ANNO LXII — NUMERO 271

QUINTA-FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.º de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte:

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.º mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.º e 3.º mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fóra da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de Novembro, ás 11 hora e 20 minutos da manhã. (Recebido á 1 hora e 20 minutos da tarde, pelo cabo submarino).

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Cajazeiras, na provincia da Parahyba, o bacharel Gonçalo de Aguiar Boto de Menezes, sendo declarado avulso o bacharel Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 23 de Novembro.

Nas ultimas 24 horas, o numero de casos de cholera-morbus foi de 21 em Buenos-Ayres, sendo de 12 o numero de obitos.

Nas provincias o numero de obitos foi 14 e o dos casos novos 22 no mesmo lapso de tempo.

PARIS, 23 de Novembro.

Foi nomeado residente geral da França em Tunis o S. Massicault.

LONDRES, 23 de Novembro.

No Afghanistan rebentou uma insurreição de certa gravidade e hostil a Inglaterra.

As forças de que dispõem as autoridades, forças que foram impotentes para comprimir a expulsão, não podem combater a extensão ameaçadora do movimento sedicioso.

LONDRES, 24 de Novembro.

A Inglaterra acaba de annexar aos seus dominios a ilha Socotora, situada no mar das Indias, á 170 milhas do Cabo Guardafui.

BERLIM, 24 de Novembro.

A Russia trata de negociar um emprestimo em Berlim, para o que está em conferencias.

CAIRO, 24 de Novembro.

Ghazi-monktar-pachá, alto commissario otomano no Egypto, partio para Constantinopla.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de Novembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA ANTIGA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

CAPITULO V

OS CARTHAGINEZES

Crê-se geralmente que a cidade de Carthago foi fundada, (como acima dissémos) por Dido, pelos annos 888 antes da era christã; comtudo ha quem affirme que ella havia sido edificada antes, pelos annos 1059, por uma colonia phenicia de Tyro.

Seja como for, o que é certo é que os carthaginezes apparecem-nos, pelos annos de 540 antes de Christo constituindo já uma republica de certa importancia. Nessa epocha alliaram se com os etruscos e forneceram-lhes trinta navios para o ataque da Corsega.

A republica de Carthago tinha um senado e duas assembléas populares, que elegiam os magistrados encarregados da administração civil e os generaes incumbidos do commando dos exercitos. O senado era formado por todos os cidadãos notaveis por sua idade, nascimento, riqueza, ou merito pessoal.

Carthago, nas suas guerras, empregava unicamente soldados estrangeiros assalariados para não despovoar a republica que occupava apenas uma limitada área de 75 leguas quadradas, e para que os seus cidadãos não abandonassem o commercio, que era a fonte da riqueza e do poderio do estado. A Numidia e a Hespanha forneciam-lhe a sua cavallaria; a Gallia, Liguria e a Grecia, a sua infanteria; e as ilhas Baleares, os seus fundibularios, tão notaveis pela destreza.

Os carthaginezes foram senhores da Sardenha; tiveram estabelecimentos seus na Hespanhas e na costa da Sicilia. Eram habeis e ousados navegadores,—o que, junto á vantajosa posição geographica de Carthago, foi causa do seu engrandecimento e riqueza.

Durante dous seculos viveram em paz com os romanos, com os quaes celebraram tratados, que estabeleciam os limites reciprocos da navegação e regulavam o commercio entre as duas republicas. Mas a crescente prosperidade de Carthago começou a inspirar inveja aos romanos, e esse sentimento mais tarde ou mais cedo devia accender a guerra entre as duas nações. Foi o que succedeu.

Tendo-se originado guerra na Sicilia entre os Mammertinos e Hierão (rei de Syracusa), pediram os primeiros socorros aos romanos emquanto Hierão recorreu ao auxilio dos carthaginezes. Tal foi a causa das guerras entre carthaginezes e romanos, conhecidas pelo nome de *guerras punicas* (do latim *Pœni*, que a principio queria dizer *Phenicios*, mas que mais tarde se ampliou em significação, comprehendendo os carthaginezes). Houve tres *guerras punicas* designadas por sua ordem chronologica: primeira, segunda e terceira.

A primeira guerra punica durou do anno 264 a 241 antes de Christo. N'ella os romanos, comquanto muito menos praticos do que os carthaginezes na arte de navegar, começaram por uma brilhante victoria naval. Perto das ilhas de Lipari, bateram a frota de Carthago e metteram-n'a a pique. A frota romana era commandada por Duilio Nepote, a quem por isso Roma ergueu uma estatua. Cornelio Scipião general romano, expulsou os carthaginezes da Corsega e da Sardenha. E Regulo depois de tomar Chypre chegou triumphante diante de Carthago; mas, vencido por sua vez por Xantippo (general lacedemonio que fora em soccorro dos carthaginezes), foi aprisionado. Enviado, sob a palavra, a Roma para que negociasse a troca dos prisioneiros, Regulo aconselhou pelo contrario, o senado a que não entrasse em taes negociações, —pelo que, voltando a Carthago, soffreu morte cruel.

Metello, outro general romano, expulsou os carthaginezes da Sicilia; mas, emquanto isso se passava, a frota romana commandada por Claudio Pulcher, era completamente destruida junto de Lilybea. Por fim, depois de uma grande victoria dos romanos, commandados pelo consul Luctacio, sobre os carthaginezes sob o mando de Amilcar, celebrou-se a paz com a condição dos segundos cederem aos primeiros todas as ilhas situadas entre a Italia e a Africa e pagaram-lhes durante dez annos um tributo annual de 2:200 talentos.

A segunda guerra punica teve a seguinte origem. Os carthaginezes, para compensação das perdas soffridas em resultado da primeira guerra, trataram de alargar os seus dominios na peninsula hispanica. Amilcar Barcas subjugou uma grande parte della e Asdrubal edificou Carthagena. Os romanos, que não podiam ver com bons olhos o novo engrandecimento dos seus rivaes, começaram a inquietar-se com aquel as conquistas e exigiram dos carthaginezes que firmassem tratados, pelos quaes se obrigassem a não estender as suas conquistas além do Ebro e a respeitarem Sagunto, que era alliada de Roma. Mas Annibal, filho de Amilcar, depois de se haver apoderado de varias outras povoações, poz cerco a Sagunto e destruio-a. Isso foi motivo para a segunda guerra punica.

Annibal, tomando a offensiva, invade a Italia e ganha differentes victorias, chegando Roma (não obstante o talento do pro-dictador Fabio) a estar seriamente ameaçada. Mas o senado de Carthago hesitou em mandar a Annibal os soccorros pedidos; este teve que procural-os na Sardenha, na Sicilia e na Macedonia, e mandou ir da Hespanha seu irmão Asdrubal com um novo exercito de hespanhoes e de gaulezes.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

RELATORIO com que o Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 1.º Vice-Presidente, entregou a administração da provincia, em 10 de Novembro de 1886, ao Exm. Sr. Presidente Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 10 de Novembro de 1886.

Illm. e Exm. Sr. – Nomeado 1.º Vice Presidente desta Provincia, por Carta Imperial de 20 de Março ultimo, prestei juramento e assumi o exercicio do cargo a 30 do mesmo mez, recebendo a administração do Exm. Sr. Conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior.

Ao entregal-a hoje a V. Exc., passo a ministrar as informações, recommendadas pela Circular de 11 de Março de 1848.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL

Aberta a Assembléa Provincial a 6 de Março, funccionou até 20 de Julho.

Pelas razões, em seguida transcriptas, ficará V. Exc. instruido dos motivos, que me determinaram a negar sancção á Resolução orçamentaria, votada para o vigente exercicio financeiro.

Por isso, convoquei extraordinariamente para o 1º de Outubro e por 15 dias aquella Assembléa, afim de deliberar sobre o assumpto. Não tendo porem comparecido numero legal de deputados ás sessões preparatorias, adiei a reunião para o 1º de Dezembro vindouro.

RAZÕES

PELAS QUAES DEIXOU DE SER SANCCIONADA PELA PRESIDENCIA DE PERNAMBUCO A RESOLUÇÃO DA ASSEMBLEA LEGISLATIVA, ORÇANDO A RECEITA E DESPEZA DA PROVINCIA, PARA O EXERCICIO FINANCEIRO DE 1886–1887.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

O defeito principal da presente resolução consiste em conter, contra a letra expressa do art. 141 do regimento da Assembléa, innumeras disposições, estranhas á materia de receita e despeza, concessões de abates e remissões de dividas, sendo algumas de taes disposições, além de inconvenientes aos interesses da provincia, exhorbitantes das attribuições das assembléas provinciaes e inconstitucionaes, já por sua natureza, já pelo modo imperativo, porque estão consignadas, a respeito de assumpto de exclusiva competencia e deliberação do poder administrativo.

A resolução não consulta os interesses da provincia, uma vez que, do calculo entre a receita e a despeza, resulta um deficit avultado, tornando assim normal o recurso de emprestimos, para cobrir a falta de renda, com grave prejuizo para o credito da provincia; ao passo que, sem motivos justificaveis, concede abates a devedores, augmenta certas verbas de despeza e eleva vencimentos de empregados, quando são patentes as condições, poucos lisongeiras, das finanças da provincia.

Do uso de algumas autorisações, concedidas pelo art. 3º e seus paragraphos, resultariam, inevitavelmente, accrescimos aos onus pecuniarios já existentes, importando alguns, favores e mercês individuaes e excepções odiosas como sejam: concessões de privilegios, licenças, aposentações, jubilações de professores sem o implemento do prazo para isso exigido pela legislação vigente: além de autorisações á Santa Casa de Misericordia do Recife, com violação manifesta das disposições do seu compromisso e da lei que o approvou. Contra algumas de taes disposições, embora inconvenientes e até inconstitucionaes, pela incompetencia do poder, que as decretára, havia correctivo, uma vez que, sendo á titulo de autorisações concedidas á administração, não fossem executadas. Contra outras, porém, redigidas de modo diverso, não haveria, convertidas em lei, obstaculo a oppôr lhes.

A disposição do art. 6º mandando distribuir entre os demais tabelliães do Recife os papeis do cartorio do tabellião que fallecer, por ficar extincta a respectiva serventia, é inconveniente.

O archivo de um tabellião de notas, indivisivel por sua natureza, não pode ser objecto de partilha; além de que, a disposição é contraria ao art. 329 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

O art. 10, concede ao Banco de Credito Real de Pernambuco favores, que podem importar grande diminuição de uma das fontes de receita da provincia.

A relevação do pagamento de decimas, concedida a diversos pelo art. 12, é desvantajosa aos cofres provinciaes.

O art. 15, concedendo um privilegio por 20 annos a José Maria de Andrade para estabelecer um cortume é inconstitucional, já por sua natureza, já pelo obstaculo que oppõe ao poder competente, de realisar um melhoramento proveitoso ás artes e industrias, excluindo da concurrencia pessoas, porventura, mais idoneas.

Dos mesmos defeitos se resente o art. 16, concedendo um privilegio ao Dr. João Ferreira da Silva, para montar uma fabrica de machinas e aparelhos electricos.

E' manifesta a inconveniencia e inconstitucionalidade do art. 21, determinando a transferencia de cadeiras de ensino primario do interior da provincia para a capital, sem prejuizo dos respectivos professores. Não cabe á Assembléa abrir excepções ás leis vigentes e invadir a esphera do administrativo, afim de dar, por meio indirecto, accesso a professores, a pretexto de transferencia de cadeiras.

Dispensa demonstração a inconveniencia e inconstitucionalidade da disposição do art. 22, determinando que sejam providos em cadeiras de segunda entrancia dous professores de primeira, si por ventura for reconhecida a necessidade de supprimir se as respectivas cadeiras. E' um meio de obrigar a presidencia da provincia a darlhes accesso, com infracção do respectivo regulamento ou conservar duas cadeiras desnecessarias, para não ser coagida a abrir uma excepção, odiosa á classe e prejudicial aos cofres, pelo accrescimo de despeza, inevitavel.

O art. 24 contém uma excepção inconveniente quanto á contagem de tempo de exercicio de uma professora para jubilar-se.

O art. 25 determina que se conte na jubilação dos professores Francisco da Silva Miranda e D. Francelina Forjaz de Lacerda, como de effectivo exercicio, o tempo decorrido desde a nomeação até a data da jubilação. De modo que, ainda achando-se estes professores no magisterio, ficariam, de ante-mão, garantidos por uma lei de indulto de interrupções de exercicios, passadas e futuras. Da observancia desse favor injustificavel resultaria o onus de remunerar se serviços, que não foram prestados. Além de que, com relação ao professor Miranda, derrogaria um dispositivo da lei geral, considerando-o para os effeitos da jubilação em serviço effectivo durante o tempo de suspensões, em virtude de pronuncia por crime de ameaças, segundo verifica-se das razões pelas quaes a presidencia deixou de sanccionar a 9 de Junho de 1879 uma resolução, que concedia esse favor áquelle professor.

Não são convenientes as disposições dos arts. 29 e 30 sobre as loterias da provincia.

A extracção de loterias é um serviço do poder publico, executado por seus mandatarios, os thesoureiros, que não devem ficar isentos da obrigação de submetter os respectivos planos á approvação da autoridade competente. A isenção d'essa obrigação, concedida pelo citada art. 30, é tanto mais reparavel, quando se refere a um só dos thesoureiros e não ao outro, que assim ficaria, presumptivamente, menos idoneo.

Pelo que toca ás loterias, de que tratam as leis ns. 1,876 e 1,832, não ha motivo para dar outros destino ao respectivo beneficio, quando o seu fim foi prestar um auxilio, ainda necessario, á emancipação dos escravos. Não devem estes ficar prejudicados do beneficio da citada lei (que creou aquellas loterias do valor de...... 12.000:000$000) pela fusão de que trata o supradito art. 30. Os ingenuos tem as suas loterias da quantia de 10.000:000$000 e a Santa Casa de Misericordia tambem tem obtido e continúa a obter loterias, cuja extracção tem sido feita, desde muito, pelo outro thesoureiro.

A resolucção, a titulo de proteger os cambistas, estabelece uma concessão da qual resulta ficar elevada a 17 % a porcentagem de um só dos thesoureiros. Seja para collocar em melhores condições o thesoureiro ou os cambistas, a resolução abre uma excepção em favor somente de um dos thesoureiros, com prejuizo do outro ou dos seus cambistas.

O art. 31, sem motivo justificavel, concede um abate aos arrematantes da arrecadação do dizimo de gado, do qual resultaria ficar a provincia privada da quantia de cerca de 16:000$000.

O art. 32 determina a rescisão de um contrato de arrematação de pedagio de barreiras, que se realisará depois de findo um semestre do corrente anno e sem multa; d'onde resulta que o arrematante terá o direito de explorar o contrato até a época que lhe convier, e depois a rescisão sem multa.

O art. 33, com prejuizo dos cofres publicos e sem razão plausivel, concede um abate de 40 % a varios arrematantes de pedagios de barreiras.

O art. 34, redigido em termos imperativos, tem por fim obrigar a presidencia da provincia a prorogar por dous annos o contrato de fornecimento de fardamento á força publica.

Segundo o respectivo regulamento, o fornecimento ao corpo de policia deve ser feito em concurrencia publica, e contra essa disposição o arrematante, sem motivo plausivel, tem conseguido prorogações de contracto por varias vezes, eximindo-se da concurencia e sempre em virtude de requerimentos, sendo o ultimo indeferido para ter lugar a concurrencia, modo unico de obter-se o fornecimento mais vantajoso aos cofres provinciaes.

O art. 39, dispensando de especalisação as fianças á fazenda provincial, de valor inferior a dous contos de réis, além de inconveniente, é contrario á disposição do art. 5.º § 10 da lei geral n. 1,237, de 24 de Setembro de 1864.

O art. 40 revoga a lei n. 1,790, de 27 de Julho de 1886, que concedeu augmento de vencimentos aos empregados da Secretaria da Presidencia, Secretaria da Instrucção Publica e da Bibliotheca, conservando, entretanto, o augmento dos da repartição de Obras Publicas.

Não se nega competencia á Assembléa para decretar a revogação, principalmente si fôra dominada pelo interesse de diminuir despezas. Cumpre notar que o augmento concedido teve effeito sómente quanto ás Obras Publicas, ficando o das demais repartições dependente de consignação orçamentaria. Ao passo, porém, que se revoga a lei somente na parte que nunca produzio accrescimo de despeza, mantém-se a que augmentou esta e eleva-se a quasi o dobro os vencimentos dos terceiros officiaes da Secretaria da Presidencia, sómente, constituindo assim, além de um onus aos cofres, uma excepção odiosa e injustificavel contra os demais empregados.

Attentos os motivos expendidos, nego sancção á presente resolução.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 4 de Ahosto de 1886.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

Tambem transcrevo outras resoluções a que neguei sancção:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Augusto Xavier Carneiro da Cunha e José Theotonio Pereira de Carvalho, ou com quem maiores vantagens offerecer, a construcção de um ramal de ferro-via que, partindo da Victoria, vá terminar na povoação da Malhadinha, passando pela villa da Gloria de Goitá e povoado da Pedra Tapada, da comarca do Limoeiro.

Art. 2.º Aos concessionarios é concedido privilegio por prazo de cincoenta annos e a garantia de que trata o art. 22 § 18 da lei n. 1179 de 1875.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 20 de Julho de 1886.—*José Manoel de Barros Wanderley*, 1.º vice presidente.—*Ignacio de Barros Barreto Junior*, 1.º secretario interino. *Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella*, 2.º secretario interino.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Deixo de sanccionar a presente resolução autorisando o contrato de construcção de uma estrada de ferro que, partindo da cidade da Victoria, vá terminar em Malhadinha, passando por Gloria de Goitá e Pedra Tapada.

Segundo as informações prestadas pelos engenheiros director chefe da estrada de ferro do Recife a Caruarú e fiscal da de Limoeiro, o traçado d'aquella estrada de ferro, servindo os pontos indicados, offenderia abertamente os privilegios das duas ultimas.

E quando assim não fosse, o estado financeiro da provincia não póde acarretar mais o onus de uma garantia de juros de sete por cento sobre o capital não excedente de dois mil contos de réis, sem reconhecido proveito, attenta a proximidade das mencionadas estradas de ferro.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 30 de Julho de 1886.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

∴

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com o tenente Francisco de Paula Mafra o estabelecimento nesta cidade de carros de praça, andorinhas e carros omnibus de tracção animal sob as seguintes condições:

§ 1.º Os carros de praça estacionarão nos lugares que forem determinados pela policia, competindo a esta fiscalisar a execução da tabella dos preços préviamente estabelecida no contracto.

§ 2.º Os carros destinados ao transporte de moveis e mais objectos de habitações e estabelecimentos não poderão perceber por este serviço preços superiores aos que são cobrados na côrte do imperio pelas empresas encarregadas de serviço identico.

Art 3.º Os carros omnibus serão de tracção animal e não poderão cobrar mais de cem réis por cada passageiro dentro do primeiro kilometro, sendo préviamente designado no contracto os preços seguintes na proporção da distancia percorrida.

Art. 2.º O contractante ficará isento do pagamento de quaesquer impostos provinciaes ou municipaes, durante o prazo do privilegio, que não poderá exceder de vinte annos.

Art. 3.º O presidente da provincia designará no respectivo contracto o prazo dentro de qual começará a funccionar a empreza e se contará o privilegio.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 20 de Julho de 1886.—*José Manoel de Barros Wanderley*, 1.º vice-presidente.—*Ignacio de Barros Barretto Junior*, 1.º secretario interino.—*Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella*, 2.º secretario interino.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Esta resolução, embora consigne uma medida util, tolhe á administração a prerogativa que lhe cabe, de chamar concurrentes á execução de um serviço importante, ficando assim na contingencia ou de acceitar as condições, embora desvantajosas de um certo e determinado individuo, ou deixar de promover a realisação de um melhoramento publico, por não poder contractar a sua execução com outras pessoas, porventura mais idoneas.

Os serviços de que se trata, não são desconhecidos, sendo que alguns já foram explorados e outros continuam a sel-o nesta capital.

Mais um motivo, portanto, milita para não excluir a concurrencia á execução de taes serviços as pessoas, que os conhecem.

Assim que, a presente resolução, quer quanto aos interesses de taes pessoas quer quanto á obrigação, que pretende impôr ao poder administrativo de celebrar um contracto com pessoa, expressamente designada, é, além de inconveniente, inconstitucional; e por isso deixo de sanccional-a.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 30 de Julho de 1886.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica o districto do juizo de paz e subdelegacia de Palmeira de Garanhuns elevada á freguezia, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, sendo os limites da nova freguezia os mesmos do referido districto.

Art. 2.º Fica elevado á freguezia o 2º districto de paz do Limoeiro.

Art 3.º Fica elevado á freguezia o 2º districto da comarca de Iguarassú, com a denominação de Nossa Senhora da Boa-Viagem de Pasmado, e tendo os mesmos limites que outr'ora teve a mesma freguezia de Pasmado.

Art. 4.º Fica creada uma freguezia no povoado denominado Catende, do termo e comarca de Palmares, com a denominação de Senhora Sant'Anna, e dividindo-se com a de Palmares pelo engenho Monte Alegre, que ficará pertencendo á nova freguezia e dahi em rumo do sul com o rio Pirangy-assú e seguirá para o poente, limitando com a freguezia de Quipapá, ficando igualmente pertencendo á nova freguezia os engenhos Bella-Aurora, Gamelleira, Santa Rosa, Curupaity, Santa Cruz, Guabiraba, S. Felix, Colonia Isabel e bem assim todos os engenhos e povoados que ficarem dentro deste perimetro, inclusive os engenhos Fervedouros e toda sesmaria de Mayaral, não podendo, porem, a divisão da nova freguezia comprehender qualquer territorio pertencente á freguezia do Bonito.

Art. 5.º Fica creada a freguezia de Nossa Senhora das Dores de Belém de Maria, tendo por séde a povoação de Belém de Maria e por matriz a capella alli existente. A nova freguezia terá os limites seguintes: começará da Barra do Riachão do Ricardo, que divide a freguezia e termo de Bonito com a do Altinho, descerá pelo rio Una abaixo margem direita, Batateira, Lage Grande até a barra do riacho Sertão no rio Una, na altura do engenho Verde de Cima, e dahi seguirá pelo dito riacho, de maneira que fiquem incluidos dentro de taes limites os engenhos S José, Bicho-Homem, Pedra Redonda, Permanente, Jussará, Santa Rita, Conceição, Tubá Grajaú, Passagem da Areia, Limão, Amolar, S. João, Balsamo, que limita a freguezia de Palmares, Gulandy até a Serra do Espelho, que divide o districto Colonia Isabel do de Capoeiras, da Serra do Espelho á do Cajueiro, a Lagoa das Frechas inclusive a casa e propriedade de João de Paz e a barra dos Gatos, estrada do Tabuleiro, dividindo-se com a freguezia de Panellas, seguirá a estrada da Palmeira, dividindo com a freguezia do Altinho seguirá a barra do Riachão, onde começou.

Art. 6º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 9 de Junho de 1886. José Manoel de Barros Wanderley, 1º vice-presidente.—Ignacio de Barros Barreto Junior, 1º secretario interino.—Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella, 2º secretario interino.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Não estão determinados, com precisão, os limites de algumas das parochias mencionadas, sendo que os de outras foram marcados confusamente, o que é sobremodo prejudicial pelas ulteriores questões de jurisdicção, muitas vezes difficeis e até insoluveis. Sendo consequente da creação de parochias a pratica de actos eleitoraes, ainda mais necessaria é a discriminação exacta de taes limites, á vista do disposto no art. 212 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881. Attentos os motivos expendidos, deixo de sanccionar a presente resolução. Palacio da Presidencia de Pernambuco, 4 de Agosto de 1886. *Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Ficam elevadas a villas, com as prerogativas facultadas pela lei, as povoações de S José da Pedra Tapada, Canhotinho e Nossa Senhora do O' de Goyanna, conservando as mesmas denominações.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 20 de Julho de 1886.

José Manoel de Barros Wanderley,
1º vice-presidente.
Ignacio de Barros Barreto Junior,
1º secretario interino
Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella,
2º secretario interino.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Não estando determinados os limites dos municipios, nem é possivel suppor que houvesse intenção de restringir a circumscripção municipal ao perimetro das povoações supra mencionadas. Ainda mesmo, presumindo que fossem os mesmos das respectivas parochias, isso seria, quando muito acceitavel quanto ás povoações de Canhotinho e Nossa Senhora do O' de Goyanna, séde de parochias, e não a de S. José de Pedra Tapada, que nem constitue, ao menos, uma circumscripção parochial. Pelo que, não sancciono a presente resolução.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 4 de Agosto de 1886.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

Continúa

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1886

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Capitão Benjamim Amós José da Fonseca.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Eugenia Maria Vieira de Mello.—Sim, com ordenado a contar de 16 de outubro findo.

Francisco Henrique dos Santos.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Nicéas da Silva Gusmão.—Não ha quota no orçamento para a obra a que o supplicante se refere.

Sebastião Gomes da Silva.—Informe o Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 24 de Novembro 1886.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1146.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 24 de Novembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Severino do Espirito Santo, Antonio Clementino Ribeiro, José Bezerra da Silva, João Paulo Pereira, Manoel Ferreira dos Santos, Manoel José Mariano Pacheco, Maximiano de tal e Mariano José Pacheco como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Henry Magn e D. B. Bess, á requisição do consul inglez.

A' ordem do do 1· districto de S. José, Lucia Francisca das Chagas e Secundina de tal, por disturbios.

A' ordem do do 1· districto da Boa-Vista, Urania Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 2· districto da Boa-Vista, Amancio Valeriano de Carvalho a minha disposição.

Em officio do delegado de Limoeiro, datado de 22, communicou-me que na noute de 19 do corrente fôra preso e subdito Italiano Domingos Ferreira, autor do assassinato do infeliz Manoel Carlos, praticado em dias do mez de Dezembro passado, no engenho Desengano do termo de Bom Jardim.

As 3 horas da tarde de hontem na Praça da Concordia freguesia de S. Antonio os individuos José Victoriano Gomes e Lucas Paes da Silva depois de trocas de palavras lutaram, resultando sahir o ultimo ferido levemente.

O offensor foi preso em flagrante e á respeito do facto abrio a autoridade inquerito.

Antehontem pelas 2 horas da madrugada foi a cidadã portugueza Francisca Candida da Silva que reside a rua Velha de Santa Rita, 1· districto da freguezia de S. José, dispertada por 3 individuos armados de faca e cacêtes, os quaes ameaçavam matal-a.

Gritando Candida por seu filho Antonio Ignacio de Arruda, que a soccorresse e perto della se achava dormindo, levantando-se este foi de sorpresa agarrado por dous individuos travando se então grande lucta entre todos que terminou pela retirada dos assaltantes que se acobardaram devido aos apitos de alarma e gritos de soccorro.

Vivendo Candida do rendimento de banhos frios que fornece mediante pequena quantia do que tem junto algum peculio, suppõem-se que os referidos individuos alli tivessem penetrado e se occultado n'um sotão que tem a mesma casa, o qual é pouco frequentado e aquella hora tendo tido o cuidado de abrir uma porta que dá sabida para a rua do Nogueira, procuraram levar a effeito o roubo por meio de violencia o que felizmente não conseguiram.

Da lucta travada sahio Francisca Candida com tres ferimentos leves e seu filho Antonio com sete, sendo um considerado grave pelo Dr. Carneiro Leão, que procedeu a vistoria.

Nenhuma das pessoas da casa reconheceu um só dos assaltantes e o subdelegado respectivo procede a respeito na forma da lei.

— Communicou-me o delegado de Gravatá que no dia 14 do corrente, foram presos n'aquelle termo os seguintes individuos: Antonio Gomes de Mello, pronunciado por crime de morte no termo de Santo Antão, Alexandre Menezes da Silva e seu irmão Francisco Menezes de Sant'Anna, como criminosos no termo de Taquaretinga.

— Communicou-me o Dr. delegado do 2.º districto da capital que hontem remettera ao Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal o inquerito policial a que procedera contra os guardas civicos ns. 95 Francisco Alves de Lima e 100 Manoel Pereira Borges, como autores dos ferimentos feitos em José Correia da Silva.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1886

Arthur Hermes de Moraes e Silva.—Façam-se as notas na portaria de licença.

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho e officio do engenheiro chefe das obras publicas.—Informe o Sr. contador.

Costa & Silva.—Ao Contencioso para cumprir o despacho da Junta.

Pereira Carneiro & C.—Entregue-se pela porta.

José Maria Soares e Pinto Oliveira & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Contas do thesoureiro da repartição das obras publicas.—Examinem-se.

Francisco Tavares da Silva Cavalcanti, Gaspar Francisco Vié, contas do collector de Olinda e Ignez Marques da Cunha.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1886

D. Rufina de Barros Wanderley Lins e Araujo, Manoel Gomes Pena e Margarida Ursulina da Silva.—Informe a 1ª secção.

Felicidade Maria da Conceição.—Certifique-se.

24

Meemeyer Cahú & C.—Informe a 4ª secção.

José Joaquim Gonçalves Bastos, Eustorgio Macedo & C., Thomaz Times, Henrique Xavier de Araujo Saraiva, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., Pinto Alves & C., Viuva de Manoel Francisco Marques & Filho, Luiz Gonçalves da Silva e Pinto, Joaquim Duarte Simões & C., José da Silva Loyo & Filho, Arselino Lima & C., Antonio José do Novo e Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior.—Sim.

Paças & C.—Indeferido em vista das informações.

B. A. Soares Leite, Bacharel João de Oliveira e Barbosa & Santos.—Cumpra-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE NOVEMBRO DE 1886

Noticias da Europa

O paquete *Tagus,* entrado da Europa ante-hontem, trouxe datas até 13 do corrente de Lisboa, adiantando tres dias ás trazidas pelo *John Helder.*

Além das de Portugal, hontem publicadas, eis as demais noticias:

Hespanha

Sobre este paiz escreve nosso correspondente de Lisboa á 13:

Hontem de madrugada S A. a infanta D. Eulalia deu á luz com toda a felicidade, um infante.

— Desistio-se de formar o terceiro partido. Na ultima reunião do *Circulo Esquerdista,* o general Lopez Dominguez declarou que a esquerda vive e que mantém o seu programma democratico. O Sr. Becerra accrescentou que, se chegasse a ser governo, na primeira sessão das côrtes a esquerda apresentaria os seus projectos de reforma. O Sr. Becerra terminou com estas significativas palavras: « Não ameaçamos, mas se fossemos desprezados iriamos até onde nos aconselhassem a dignidade e o patriotismo. »

Ainda ha homens.

— Ao jantar dado pela legação chineza, em Madrid, assistiram os representantes dos Estados-Unidos, Inglaterra e Allemanha; o ministro dos estrangeiros, Sr. Moret, e o director geral do commercio e suas esposas; o pessoal da legação chineza e varias outras personagens.

—O *Liberal,* de Madrid, recebeu uma carta de Galeote, que ainda mais confirma o seu estado de loucura.

—Verificou-se a 7, á noite, e esteve brilhantissimo, o banquete do Café Inglez, offerecido pela Sociedade Hespanhola de Geographia Commercial, em honra dos exploradores Quiraga, Cervera e Rizza. Estiveram representados todos os centros e sociedades de Madrid. Por proposta do Sr. Ami, resolveu-se que o corpo de engenheiros, a que pertence o Sr. Cervera, mande cunhar uma medalha commemorando a expedição ao Sahara, e que se conceda um elevado premio a El-Hach-Abd-el-Kader, pelos assignalados serviços que prestou á sciencia.

O Sr. Labra pronunciou um eloquentissimo discurso, brindando pelos exploradores, verdadeiros martyres da civilisação e do progresso nos nossos dias. O Sr. Cervera disse, em phrases muito commovidas, que tanto elle como os seus companheiros estavam bem pagos polos applausos que recebiam dos seus conterraneos.

— Na revista militar realisada no acampamento de Carabanchel, formaram 12,000 soldados, divididos em 20 batalhões de infantaria, 3 regimentos de cavallaria, 4 de artilharia e 4 de engenheiros.

A' 1 hora passou revista o general Pavia e ás 2 chegou a rainha em um landó coberto, acompanhada pela camareira-mór, Duqueza de Medina, e pelo general Cordova e seguida por um esquadrão da escolta real.

A rainha tomou lugar em um pavilhão, para assistir ao desfilar. A cavallaria passou a galope, a artilharia a trote e a infantaria a passo. A boa apparencia das tropas, a perfeição de todos os movimentos e a regularidade das distancias satisfizeram completamente os generaes. A rainha mandou dar um excellente rancho aos soldados.

— O conselho de guerra condemnou á prisão perpetua 83 soldados dos implicados no pronunciamento de 19 de Outubro.

— Diz *El Dia* que nos circulos politicos tem corrido boatos de manejos revolucionarios. O governo vigia-os activamente, diz a *Correspondencia Hespanhola.*

— O rei da Grecia recebeu em audiencia solemne o nosso ministro de Hespanha, e agraciou o seu antecessor com a grã-cruz da ordem do Redemptor.

— Vai augmentando de dia para dia, tanto em Hespanha como no estrangeiro, o enthusiasmo pela futura exposição universal de Barcelona, que será inaugurada em Setembro de 1887.

Toda a imprensa do paiz visinho consagra extensos artigos a tão patriotico emprehendimento, interessando-se na sua realisação todas as classes productoras do paiz, e sendo brilhantemente correspondido pelos povos hispano americanos, que se propõem concorrer a este certamen da mãi-patria, por fórma que até hoje não seguiram em outros certamens europeus.

Esta exposição, sob a protecção do governo e da *junta do patronato,* composta de autoridades civis, militares e ecclesiasticas, centros industriaes e commerciaes, e sociedades financeiras e scientificas da cidade de Barcelona, etc., admittirá todos os productos e seus derivados da agricultura, da industria e do commercio, comprehendendo uma secção especial de marinha, bellas-artes, electricidade e de balneologia.

Celebrar-se-hão differentes congressos internacionaes, entre elles um mercantil, presidido por Mr. Lesseps, outros de medicina, e varios concursos de animaes vivos, de plantas, flores, de fructas e de legumes.

Parece que se projectam tambem concursos de bibliographia antiga e de arte typographica.

Além do palacio principal da industria e da galeria de machinas, que serão grandiosas, se construiram separadamente pavilhão, no recinto da exposição, destinados a receber os arbustos, plantas e productos que não estejam indicados a figurar nas salas principaes.

O ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Moret, já dirigio ao corpo diplomatico e consular hespanhol circulares recommendando que envidem todos os esforços necessarios para que as nações estrangeiras concorram áquelle certamen.

O municipio de Barcelona, pela sua parte, concorre para esta grande festa industrial com avultada subvenção; e o governo, presidido pelo Sr. Sagasta, offereceu expontaneamente não menor auxilio pecuniario.

Os expositores nacionaes e estrangeiros dirigem-se já a Barcelona em numero tão consideravel, que a junta directiva julgou necessario nomear uma commissão para adquirir immediatamente novos terrenos para ampliar o recinto da exposição

Pode considerar-se desde já um facto o projecto da torre monumental, de que tanto se tem occupado a imprensa de todos os paizes; e é mais provavel que se chegará a um accordo definitivo para a installação dessa torre de 200 metros de altura. Mr. Lapierre commissionou já um mestre de obras para analysar o terreno e estudar os meios de execução com que no paiz se possa contar, pois deseja levar a cabo esta obra com operarios hespanhoes.

Os expositores estrangeiros não podem communicar directamente com a junta directiva senão por intermedio das suas commissões respectivas, delegados destas ou consules.

Em todo o caso, os estrangeiros que não estejam representadas por commissões especiaes dos seus paizes, se entenderam com a junta directiva.

Esta ministrará ás commissões estrangeiras ou seus delegados as informações necessarias e lhes dará conhecimentos dos regulamentos, com os quaes deverão conformar-se.

Tudo faz esperar, pois, que este certamen seja grandioso, e delle daremos opportunamente mais desenvolvida noticia inserindo mesmo o seu regulamento geral.—L.

França

O projecto de alguns membros do gabinete francez, de celebrar em Versailles e não em Paris, as festas do centenario da Revolução é objecto de vivissima opposição por parte da camara municipal daquella cidade, de general Boulanger e de quasi todos os radicaes.

O Sr. de Freycinet, porém, mostra-se favoravel á idéa, pois do contrario duvida-se que a Russia e a Allemanha tomem parte officialmente na Exposição Universal que para então se projecta.

Os radicaes pretendem que a celebração do centenario constitue parte integrante do programma da Exposição, e que, modifical-a a pretexto de não ir de encontro ás opiniões monarchicas de outros paizes, constitue uma offensa ao sentimento da Republica Franceza.

— A commissão inspectora da Exposição reunio para tratar do projecto da torre monumental de Eéffel, que como se sabe, foi approvado.

A discussão foi longa e animadissima, pois o projecto teve defensores enthusiastas e adversarios energicos.

Estes ultimos sustentavam que a torre não tinha nenhuma utilidade pratica.

A municipalidade de Paris resolveu contribuir com todos os seus esforços, para que, quanto antes, se ponha em pratica o projecto de converter Paris n'um porto de mar.

A cobrança das receitas do thesouro em Outubro apresenta uma diminuição de 3 milhões e meio de francos nos calculos orçamentaes e o augmento de 2 milhões e meio sobre as receitas arrecadadas em Outubro de 1885.

Recomeçaram as inundações nos departamentos da Isére, Altos Alpes, Vaucluse e Bocas do Rhodano.

Nos Altos Alpes são já consideraveis os estragos.

No fim deste mez devem chegar a Paris o principe e a princeza de Kamatou.

Entre o seu numeroso sequito vem o grão-mestre da corte do principe, Yothicane Sanaomite, assim como muitos outros membros de nobreza do Japão.

O principe Kamatou, que se acha neste momento na America, tem o posto de lugar-tenente general do exercito japonez e sahio do Yokohama no intuito de percorrer a Europa e estudar os diversos systemas militares.

A princeza Kamatou é a primeira princeza japoneza de sangue real, que vem á Europa.

O principe e o seu sequito vestem á européa. O ministro dos negocios estrangeiros recebeu noticia de estar gravemente enfermo no Tonkin o Sr. Paul Bert.

Belgica

Na Belgica proseguem as manifestações populares em favor do suffragio universal. Ultimamente uma dessas manifestações reunio em Charleroi 35 mil pessoas

Com esta perseverança não deixará aquelle povo de conseguir o que deseja, principalmente porque á medida que as manifestações se repetem, o povo mostra-se nellas com mais cordura. Assim vai levando a todos os espiritos a convicção de que a reforma é indispensavel.

No dia 10 chegaram a Bruxellas cerca de 1,000 mulheres que veem de Charleroi pedir amnistia.

No dia 9 effectuou-se a abertura do parlamento belga em Bruxellas.

O discurso da corôa consigna as excellentes relações com todas as potencias; declara que a Belgica cumpre escrupulosamente os deveres de neutralidade, e que granjeia a estima e á confiança dos outros estados; aconselha como remedio para a crise commercial a conquista de novos mercados; diz que é dever do corpo legislativo tratar de melhorar a sorte das classes laboriosas; expõe diversos projectos de reformas internas, e affirma que a situação financeira é satisfactoria.

O Sr. Croch apresentou no dia 9 no senado uma proposta de amnistia para todos os individuos condemnados em consequencia dos acontecimentos de Março. A direita parece disposta a rejeitar a proposta de amnistia, contentando-se com as medidas de clemencia indicadas no discurso da corôa.

Italia

Os jornaes italianos annunciam que o cholera apparecera em Milão, n'um regimento de infantaria, vindo da Calabria.

Assignalaram-se outros casos em outros regimentos

Até aqui tem havido em Milão vinte casos e um obito.

A *Riforma* diz que o cholera lavra tambem em Genova e affirma que o relatorio official consignará que houve este anno, na Italia, 48:000 casos de cholera e destes 22:000 obitos.

Inglaterra

A *Gazeta de Londres* publica um decreto da rainha, prorogando o parlamento até ao dia 9 de Dezembro.

— Em Inglaterra a questão da Irlanda não deixa de prender os espiritos, por mais que os negocios externos pareçam dever desvial-os.

O gabinete do Sr. Salisbury desejaria por certo operar uma diversão nos espiritos, e de algum modo as questões exteriores vieram favorecer os seus desejos.

Mas o povo está em demasia preoccupado com a questão irlandeza, e por esse motivo nem o governo pode distrahil-o d'ahi, nem pode tambem pôl-a de parte. E' uma situação embaraçosa em que se encontra o governo inglez e ninguem o vio melhor do que o Sr. Gladstone. Este estadista entendeu que era necessario, por haver chegado o momento, encarar a questão de frente, e procurar resolvel-a.

Uma parte do partido liberal abandonou o Sr. Gladstone, e d'ahi proveio a sua queda.

Os conservadores, porém, se conseguiram subir ao poder, não viram desapparecer diante de si os embaraços que suppunham ter arredado. O tempo decorrido até agora desde a sua entrada no poder, longe de collocar os conservadores em bom terreno com respeito áquella questão, parece antes tel-os obrigado a resolvel-a de qualquer modo.

O *Times* publicou a 9 um artigo destinado a produzir grande sensação sobre o conflicto entre a Russia e a Bulgaria.

Diz o seguinte em um paragrapho:

« O cynismo de Kaulbars interpondo-se aberta e descaradamente entre os conspiradores de Burgas e o governo bulgaro, teria provocado n'outro tempo a indignação dos povos e talvez dos governos da Europa.

« Mas agora os ministros e os homens eminentes da Allemanha, França, Italia, Austria e Inglaterra não valer bastante para protestar em nome da moralidade publica contra esse trafico sem vergonha, que se está fazendo da violencia, da ameaça e da corrupção. »

O marquez de Salisbury, fallando no banquete de Guildhall, que foi a 9 de Novembro, disse que a occupação ingleza do Egypto cessará logo que estejam alli cumpridos os deveres da Inglaterra; o Egypto faz progressos para poder tornar-se independente da fiscalisação de outra potencia, o que é uma questão de suprema importancia. Recordando os incidentes da conspiração militar de Sofia contra o principe Alexandre, lord Salisbury tachou os seus autores de officiaes corrompidos pelo ouro estrangeiro; criticou a acção da Russia para com a Bulgaria procurando salvar aquelles officiaes; disse que a Inglaterra não tem interesse isolado na Bulgaria, mas sim interesse collectivo; dado o caso de que as potencias reconhecessem o dever de vingarem a violação do tratado de Berlim, a Inglaterra não hesitaria em apoial-as; a politica da Austria tem muita influencia na politica ingleza; mas, se os interesses inglezes forem lesados, a Inglaterra saberá defendel-os em toda parte. O marquez de Salisbury concluio o seu discurso declarando que não crê absolutamente que a paz seja agora perturbada.

Os jornaes inglezes são unanimes em provar as declarações do marquez de Salisbury.

— A policia recebeu avisos confidenciaes de que os socialistas, não podendo verificar a sua manifestação do dia 9, projectam perturbar a ordem e causar desgraças, collocando cartuchos de dynamite em varios pontos, por onde deve passar a procissão de lord-mayor.

Deram-se ordens para que os agentes da policia secreta vigiem dia e noite as ruas do trajecto, afim de que os socialistas não pouham em pratica os seus intentos.

Lord Salisbury partio precipitadamente para Windor, residencia da rainha Victoria.

Crê-se com algum fundamento que fôra consultarse, em vista das circumstancias, se poderia prescindir da etiqueta e trazer para Londres o regimento de *Life Guards,* encarregado especialmente da guarda do Paço, para reforçar a guarnição da capital por causa do *meeting* socialista, annunciado para o dia 9.

O governo adoptou todas as precauções em virtude dos trabalhos e ameaças do socialistas.

Esperam-se acontecimentos de grande importancia.

Entretanto a procissão effectuou-se sem a minima desordem.

Era grande a multidão de povo em todo o transito; mas conservou-se no maior socego.

Estavam comtudo tomadas grandes precauções para evitar quaesquer disturbios. A praça de Trafalgar achava-se occupada militarmente.

Os bancos e as fabricas, que ficam perto dos sitios onde se desconfiava que podesse haver manifestações tinham as portas e as janellas fechadas.

Depois de posta em marcha a comitiva surgio um conflicto insignificante na praça de Trafalgar.

Uns oitenta individuos tentaram perturbar a marcha ordenada do cortejo, misturando-se a elle tumultuosamente.

A policia conseguio dispersal-os e repellil-os até *Thames embarkement.*

Os estudantes de medicina, em numero de 300, armados de páos, auxiliaram efficazmente a policia. Marchavam em pelotões cerrados e precederam o cortejo em um trajecto de meio kilometro approximadamedte.

Os chefes socialistas pediram na vespera ás autoridades uma resposta cathegorica á petição que tinham formulado na vespera.

A policia arrancou das esquinas as proclamações affixadas por elles.

O cortejo terminou sem ter surgido nenhuma desordem grave, como fica dito. Foram baldados os esforços empregados pelos socialista, que desejavam attrahir a multidão á praça de Trafalgar, com o fim de alli celebrarem o *meeting.*

Depois de passar a procissão do « lord mayor, » ás 6 horas da tarde, muitas centenas de individuos das classes baixas invadiram a praça de Trafalgar, desfraldando bandeiras vermelhas ao redor da columna de Nelson, e os chefes socialistas fallaram ás massas populares. A policia deixou-os á vontade por algum tempo, mas depois despersou a multidão com o auxilio de uma força de cavallaria, que andava a trote em volta do « *square* »

O primeiro lord do almirantado, discursando no banquete do lord mayor, reconheceu que a organisação da marinha britanica de guerra apresenta certos defeitos, e prometteu tratar de remedial-os quanto antes.

No dia 5 tinha-se celebrado em Londres, assim como em varias cidades da Inglaterra, o 28º anniversario da conspiração da polvora, havendo procissões e outros festejos publicos.

Como é sabido, sob o nome de « conspiração da polvora » designa-se a conspiração tramada em 1606, dous mezes depois do advento ao throno inglez de Jaques I, afim de restabelecer o catholicismo romano como religião dominante.

Os conspiradores, que tinham por chefe um tal Guy Fawkes, haviam minado o palacio do parlamento, afim de o fazerem saltar pelos ares no dia 5 de Novembro de 1606, dia da abertura do parlamento, apoderando-se em seguida d'alguns membros da familia real. Descoberta a conspiração os fautores d'ella foram condemnados á morte.

A carta do Sr. Gladstone, em resposta á mensagem dos deputados bulgares, diz que os seus sentimentos a respeito das provincias ottomanas emancipadas não são vãos; resgista a nobreza do acto do czar Alexandre II, obtendo-lhe a liberdade, mas tal generosidade ficaria nulla, se viessem a cahir na servidão da Russia; espera que o czar actual seguirá as tradições de seu pai; não julga necessario erguer a voz, porque na Inglaterra não ha nenhuma divergencia de opinião a este respeito, nem elle tem razão para crêr que o Marquez de Salisbury não represente exactamente sobre tal assumpto os sentimentos da Inglaterra.

O *Standard* incita a Bulgaria a prolongar a resistencia, que poderá obrigar a Russia a abster-se de continuar a assoberbal-a, prevendo uma intervenção da Austria.

Vão principiar brevemente os trabalhos d'um tunel submarino que põe em communicação directa a Irlanda com a Escocia. O comprimento d'este tunel de bocca a bocca será de 22 milhas e como a maior profundidade de canal que separa os dous paizes é de 780 pés, o tunel será construido a 1,000 pés sob o nivel do mar. Calcula-se que custará 70,000:000$000 e que estará concluido no prazo de cinco annos.

Por esta via, que terá quatro linhas para mercadorias e passageiros, de ida e volta, será feito o grande trafico entre os dous paizes e que actualmente é explorado por grande quantidade de linhas de vapores.

Corria em Londres que S. A. a princeza imperial do Brazil e seu marido o Conde d'Eu, tencionam fazer uma viagem á Europa, sahindo do Rio em Janeiro no anno proximo, com destino á Inglaterra. Dizem que um dos motivos da viagem é o desejo, que teem Suas Altezas, de consultar um medico especialista inglez sob uma doença de que soffre o principe do Grão-Pará.

Os jornaes aplaudem a eleição do principe Waldemar, mas não crêem que a questão seja facilmente resolvida de vez.

Consta ao *Standard* que o principe de Bismarck voltou mais cedo á Berlin para facilitar uma composição entre a Inglaterra, a Austria e a Italia.

Austria-Hungria

As delegações austriaca e bulgara reuniram-se no dia 4 em Buda-Pesth. A primeira sessão é de ordinario consagrada á eleição da mesa e a outras formalidades preliminares, mas d'esta vez não foi assim.

Os dous presidentes, o Sr. Suralka para a delegação austriaca e o Sr. Tisza para a delegação hungara, usaram da palavra e pronunciaram discursos penetrados do principio ao fim por um sopro muito bellicoso.

Vivissima emoção nas duas assembléas. Fallavam assim os dous oradores depois de haverem combinado com o governo?

Se podiam dar-se duvidas com respeito ao Sr. Smolka, o qual não tem caracter official, seria difficil admittir que o Sr. Tisza, presidente do ministerio hungaro, expozesse uma opinião puramente pessoal. Verdade é que o discurso do Sr. Tisza é mais reservado quanto á eventualidade de uma guerra proxima e affirma a cada momento a esperança de que a paz será mantida. Entretanto, a opinião geral em Pesth é que os dous oradores não tinham senão um alvo e obedeciam talvez á mesma senha: preparar as delegações para votar sem opposição nem debate os creditos extraordinarios que o ministro da guerra lhes ia pedir para a reorganisação do exercito e sobretudo para a fabricação da espingarda de repetição. Por outro lado, os ministros da monarchia commum, interrogados negaram toda a solidariedade com os presidentes das delegações!

Na sessão de abertura solemne verificada no dia 6, o imperador disse, como vimos, que o governo segue attentamente a crise bulgara.

« Espero — accrescentou — um desenlace pacifico. » Expõe logo que se esforçará por obter uma resolução definitiva da questão na qual devem as potencias participar necessariamente, estabelecendo-se no principado autonomo uma situação legal, conforme com os desejos dos bulgaros e ao mesmo tempo compativel com os tratados existentes e com os interesses da Europa.

« As excellentes relações que nos ligam com todas as potencias e a segurança que todos os governos dão das suas intenções pacificas nos permittem esperar que, não obstante as difficuldades da situação actual no Oriente, se poderão conservar na Europa os beneficios da paz, deixando resalvados os interessses da Austria-Hungria. »

A Austria, postos a salvo os seus interesses, está toda, pela paz. Tal como a Russia. Assim, o melhor será observar a attitude do governo austro-hungaro nos assumptos da Bulgaria e aguardar a exposição que o conde Kalnoky deverá fazer proximamente sobre a politica exterior.

Não se deve esquecer que um tratado secreto, concluido ultimamente em Bregova, se ajustou a futura politica militar que hão de seguir a Servia e a Bulgaria, do qual tratado resulta que os dous paizes marcharão unidos. Ora o consul da Austria em Sofia assistio ás conferencias do representante da regencia bulgara Dr. Stransky, com o rei Miliano, e foi sob os seus auspicios e direcção que se fez o tratado. A noticia tem a maior importancia—porque, por este pacto, se colloca a Bulgaria, moral e materialmente, debaixo da esphera da influencia e da protecção da Austria. Em Bucharest commenta-se muito o tratado, como sendo o golpe mais habil que a regencia deu na sua lucta contra a Russia.

O *Jornal de S Petersburgo* põe em relevo o caracter pacifico do discuso do imperador da Austria na abertura das dellegações.

Russia

Segundo as ultimas noticias do extremo Oriente, a attitude do ministro da Russia na côrte da Coréa dá novo alimento aos rumores de que se projecta lançar alli um protectorado russo. Ha tres mezes, que as autoridades chinezas vellam com anciedade, e assegura-se que o governo de Pekin reunira secretamente forças consideraveis, uns 30,000 homens, nas provincias limitrophes da Coréa. Estas tropas, ao que se diz, estão armadas de uma espingarda de novo systema.

Nota-se além disto a presença nas aguas da Coréa, de uma esquadra chineza que crusa incessantemente na previsão d'um golpe rapido, vibrado pela esquadra russa.

Suspeita-se na China que a Russia pretenda concluir com o reino coreano um verdadeiro tratado de alliança e de protectorado sob a capa das convenções commerciaes.

- Uma carta de M. John Bright, escripta a M. Carr, carta que foi publicada, trata do delicado assumpto das relações politicas entre a Inglaterra e a Russia.

M. John Bright constatava os —temores e as invejas—que constituem o fundo da animosidade britanica; recorda os acontecimentos, taes como a guerra da Criméa, que justificam o máo humor dos russos; não vê motivo para que a Russia não se apodere do Afghanistan, desde o momento em que a Inglaterra acaba de se apoderar da Birmania, etc.

« Se a Russia, diz em resumo John Bright, usa até certo ponto, de represalias para comnosco, isso, longe de espantar ninguem, é, pelo contrario, natural ».

O czar enviou ao general Kaulbars um extenso telegramma, ordenando-lhe que em seu nome dê ao povo bulgaro os agradecimentos pelos numeros discursos e exposições que tem recebido, e nos quaes os bulgaros manifestam a Russia a maxima confiança e o mais sincero desejo de realizar os conselhos do czar, tendentes todos a segura prosperidade e desenvolvimento politico da Bulgaria.

Em seguida agradece o czar ao general Kaulbars pela fidelidade com que tem interpretado e realisado o seu pensamento politico na Bulgaria.

Kaulbars, ordenou a todos os consules russos, que façam uma grande tiragem do telegramma do czar, e que lhe deem a maxima publicidade.

Continuam algumas folhas estrangeiras a affirmar que o imperador da Russia matara um seu ajudante.

O *Figaro* de Pariz diz o seguinte:

« O conde de Reutern achava-se fumando em um dos quartos de palacio e ao entrar o imperador tratou de occultar o charuto. O czar vio lume e como o constante desassocego em que vive, julgou que era uma cilada, tirou da algibeira um revolver e desfechou sobre o seu ajudante.

O grão-duque Alexandre Michaelorwitch, que se acha actualmente em Paris, é o terceiro filho do grão-duque Miguel e da granduqueza filha do fallecido duque de Baden, e nasceu em Fiflis, onde de seu pai exercia as funcções de governador geral do Caucaso.

O grão-duque tem vinte annos e é o quarto membro da familia imperial russa que se acha actualmente em Pariz.

As folhas officiaes russas declaram que a Russia não reconhecerá decisão nenhuma da actual—*sobranié* bulgara, e que será forçoso eleger outra *sobranié,* mas sómente d'aqui a dois mezes afim de dar tempo a que os animos soceguem.

Segundo informações expedidas de Sofia, parece que os agentes russos apresentam o conde Ignatieff e o general Gourko como candidatos da Russia ao throno da Bulgaria.

São em extremo tensas as relações entre o general Kaulbars e o consul allemão em Sofia, por este haver agora abraçado a politica da Austria.

Oriente

A questão da Bulgaria que ora assume um aspecto mais grave, era mais pacifico, tem nos ultimos dias tomado antes aquella feição.

E forçoso é dizer que assim succede, não porque os factos occorridos na Bulgaria servissem de pretexto se quer as imposições da Russia, mas principalmente porque esta ou por ceder ao fundado seu capricho, ou por outro qualquer motivo apparenta se em realidade não premidita resoluções que não tem caracter pacifico.

A regencia da Bulgaria procura manter a paz, e assegurar o exercicio das faculdades que julga inherentes a representação nacional de uma nação livre. Nenhum acto dessa assembléa nacional tem deixado de manifestar a maior correcção, que aliás podia mui bem não se encontrar em paiz tão recentemente constituido. Mas a Russia pelos seus agentes, e de diverso caracter, ou porque ella assim o queira, ou porque elles entendam satisfazer assim melhor os seus desejos, a Russia, dizemos, por todos os modos e por todas as fórmas tem assediado o governo provisorio da Bulgaria, por maneira que o collega em uma das mais graves situações.

O que contem a Russia, ao que parece, é apenas a enerusidade do seu poder, em frente daquelle pequeno povo.

Porque em verdade não ha espectaculo, mais proprio para impressionar os espiritos, do que este a que estamos assistindo, de um povo que deseja governar-se livremente, e que desejando igualmente conserva-se grato aos que se diziam seus libertadores, mal pode inclinar-se diante de certos admanitarios.

E' certo que a Russia pode descortinar no horisonte quem se opponha a uma invasão na Bulgaria senão para defender o povo bulgaro, ao menos para salvaguardar os proprios interesses.

E' certo igualmente que se a Russia invadir aquella região, e alli fizer sentir todo o seu poderio, vencendo, opprimindo, obrigando a calar-se a falta de forças, um pequeno povo, não encontrará na Europa quem applauda um tal procedimento e por ventura não será preciso muito por parte dessa mesma Europa, para que a Russia não leve completamente ao fim, a empresa que premedita.

Mas de qualquer modo a situação não se desata, antes por vezes se complica em demasia.

Por ventura a Allemanha por um lado, e a Austria por outro contribuem para que tal situação se mantenha e se conserve nas condições em que se encontra, na espectativa de ver deparar um ensejo que lhe permitta accentuar a sua politica por modo mais conforme nos seus interesses e ás suas aspirações.

No dia 8 a grande assembléa bulgara, de accordo com a regencia e o gabinete, decidiu addiar para 10 a eleição do principe.

Affirma-se que haverá modificação ministeria. immediatamente depois que seja eleito o soberano

Um grande numero de influentes na assembléa bulgara firmara um manifesto dirigido ao paiz, excitando os bulgaros a que todos em massa se armassem para combater a Russia e defender a honra e a independencia da patria.

Faz se circular com grande profusão este documento, que secretamente é auxiliado na sua propaganda pelo governo.

O principe Waldemar foi eleito por unanimidade para occupar o throno da Bulgaria.

A eleição foi no dia 10 as 10 da manhã.

O governo bulgaro tem recebido de toda a parte numerosas felicitações pela eleição do principe Waldemar da Dinamarca.

O principe é irmão da czarina e da princeza de Galles.

Se o principe Waldemar não quizer acceitar o throno, a regencia dará a sua demissão.

O Sr. Karaveloff deu logo a sua demissão de regente.

A assembléa elegeria no dia seguinte o seu successor.

A regencia enviou immediatamente um despacho ao principe Waldemar a Cannes participando-lhe ter sido eleito por unanimidade e acclamação.

Vai partir sem demora para cannes uma deputação especial que levará a acta da eleição.

A regencia diz no seu despacho que espera que o principe acceitará a nobre tarefa de cooperar na felicidade e prosperidade d'um povo que tem dado tantas provas de vitalidade, mostrando-se demais apto para progresso e a civilisação, e que se apressará a vir tomar as redeas de governo.

Os telegrammas recebidos de Tirnova participam que Harckoff, o chefe dos insurgentes que ha dias se apoderaram de Burgas, foram condemnados a morte.

Aos outros amotinados foi imposta a pena de 15 annos de prisão.

INTERIOR

Excursão Imperial

(*Jornal do Commercio* da côrte)

« S. Paulo, 13 de Novembro de 1886.—Hontem, ás 7 horas da manhã, em trem da estrada de ferro ingleza e em carro simples e elegantemente adornado, partiram Suas Magestades com destino á cidade de Bragança. Além das pessoas da comitiva, acompanharam a Suas Magestades o superintendente Willam Speers, o chefe do trafego Araujo Costa e o engenheiro fiscal Adolpho Pinto

« A's 8 1/4 horas chegou o trem á estação de Campo Limpo, na estrada ingleza, e da qual parte a estrada Bragantina. Ahi foram Suas Magestades recebidos pelo Dr. Antonio Joaquim Leme, Firmino Joaquim de Lima e Francisco Alves Cardoso, presidente e directores da companhia, dirigindo o primeiro uma saudação a Suas Magestades em nome da companhia e da cidade de Bragança, de cuja municicipalidade é presidente.

« Estava tambem na estação o juiz de direito de Atibáia, Dr. Abilio Alvaro Martins de Castro.

« Entrando no trem da estrada Bragantina seguiram Suas Magestades com destino a Bragança, pararam na estação da cidade de Atibáia, onde havia grande concurso de povo que saudou os augustos viajantes, tocando uma banda o hymno nacional.

« Suas Magestades foram comprimentados pelas autoridades do lugar e pelo presidente da camara o tenente-coronel Pedro Barbosa da Cunha, que seguio no trem. Pouco adiante parou este junto a uma ponte sobre o rio Atibaia, para ser dahi apreciada a cidade deste nome, que fica distante da estação mais de dous kilometros.

« Dahi seguio o trem, chegando á cidade de Bragança pouco antes das 10 horas. Estação e cidade estavam muito bem ornadas, havendo naquella mais de mil pessoas que saudavam com enthusiasmo Suas Magestades, tocando o hymno duas bandas de musica e subindo ao ar grande numero de gyrandolas.

« Suas Magestades entraram em um elegante carro e acompanhados pelas pessoas de sua comitiva e muitos habitantes do lugar, em carros e trolys, dirigindo-se para a cidade, que fica a mais de um kilometro de distancia. No largo da matriz entraram na casa do vigario da vara, conego Francisco Carlos de Assis, que lhes offereceu condigna hospedagem.

« Depois de lauto e delicado almoço, findo o qual foram Suas Magestades saudados pelo Sr. conego Assis, que estava a direita de S. M. a Imperatriz, sahiram Suas Magestades e visitaram em primeiro lugar a matriz templo antigo sem architectura, porém vasto, e que está em boas condições.

« Depois visitaram o edificio da camara e da cadeia, nesta interrogou Sua Magestade o unico preso que alli existia, condemnado a galés perpetuas, por ter morto um cunhado; percorreu depois as salas da camara, examinou o archivo, lendo a acta da installação da villa em 1797; examinou os pesos e medidas e pareceu satisfeito.

« Em seguida foi a uma escola de meninas e outra de meninos. Na retirada para a estação visitou o estabelecimento de beneficiar café, do Sr. Jacintho Domingues de Oliveira, cujas machinas fabricadas em Campinas e movidas por um locomovel da força de 6 cavallos, preparam 500 arrobas por dia.

« Da fabrica tomaram Suas Magestades o trem e partiram á 1 hora da tarde, sendo muito victoriados.

« A cidade de Bragança tem, alem de duas igrejas, tres pequenas capellas fóra da cidade; ha nestas tres escolas do sexo masculino e duas do sexo feminino, bastante frequentadas, alem de dous collegios dos quaes tive boas informações, o Bragantino e Fluminense.

« Ha um hospital para as pessoas atacadas de morphéa, molestia que alli é frequente, segundo me disse pessoa do lugar.

« O hospital da Misericordia não funcciona por falta de meios e está aproveitado por uma das escolas publicas. O theatro que não tem architectura, conta 50 camarotes e na platéa lugares para duzentas pessoas. O cemiterio é bom, mas trata-se de mudal-o por estar muito perto da cidade. Ha nesta, duas fabricas para beneficiar café, sendo uma do Sr. Oliveira a quem ja me referi e que está construindo um novo edificio para montar outra em maior escala; além destas, ha em 15 ou 20 fazendas machinas para o mesmo fim.

« O territorio do municipio de Bragança tem de extensão 33 kilometros de norte a sul e 264 de leste a oeste.

« A cidade de Bragança foi uma povoação elevada a freguezia em 1765 com o nome de Nossa Senhora da Conceição de Jaguary, sendo formada dentro do municipio de Atibaia, villa 28 annos mais antiga da qual foi separada para ser elevada a villa com o titulo de Nova Bragança, pelo governador geral Manoel de Mello Castro Mendonça, em 18 de Fevereiro de 1797.

« A lei provincial de 20 de Abril de 1856 elevou a á cidade com o titulo de Bragança. E' cabeça de comarca e séde da vigararia da vara. A população do municipio é de 17,000 almas, sendo a da cidade de 2,500 a 2,700. A população escrava é de 1,648 individuos, sendo do sexo masculino 930 e do feminino 718; os ingenuos são em numero de 721, sendo 364 masculinos e 357 femininos.

« A cidade tem 6 largos, 10 ruas e 12 travessas.

« As ruas principaes, a do Commercio e a da Igualdade, são as mais extensas; a primeira tem 1,700 e a segunda 1,500 metros mais ou menos. A estrada, da cidade á estação, tem 1,600 metros e é, bem como as ruas e praças, illuminada.

« A principal lavoura é a do café, cuja producção orça actualmente de 350 a 400 mil arrobas; mas em breve attingirá a 500 mil, devido ás grandes plantações ultimamente feitas.

Tem-se desenvolvido a cultura do algodão, dedicando-se a pequena lavoura á cultura dos cereaes e sendo avultada a criação de gado suino.

« Na construcção da estrada de ferro Bragantina deram se factos que retardaram a sua conclusão e trouxeram a necessidade de augmentar o seu capital.

« O modo por que se fez o traçado primitivo—, a necessidade de alteral-o, as precarias circumstancias financeiras dos emprestimos e outros factos que seria longo enumerar foram as causas dos embaraços com que lutaram os que se empenharam pela sua realisação.

« Aos Srs. coronel Francisco Emilio da Silva Leme, José Gomes da Rocha Leal, coronel Francisco de Assis Valle Junior, tenente-coronel José Alves Cardoso, Firmino Joaquim de Lima, tenente Francisco Alves Cardoso, capitão Manoel José Ferreira da Silva, tenentes-coroneis Antonio Manoel Gonçalves e João Candido Ferreira, capitão Joaquim Antonio da Silva, D. Anna Jacintha de Moraes e Silva e alguns outros se deve a estrada Bragantina.

« O privilegio foi concedido a 6 de Abril de 1872 pela lei provincial de 1836.

A 22 de Dezembro de 1878, foram inaugurados os trabalhos e as obras do movimento de terras principiadas a 10 de Janeiro de 1879.

« O governo provincial concedeu o privilegio por 90 annos, com garantia de juros de 7 por cento, por 30 annos sobre o capital de 1.400:000$. A linha parte da estrada ingleza, na estação de Campo Limpo a 50 kilometros da capital, de onde segue com a direcção geral de ENE. até á cidade de Bragança, sendo o percurso de 52 kilometros.

« As obras de arte mais importantes são a ponte de ferro sobre o rio Atibaia com 35 metros de vão e a ponte sobre o rio Jundiahy, de alvenaria, com 15 metros de vão.

« O maior raio de curva é de 191 metros e o menor 120.

« As sommas dos alinhamentos rectos dão uma extensão de 32,644 metros.

« Em toda a extensão da linha ha 18,936 metros em rampa até 1 0/0, 737 em rampa de 2 0/0 e 15,331 em rampa de 2 3/4 0/0.

« Ha em toda linha 144 curvas.

« O custo kilometrico foi de 50:000$.

« A linha foi inaugurado até Bragança em 15 de Agosto de 1884.

« Ha nella cinco estações: Campo Limpo, Campo Largo, Atibaia, Tanque e Bragança.

« A cidade de Bragança acha-se a 855 metros acima do nivel do mar.

« Pela lei de 22 de Fevereiro de 1884 o capital da companhia foi elevado a 3,200:000$000, ficando reduzido o prazo da garantia de 15 annos.

« O material rodante consta de 5 locomotivas de 22 toneladas, 8 carros-salões, e 57 wagons para cargas.

« Este material é todo do systema americano. Os trilhos são todos de aço e foi esta estrada a primeira que abrio o trafego com esses trilhos em toda a sua extensão.

« Os trilhos pesam 20 kilos por metro.

« A companhia, que tem até agora apresentado algum *deficit,* conta no presente semestre com saldo de 3 por cento mais ou menos.

« O governo tem pago de juro garantido.... 641:000$.

« Para melhorar de condições a companhia pedio previlegio para prolongamento da linha com direcção a Minas Geraes, devendo em breve dar começo ás obras.

« A estrada segue acompanhando o valle de Jundiahy, transpondo depois para o rio do Atibaia que atravessa nas proximidades da cidade do mesmo nome continuando até a cidade de Bragança.

« O terreno é excessivamente accidentado, principalmente do ponto de partida ao kilometro 25, atravessando a estrada os contrafortes dos affluentes tanto do Jundiahy como do Atibaia, contrafortes accidentaes da serra da Cantareira, parallela á qual se estende a linha ahi um pouco além de Atibaia.

« O terreno é todo granitico e profundamente decomposto, não sendo tão fertil como o do chamado Oeste de Minas para plantações diversas e mesmo para o café nas proximidades de Bragança.

« O clima em geral é fresco e muito salubre e a região apropriada para o estabelecimento de immigrantes que se podem empregar na cultura dos cereaes europeus, fructas e especialmente da vinha.

« Encontram-se muitas mattas bordando a estrada, distinguindo-se grande copia de pinheiros, especialmente junto a Bragança.

« Conhecida a região de Bragança a tres horas da capital, é natural que alli se estabeleçam muitos immigrantes pela felicidade de achar prompto consumidor para seus generos no grande mercado de S. Paulo.

« A' chegada de Suas Magestades foi distribuida uma saudação impressa, e o *Guaripocaba* que ha dez annos se publica naquella cidade, distribuio um numero especial dedicado a Suas Magestades.

« Nesse numero vem tambem uma saudação aos representantes da imprensa.

« O seu proprietario, foi da maior amabilidade para com os seus collegas.

« Sua Magestade deixou 100$000 para os pobres, assim como deixou 150$000 na fabrica para os necessitados e em Sorocaba 200$000 para o hospital. 100$000 para o gabinete de leitura e 100$ para os pobres.

« Sua Magestade fez o percurso de Campo Limpo a Bragança na frente da machina, com o Sr Visconde de Paranaguá e o engenheiro da estrada, Luiz Gonzaga Lemos.

« No trem foi tambem o engenheiro fiscal da Bragantina, Dr. Fernando de Albuquerque.

« A's 3 1/2 da tarde chegaram Suas Magestades a esta capital. Tendo ficado em palacio S. M. a Imperatriz, sahio o Imperador acompanhado pelos Srs. Visconde de Paranaguá e Barão da Parnahyba e foi visitar o quartel das companhias de cavallaria e infantaria, a primeira sob o commando do capitão Canto e Mello e a segunda, do capitão Eugenio de Mello. Foi minuciosissimo o exame feito por Sua Magestade, que se demorou mais de uma hora; arrecadação, depositos, companhias, cosinhas, prisões, deposito de generos e forragens, pharmacia, enfermaria e escolas, tudo percorreu Sua Magestade, notando que os generos de alimentação não eram bons e accrescentando: « o soldado não tem acepipes, mas os generos para elles devem ser de 1ª qualidade. » Tudo estava em ordem e faria outro effeito se o edificio, que parece não ter sido concertado nem pintado ha muitissimos annos, não apresentasse desagradavel aspecto. Consta-me que já ha planta para um novo quartel, mas que não ha verba; o que não admira porque, segundo alli ouvi, ha outras necessidades que urgem e cujo dispendio seria comparativamente insignificante, ainda não satisfeitos. Sua Magestade examinou umas pinturas do pharmaceutico Castro Menezes, que denotam habilidade e gosto; e em um portão uma fechadura que é do tempo do vice-rei. Na companhia de infantaria ha um sar

ILEGÍVEL

gento de nacionalidade italiana que é professor de esgrima; com elle fallou Sua Magestade e creio que, reconhecendo-lhe intelligencia e aptidão, rei solveu fazel-o seguir para a escola militar. Falle-com esse sargento e soube que servio como agrimensor em medições nas colonias do Rio Grande do Sul.

« Do quartel foi Sua Magestade a uma secção de bombeiros que está em frente. Para apreciar o trabalho mandou Sua Magestade dar signal de incendio; o carro com as caçambas e outros objectos sahio logo, mas houve demora na sahida das carroças d'agua e na da bomba. Simulado o incendio no quartel, os bombeiros começaram o trabalho de extincção, mas com muita morosidade em uns e atrapalhação em outros, o que denotava falta de exercicio. Sua Magestade mandou cessar e declarou que depois viria assistir a outro exercicio.

« Por ultimo visitou Sua Magestade as cavallariças do quartel da companhia de cavallaria, achando os animaes bem tratados; o edificio é peior do que o quartel; por ahi se póde avaliar do seu estado.

« E' de urgente necessidade a construcção de um novo quartel, e, segundo ouvi de pessoa competente, o producto da venda do terreno e edificio em que está aquartelada a força de linha daria um novo edificio.

« A's 6 horas da tarde recolheu se Sua Magestade a palacio.

« Hoje ás 7 horas partimos para Santos. »

REVISTA DIARIA

Autoridade policial—Por portaria de 23 do corrente, foi nomeado subdelegado do districto de Santa Clara no termo do Buique, João Barbosa da Fonseca.

Tribunal do Jury do Recife—Apenas compareceram 34 juizes de facto pelo que deixou de haver hontem julgamento neste tribunal.

Foram multados em 20$000 os que faltaram e sorteados mais os seguintes:

Freguezia do Recife

Januario José da Costa.
Francisco Maria dos Santos.

Freguezia de Santo Antonio

Francisco de Assis Penna.
Candido Augusto de Albuquerque Sobral.

Freguezia da Boa-Vista

José Felippe Nery da Silva.
Francisco de Lemos Duarte Junior.
Dr Ezequiel Franco de Sá.
José de Gusmão Coelho.
José Luiz de Macedo Cavalcante.
Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira.
Manoel Anselmo Pereira Guimarães.

Freguezia da Graça

Manoel Bruno Alves do Couto.
Manoel Marques d'Avilla.

Freguezia do Poço

Alipio José Felix dos Santos.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

Francisco Roberto de Lemos Lessa, plenamente.
Deusdet da Silva Ferraz, idem.
Berardo Candido de Almeida Ferraz, idem
Francisco Vieira de Mello, idem.
José de Freitas Moraes Pinheiro, simplesmente.
José Fernandes de Barros Lima, idem.

2.º anno

Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos, plenamente.
Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, idem.
Fausto de Barros e Bezerra, idem.
Lycurgo Narbal Pamplona, idem.
Lourenço de Moraes Freitas Barbosa, idem.
Henrique Martins, idem.

3º anno

José Fernandes da Silva Manta, plenamente.
José Hugo Gonçalves, idem.
Manoel Vieira de Siqueira Torres, idem.
Cherubim Ferraz d'Andrade, idem.
José Jeronymo de Araujo Cerveira, simplesmente.
Manoel Bernardo Calmon, idem.
Luiz Seraphico de Assis Carvalho, idem.
Salvador Rosa, idem.
Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa, idem
Alfredo Barbosa Ribeiro, idem.
Maximiano Jansen Vieira de Mello, idem.

4º anno

Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, plenamente.
João Maximiano de Figueiredo, idem.
José Carlos Junqueira Ayres de Almeida, idem.
Joaquim Rodrigues Seixas, simplesmente.
José Guilherme da Silva Monte, idem.
Um reprovado.

5º anno

Marcionillo da Rocha Ferraz de Azevedo, plenamente.
Julio José de Brito, idem.
Antonio Joaquim de Sá Ribeiro, idem.
Raymundo José de Siqueira Mendes, idem.
João José de Siqueira Mendes, idem.
Manoel de Alencar Guimarães, idem.

Estes receberam o grão de bacharel.

Amanhã serão chamados no 1º anno os ns. 101, 103, 104, 105, 107, 109, 110, 122 e 123, tantos quantos forem necessarios para o completo de nove.

As turmas do 4º anno, d'amanhã em diante serão de oito.

Exames de preparatorios—Effectuar-se-hão hoje os exames de latim ás 10 horas, de arithmetica ás 11, de historia e inglez ao meio dia.

— Eis o resultado dos exames de inglez feito ante-hontem:

Antonio Athayde Martins Ribeiro, simplesmente.
Antonio Manoel da Camara Sampaio, distincção.
Antonio Luiz Cavalcante Lima, simplesmente.
Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcante, idem.
Antonio Francisco de Magalhães Silva, faltou a prova oral.
Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque, simplesmente.
Antonio Gonçalves Cascão, plenamente.
Antonio de Barros Vieira Cavalcante, simplesmente.
Antonio Vasconcellos dos Santos Fontes, simplesmente.
Antonio Alipio de Souza Ribeiro, idem.
Dous reprovados.

Passamento—Falleceu hontem, de padecimentos intestinaes, D. Carolina Cecilia da Gama Lobo Pires, digna consorte do Sr. commendador Manoel Camillo Pires Falcão.

Tinha 56 annos de idade, e possuia um excellente coração e uma alma caritativa. Era a ventura do seu lar.

Nossos pezames á sua familia.

Circo Maravilhas — A companhia Palacios, que actualmente trabalha no Circo Maravilhas em Jaboatão, dá hoje um variado espectaculo de exercicios equestres, acrobaticos e gymnasticos, em beneficio da artista Juanita Palacios.

Suicidio — Procurou nos hontem o Sr. Dr. José Berardo Carneiro da Cunha e pedio-nos para declarar que não lhe pertencia e sim a um seu parente, o escravo Asterio, que suicidou-se na segunda-feira desta semana, facto de que hontem demos noticia, sob o titulo acima.

Asterio era doente pois soffria de epilepsia e tinha tres ulceras em uma das pernas e ha pouco tempo estava em tratamento na casa do Sr. Dr. Berardo.

Vapor Ceará—Telegramma recebido hontem da provincia da Parahyba, nos communica a sahida do seu porto, deste paquete que deverá hoje ter aqui amanhecido.

Reunião social—Ha hoje a seguinte:

Do Recreio Infantil Nove de Agosto, á 1 hora da tarde, na respectiva séde (Instituto Academico).

Até aqui!— Estava hontem o almocreve Manoel Bernardo de Lima, do engenho Novo de Iguarassú, por volta de meio dia, a comprar miudezas na casa dos Srs. Netto, Campos & C., á rua Duque de Caxias n. 99, á cuja porta deixara o quartáu, mas quando foi collocal-as nos cassuás, os socios do Olho-Vivo já lhe tinham bitado o *bicho*.

Em vão o procurou o pobre homem e fazia dó vel-o a chorar, que não só perdera cerca de 30$ de encommendas, que já estavam compradas e arrumadas, como o quartáu pertencente ao senhor do engenho, e elle não sabia que contas lhe daria do animal.

Ferimentos—Ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noute, penetraram no becco Amarello, da freguezia da Boa-Vista, Antonio de Lima, praça do 2º batalhão de linha e João Pereira, seu primo, paisano, e alli provocaram a diversas pessoas, travando luta corporal.

Sahiram della feridos levemente com facadas Bernardino José de Sant'Anna e José Florencio Soares da Silva.

Os criminosos evadiram-se.

Fallecimento — Victima de padecimentos hepathicos, falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, o padre Thomaz Coelho Estima, coadjutor da parochia de Santo Antonio.

O seu enterro terá lugar hoje, sahindo o feretro do Hospital Portuguez, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de Santo Amaro.

Seja-lhe a terra leve.

Inquerito—Eis a *recapitulação do inquerito sobre o conflicto de 26 de Outubro entre soldados de linha e guarda civica*:

«Do presente inquerito resulta que algumas praças do 2º batalhão de linha em numero de vinte, em represalia á prisão e espancamento de um seu companheiro, o cabo Manoel Joaquim Cavalcante, na noite de 26 do mez proximo passado, pelas 11 horas da noite, assaltaram a 3ª estação da guarda civica, sita á rua de Lomas Valentinas, freguezia de S. José e travaram a horrivel luta descripta fielmente nestes autos por aquelles que nella se acharam involvidos.

Dos innumeros autos de perguntas e depoimentos de testemunhas e outras diligencias, essa scena de sangue passou-se da seguinte fórma:

Achando-se de sentinella ás 11 horas da noite, na porta principal da alludida estação, o guarda civico n. 63, Felippe Santiago, ao avistar um grupo de individuos á paizana e armados de facas, cacetes e pistolas, que se approximavam da mesma estação, bradou ás armas, para despertar os companheiros em numero de oito, que estavam dormindo, e de sorpreza recebe uma cacetada na cabeça, cahindo immediatamente sem sentidos, banhado em sangue; aproveitando-se d'essa opportunidade, entraram alguns dos assaltantes (oito a dez), que apagando o candieiro, travaram ás escuras, uma das mais sanguinolentas lutas, que ha muito não se registrava n'esta capital.

Falleceram no acto d'essa luta, o cabo da guarda civica, Lourenço Pereira da Silva, com um tiro de pistola (*cuja bala examinada no Arsenal de Guerra, verificou-se ser de systema Minié, com cavidade no fundo, e de 11 millimetros de espessura*); o cabo do 2º de linha Antonio Gabriel da Silva com differentes ferimentos de instrumento cortante, ficando gravemente ferido o sargento da guarda civica Laurindo Pereira de Brito, e levemente as seguintes praças da dita guarda civica, Felippe Santiago, Francisco Vieira de Andrade, Theodoro Lopes e mais um outro, tudo como minuciosamente consta dos autos de corpos de delicto de fls. 4 a 12, 16 a 17, 30 a 31 v.

Foi tambem *cobardemente* assassinado por um dos do grupo assaltante, o soldado do corpo de policia João Verissimo da Silva, que achando-se de ronda, passava na occasião pela alludida rua de Lomas Valentinas, recebendo essa victima os seguintes ferimentos:—na região thoraxica no oitavo espaço intercostal, uma solução de continuidade com tres centimetros de extensão, interessando a pelle e tecido cellular e musculos, penetrando na cavidade thoraxica, atravessou o pulmão; e no quarto espaço intercostal no bordo esquerdo do externo uma solução de continuidade com dous centimetros de extensão e atravessando a parede thoraxica penetrou na cavidade, interessando o coração no ventriculo esquerdo; na região frontal uma outra solução de continuidade de forma triangular, *interessando todo o tecido molle, deixando-o a descoberto*.

Diversos indicios e circumstancias existem que provam ter sido os autores desse conflicto e mortes os soldados do 2º batalhão de linha em numero de vinte.

O facto de, no acto da luta fallecer o cabo desse batalhão Antonio Gabriel da Silva e ficar gravemente ferido um outro de nome Candido José de Sant'Anna; o desapparecimento deste do respectivo quartel após a luta, e ser dias depois encontrado na Varzea, escondido em uma casa em tratamento, sendo hoje, devido á ausencia, considerado desertor, segundo communicação ao Exm. Sr. Commandante das Armas; a existencia no local do conflicto de um gorro, 2 facas e varios cacetes, (*lenha de mangue escolhida das que se usa nos quarteis de linha*); a morte (de preferencia) do cabo da guarda civica, Lourenço, por meio de armas de fogo, tendo o mesmo cabo dias antes jurado como testemunha occular contra o cadête Beltrão, que havia assassinado um individuo na dita rua de Lomas Valentinas; a coincidencia de só serem feridos os guardas civicos que estiveram de ponto e ronda no Pateo do Terço, quando se deu o conflicto e ferimento do capitão Honorio, no Hotel Rocambole; conflicto e ferimentos praticados por praças do mesmo batalhão; a retirada precipitada dos assaltantes, quando se aproximára a ronda de cavallaria, tomando os mesmos a direcção da fortaleza das Cinco Pontas, que é mui perto da estação da guarda civica; o pedido e instancias de alguns dos mesmos assaltantes, quando se accabou a lucta, para conduzir o cabo Antonio Gabriel da Silva *para o quartel*, o que foi obstado, por ter este cahido dentro de uma casa de meretriz, que mandara dar parte ao Dr. chefe de policia; a prisão anterior do dia 22 do cabo Cavalcanti, que dizem ter sido maltratado por praças da guarda civica, e outras innumeras circumstancias, que estão minuciosamente narradas neste inquerito, levam a evidencia de quem quer que seja, que forem vinte praças e mais alguns inferiores do referido 2.º batalhão de linha, quem deram o assalto e luta da noite do dia 26 do mez proximo passado; sobresahindo n'esse conflicto por ter tomado uma parte activa; o cabo Manoel Joaquim de Sant'Anna, *que recebeu um ferimento de rewolver e um outro de facão, e por isso mesmo á conselhos, tratou de occultar se para não descobrir os companheiros*, bem como o furriel Marques, que segundo é publico e notorio, foi quem andou convidando os camaradas, pondo-os em brios, instigando-os para uma desforra.

O official de estado maior do dia 26 proximo passado, tenente Francisco Teixeira de Carvalho, deve saber os nomes das praças que diz um seu *depoimento de fls. 45 á 46 v.*, ter dispensado nessa noite, *em virtude da lei*, não obstante, hoje já serem conhecidos todos que tomaram parte no referido conflicto.

Infelizmente a autoridade policial desta capital luta com innumeras difficuldades para descoberta dos criminosos e sua justa punição, contando quasi sempre com a má vontade e egoismo de certos individuos, que presenceando muitas vezes a pratica d'um crime, recusam-se, sendo chamados a juizo, á dar o seu depoimento negando a existencia do proprio facto que presencearam.

Do presente inquerito, um dos mais volumosos e importantes que a policia tem tido ultimamente não consta que o coronel commandante do 2.º batalhão ou algum official tomasse parte directa ou indirecta no alludido conflicto ou mesmo aconselhasse essa luta entre manutenedores da ordem publica.

Verificou-se mais que o cabo Manoel J. Cavalcanti, não fora espancado gravemente pelos soldados de guarda civica, como por meio de telegrammas falsos e exagerados mandaram dizer d'aqui para os jornaes do Rio. O corpo de delicto de fls 31, procedido á 24 do proximo passado por medicos militares e na enfermaria respectiva, apenas apresentam pequenas escoriações, consideradas leves e curaveis em oito dias, entretanto houve quem se servindo do telegrapho como meio de especulação politica, mandasse dizer que o referido cabo Cavalcanti fora *barbaramente surrado e ferido*, por ordem do commandante de guarda civica es e achava a morte, carregando-se com côres tristes, um facto, *alias censuravel*, mas que não autorisava jamais a scena de sangue da noite de 26.

O escrivão tire copia do corpo de delicto da fls. 31, auto de perguntas fls. 43 e 56 v., documento de fls. 37, e deste relatorio, que é a fiel exposição do faco delictuoso para serem as mesmas copias ao Dr. chefe de policia remettidas, que dará o devido destino.

Indico como testemunhas Antonio Nogueira de Lucena, José Ferreira de Souza, Isaias Gabriel de Oliveira, alferes Francisco de Paula Mendes, Antonio Francisco Lima, capitão João Baptista Cabral e outros que depuzeram no presente inquerito.

Recife, 22 de Novembro de 1886.

O delegado de policia.—*Francisco Isidoro Rodrigues da Costa.*

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 23 de Novembro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	26º—1	758m73	18.42	73
9	28º 4	759m85	19.40	67
12	28º—8	759m·7	18.77	64
3 t.	28º·6	758m11	19.40	67
6	27º—5	758m16	19.70	73

Temperatura maxima—29º,5.
Dita minima—26º,0.
Evaporação em 24 horas— ao sol: 8m,3; á sombra: 5m,5.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até aos 38 minutos da manhã; E e ESE alternadamente até 1 hora da manhã; E até meia noite.
Velocidade media do vento: 3,m82 por segundo.
Nebulosidade media: entre 0.3 e 0,4.

Juros e Annuidades.— Acerca desta questão, que desde o principio do mez está sendo debatida nas paginas do *Jornal do Recife*, o Sr Dr. H. A. Milet enviou-nos a carta infra:

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco em 23 de Novembro de 1886.

Srs. Redactores.—Na qualidade de Secretario Geral da Sociedade Auxiliadora da Agricultura d'esta Provincia, e no desempenho do ingrato papel, que gratuitamente assumi, de defensor dos interesses agricolas, e com especialidade dos plantadores da canna e fabricantes de assucar, a cuja classe pertenci por espaço de muitos annos, não me era possivel desinteressar-me da publicação, feita no *Jornal do Recife*, por um anonimo *Amigo do Commercio*, de CALCULAÇÕES tendentes a fazer acreditar, que o Banco de Credito Real d'esta Provincia praticava, em prejuizo dos mutuarios, uma extorsão escandalosa, exigindo annuidades mui superiores ás correspondentes á amortisação do capital por elle emprestado; por exemplo a de Rs. 1:984$944 para um emprestimo de 16 contos de reis, amortisavel em 15 annos, a juro de 8 % e 1 % de commissão administrativa, ao passo que, pelas *calculações do Amigo do Commercio*, deveria dita annuidade ser apenas de Rs. 1:834$666, isto é menos 150$000 annuaes que a quantia exigida pelo Banco.

Sendo o Banco de Credito real de Pernambuco um estabelecimento, cuja creação veio satisfazer um *desideratum* ha longo tempo almejado pela nossa Agricultura, á qual já tem prestado importantes servicos, e a accusação, que lhe vai sendo feita, de natureza tal, que póde marcar o seu credito e afugentar os agricultores e outros que necessitam de emprestimos a longo praso, julguei necessario examinar a base que por ventura tivesse semelhante allegação, e communicar aos interessados os resultados da devassa por meio de sua bem conceituada folha.

Confesso, que não me foi possivel comprehender as *calculações* do *Amigo do Commercio*, colligindo d'ellas apenas, que seu Autor não sabe bem o que se entende por annuidade em assumpto de amortisação e suppõe, que se póde calcul-a sem attender aos juros compostos, quer do capital quer da annuidade. Recorri então a formula geral, que resolve todas as questões de amortisação por meio de annuidades.

$$A\,(1 + r)^n = \frac{a\,((1 + r)^n - 1)}{r}$$

(Isto é o capital A, com os juros capitalisados durante o tempo n, e sendo a taxa dos mesmos r, dá uma sommaigual a de todas as annuidades, com os seus juros capitalisados da mesma forma e durante o mesmotempo.) afim de ver si, no caso figurado pelo *Amigo do Commercio*, de um emprestimo de 16 contos a 9 % de juro e commissão, e resgatavel em 15 annos, a annuidade deve ser de Rs. 1:984$944, como rezam as tabellas do Banco, ou de Rs. 1.834$666 como quer o *Amigo do Commercio.*

Verifiquei então que, effectuando na formula geral a transformação necessaria para dar o valor da annuidade, quando o capital, o juro e o tempo são conhecidos, isto é dando-lhe a forma $a = \frac{A\,(1 + r)^n\,r}{(1 + r)^n - 1}$, e substituindo á A, n e r os seus valores conhecidos, obtinha-se $a = \frac{16:000\$000 \times (1,09)^{15} \times 0,09}{(1,09)^{15} - 1}$ e effectuando os calculos, por meio dos logarithmos, a = 1:984$980, isto é a propria annuidade das tabellas do Banco, com differença apenas de alguns reaes.

No proprio *Jornal do Recife* sahio publicada, no dia 12 do corrente, assignada com o pseudonimo de J. Reinrag (J. Garnier), uma tabella mostrando praticamente, que a annuidade de 1:984$942 é a que, pagando os juros do capital e amortisando-o em proporção sempre crescente o reduze a zero no fim de 15 annos.

Póde-se, portanto, considerar liquidado o negocio e improcedente a accusação do Amigo do Commercio. Entretanto, não se segue d'esta conformidade da annuidade constante das tabellas do Banco com a que resulta da formula geral dos emprestimos amortisaveis por annuidades, nem da demostração pratica da tabella publicada no *Jornal* de 12, que o Banco só exija dos mutuarios pagamentos correspondentes a taxa de 9 % de juros e commissão.

Em virtude do art. 29 dos Estatutos do Banco, a realisação da annuidade devida pelo mutuario não se verifica por meio de uma prestação annual, hypothese em vista da qual foi calculada a mesma annuidade, e sim por meio de duas quotas semestraes, importando cada uma em metade da annuidade calculada, o que é muito diverso, pois no caso dos 16 contos a juro de 9 % inclusive a commissão, amortisaveis em 15 annos, sendo a annuidade de rs. 1:984$944, dividida em duas *semestradas* de rs. 992$472, o mutuario perde cada anno o juro de seis mezes dos rs. 992$472, pagos com anticipação, isto é rs. 44$661, que, considerados annuidade supplementar, representariam no fim de 15 annos rs. 1:311$200 e corresponderiam a um capital addicional de 360$000.

Além disto, o Banco, em virtude de outro artigo de seus Estatutos, exige o pagamento das quotas semestraes com 30 dias de antecedencia. Deixo porém de parte esta segunda exigencia, que alias tira ao mutuario 30 dias de juro de cada *semestrada*, para só tratar do pagamento por semestre.

Claro é que, pelo facto deste onus pecuniario imposto ao mutuario, ficam alteradas as condições do emprestimo, que não se póde mais dizer ser feito a juro de 8 % e 1 % de commissão administrativa. Dir-me-hão: que o Banco não póde deixar de receber semestralmente a metade da annuidade, porque paga semestralmente o juro das lettras hypothecarias que emittio; que a commissão de 1 % é insufficiente; que o prejuizo do mutuario não é o que corresponde a uma annuidade de supplementar de rs. 44$661, porque a capitalisação semestral applica-se tambem aos juros do capital ainda não amortisado, o que de alguma forma compensa o excesso pago apparentemente pelo mutuario, e finalmente, que o pagamento semestral é disposição estatutaria.

Concordo com tudo isso, tanto mais que se, no caso do emprestimo do 16 contos, nas condições acima referidas de 15 annuidades, o capital emprestado, com os seus juros capitalisados de anno em anno, representa rs. 58:280$000, o mesmo capital, com capitalisação dos juros de 6 em 6 mezes fica elevada rs. 59:925$000, que devem ser amortisados pela annuidade, e não o seriam, si esta fosse diminuida dos rs. 44$660 que representam o juro de 6 mezes de metade de annuidade; e neste caso só amortisaria 59:185$000 rs.

Nada d'isso, entretanto, obstava a que o Banco, já que, em consequencia do artigo 29 de seus estatutos, ficavam as annuidades substituidas por *semestradas*, querendo permanecer fiel a declaração de juros de 9 %, as mandasse calcular introduzindo na formula $a = \frac{A\,(1 + r)^n\,r}{(1 + r)^n - 1}$ os dados correspondentes a pagamentos semestraes, fazendo u = 30 e r = 1,045, em vez de n = 15 e r = 0,09, e com esta modificação teria-lhe dado a formula, como valor da *semestrada*, rs. 982$265 em vez de rs. 992$472 que ora exige.

E' certo, que a differença não é avultada, pois não passa de rs. 10$225 em cada pagamento semestral, para o emprestimo de 16 contos, e seria apenas de rs. $639 para um de 1 conto de réis; mas, avultada ou não, faz que o emprestimo não é feito na realidade a juro de 8 % e 1 % de commissão, pois com taes condições o emprestimo não exigiria para sua amortisação 15 annos e sim 14 annos 8 mezes e 25 dias.

Entretanto, devo declarar, que estes meios indirectos de augmentar os lucros reaes por meio de pagamentos antecipados, conservando apparentemente o juro apregoado, não constituem innovação por parte do nosso Banco do Credito real e sim praxe geralmente seguida por todos os estabelecimentos do credito real, seguro de vidas e outros, cujas operações têm por base calculo e recebimento de annuidades; e o mutuario deve considerar-se feliz quando, além do prejuizo dos pagamentos antecipados, unico onus supplementar que lhe impõe o nosso Banco, não tem de sujeitar-se a tabellas exageradas, como são as do Banco de credito real de S. Paulo, que, para um emprestimo de 16 contos, nas mesmas condições de tempo e juro do de que acima tratei, cobra uma annuidade de rs. 2:029$440, dividida em duas quotas semestraes de rs. 1:014$720, com cujo pagamento deveria ficar amortisada a divida, não em 15 annos como apregoa o Banco, e sim em 14 annos e 13 dias.

Sou com estima e consideração.

De V. Ss. Venerador criado e amigo.—*Henrique Augusto Milet.*

Conselheiro José Bonifacio—A congregação da Faculdade de Direito manda celebrar hoje, pelas 9 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, missas em suffragio d'alma do conselheiro José Bonifacio.

Em transito—O paquete *Tagus* levou antehontem para o sul 394 passageiros, sendo 5 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O referido paquete trouxe para Diversos £ 1,330

Sonhos de gloria—A loja de musica do Sr. Azevedo, á rua Barão da Victoria n. 13, acaba de editar uma polka para piano, com o titulo *Sonhos de Gloria*, composição do Sr. Elpidio Uchoa.

Tacaratú—Escreveram-nos:

« Após um anno que não havia jury nesta comarca, só agora póde reunir-se a 8 do corrente.

« Occupou a cadeira da presidencia o juiz de direito José Fiel de Jesus Leite, a da accusação o Dr. Tito Celso Correia Cesar e a da defeza o professor Innocencio Mendes de Mendonça.

« Foram submettidos a julgamento 5 réos; sendo 2 de morte, 1 de furto, 1 de ferimento grave e 1 de damno.

« Foram todos absolvidos e um appellado que por não ter obtido os 12 votos voltou a cadeia. »

Buique—Desta villa escreveram-nos em 13 do corrente noticiando o seguinte:

« Principio a presente narrando um barbaro assassinato que se deu no dia 18 de Outubro, 4 leguas distante desta villa.

« Felix Bezerra, tendo offendido a uma irmã de Paulino Correia, se recusou depois a reparar o mal do que resultou inimisade das familias. Passado algum tempo voltou Feliz e simulou arrependimento dizendo que se dispunha a casar. Paulino recebendo tão satisfactoria noticia se dispoz a ir em pessoa solicitar do Exm. bispo diocesano a dispensa do parentesco dos pretendentes nubentes. Era um laço que Felix e um seu cunhado de nome Sebastião, de intelligencia com sua mãi e sogra Thereza de tal armavam á bôa fé da incauta victima; porque no dia aprasado, Felix e Sebastião se emboscaram no caminho, e ao passar Paulino, já de noite, pelo lugar Cachoeirinha lhe sahiram de encontro e de sorpreza dispararam tão certeiro tiro no meio dos peitos que o derrubaram do cavallo em que montava e depois lhes descarregaram 12 profundas facadas, e, o que é mais horroroso, lhe deceparam a orelha direita, que levaram para provar á familia dos assassinos que estava cumprida sua nefanda tarefa.

« Os assassinos ainda não poderam ser apanhados, apezar das incessantes diligencias que tem feito o energico e incançavel delegado de policia, tenente Bellarmino Pinto de Paiva, e que tem sido frustrada em consequencia da distancia e de protecção, que segundo dizem lhes dispensa alguem.

« E' para lamentar que seja insufficiente a força de que dispõe o digno delegado de policia, e seria muito para desejar o augmento do destacamento, antes que engrosse o coito que se vai formando de criminosos em torno desta villa.

« No dia 25 se deu tambem um lamentavel successo devido a imprudencia de um homem que, trazendo ao hombro uma arma de bocca para baixo, ao passar por baixo de uma arvore, um galho pegando no gatilho da referida arma resultou ella disparar, empregando-se toda a munição no pescoço de um seu companheiro, que ia na frente. Procedeu-se a inquerito e contra o culpado deu a promotoria sua denuncia.

« Hoje chegou, da Pedra, de passagem para Garanhuns onde mora o Dr. Israel Cysneiro que, a chamado do Dr. juiz municipal, tinha vindo fazer exame—medico-legal—na pessoa de Francisco Umbuseiro, pelo facto de supposto envenenamento de que foi victima e de que milagrosamente escapou, facto que tem causado grande sensação nesta comarca, por ser o primeiro deste genero e se attribuir a um seu proprio irmão.

« Temos sol abrazador, falta na villa d'agua potavel, que se vai buscar a uma legua de distancia em costas de animaes.

« Tem havido escacez de generos nas feiras, pelo que já augmentam de preços.

« A' ultima hora.

« Consta que o Dr. Paulo Caetano de Albuquerque, juiz municipal deste termo, que muito se tem distingui do pela sua amenidade de trato e affabilidade com que acolhe a todos, sem distincção de pessoas, guardando sempre a gravidade de juiz, achando-se incommodado em sua saúde, segue, a conselho do Dr. Israel Cysneiro para essa capital com parte de doente, a tratar de sua saúde no seio de sua amorosa familia. »

Proclamas de casamento — Foram lidos no dia 21 de Novembro na matriz de Afogados, os seguintes:

João Felix de Souza Machado com Luzia Guilhermina Bezerra de Carvalho.

Manoel Jacintho de Sant'Anna, com Ignez Rodrigues da Silva.

João Raymundo Tavares Pires com Guilhermina Rodrigues de Freitas.

Pedro Nolasco Raphael dos Santos com Maria Ermelinda do Espirito-Santo.

João Virginio de Araujo Lima com Candida Maria da Conceição.

Proclamas de casamento—Foram lidos no dia 21 do corrente na matriz de Santo Antonio os seguintes:

João Raymundo Tavares Peres com Guilhermina Rodrigues de Freitas.

Praxedes Vieira da Cunha, viuvo, com Narcisa Tertuliana de Paula.

José Antonio da Rocha com Maria de Souza Rangel.

O castello de Creiseau na Suissa—Um redactor da *Gazeta d'Allemanha do Norte* visitou recentemente o castello de Creiseau na Silecia, nas proximidades de Breslau, que é a residencia do conde de Moltke, durante uma parte do anno.

Este castello e os campos que o cercam foram comprados pelo *feld-marechal* com o dinheiro dado, repetidas vezes, pelo imperador, e que foi levantado pelo fideicommisso a 17 de Fevereiro de 1868.

Do conde de Moltke, como não tem filhos, será seu herdeiro seu sobrinho Guilherme Moltke, capitão do estado-maior e ajudante de campo particular do *feld-marechal*.

Um irmão delle é que dirige o castello, e o habita durante todo o anno.

O castello é uma construcção rectangular, de um só andar, cujo tecto é bastante inclinado e precedido de um perystilo. O salão que está situado no rez do chão é mobiliado com simplicidade: tem um grande numero de retratos do conde de Moltke, entre os quaes se nota um desenho de Lenbach, um dos melhores pintores berlinenses.

Seguem depois os objectos que representam os presentes que tem recebido. Um armario envidraçado está reservado para as felicitações que lhe dirigio a alta burguezia.

A felicitação da cidade de Berlim foi desenhada por Adolpho Menzel n'uma folha de pergaminho; a de Dresde é em lettras de ouro sobre uma folha de prata, a da cidade de Essen, onde se acha a fabrica de Krupp, está simplesmente gravada sobre uma lamina de aço.

Nos outros compartimentos encontram-se panoplias de armas raras e preciosas, que o *feld-marechal* trouxe da sua viagem ao Oriente. Uma comprida lança, cuja haste é toda esculpida, procede do Mahdi: um rico sabre de diamentes, é um presente do sultão; n'um comprido estojo acha-se collocada uma espada de honra, que os allemães residentes na America offereceram ao general, depois da guerra franco-prussiana.

Em muitas destas armas encontra-se a divisa de Moltke: *Eris wægen, dann wagen*, medita primeiro e depois executa. Um pastel representando o rei Victor Manoel, acompanhado de uma lisongeira dedicatoria, está ao pé de um busto de marmore de Napoleão III, que este soberano offereceu ao conde por occasião da exposição de 1867.

Sahindo do castello, vê-se no corredor um collossal busto do imperador, e nota-se, quando se transpõe o portal, que a entrada da casa do grande estrategico allemão está guardada por dous collossaes gladiadores.

No vestibulo que precede a escada estão, logo á entrada, dous canhões collocados verticalmente, os quaes provêm do Monte Valeriano, e que foram offerecidos a Moltke pelo imperador.

As peças são enormes e de bronze, cinzeladas, tendo ornatos em relevo, e junto ao ouvido a flôr de liz dos Bourbons.

No centro da sala estão collocadas estatuas representando uma o imperador, outra Frederico o Grande, a terceira o proprio *feld marechal*.

Esta ultima foi um presente que os officiaes lhe fizeram por occasião do 60º anniversario do alistamento no exercito prussiano.

Os compartimentos particulares do conde são simplissimos; o quarto de dormir não tem mais que uma cama muito baixa e uma secretaria; as paredes são forradas de mappas; uma parte é reservada para a arvore genealogica dos Moltke.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua do Barão da Victoria n. 25, da pharmacia ahi sita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na Ponte de Uchôa, ao pé da estação, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 10 horas, na rua estreita do Rosario n. 24, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Augusta n. 248, de moveis.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 10 1/2 horas, na travessa do corpo Santo n. 23, de miudezas, quinquilharias e objectos de modas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 6, de fazendas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de um sobrado e uma barcaça.

— Sabbado:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua do Coronel Suassuna n. 180, do estabecimento ahi sito.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de José Lauriano Tavares Cordeiro.

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Lourenço Laurentino Cesar de Menezes; ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Antonio José de Paiva e pela de José Baptista Marques Dias.

— Sabbado:

A's 8 horas, na igreja da Boa Viagem, pela alma de D. Isabel Augusta de Sá e Albuquerque; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Anna Francisca do Rego Barros.

Loteria—Lista dos numeros premiados na 3ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, extrahida no dia 24 do corrente:

29961	240:000$000
13606	40:000$000
18230	20:000$000
26977	10:000$000
35602	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

5018	13503	21858
5694	15953	27592
13362	21596	31632

PREMIOS DE 1:000$000

3058	14241	23558	31003	35775
4250	18058	24451	31186	38191
5569	19488	25565	31628	39294
7661	21135	26077	34934	.....
10702	22868	29955	34963	.....

N. mais alto 39294	1:000$000
N. mais baixo 3058	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

29960	4:000$000
29962	4:000$000
13605	3:000$000
13607	3:000$000
18229	2:000$000
18231	2:000$000
26976	1:000$000
26978	1:000$000
35601	850$000
35603	850$000

Os ns. de 29,901 a 30,000 estão premiados com 400$, excepto o da sorte grande.

Os ns. de 13,601 a 13,700 estão premiados com 200$, excepto o da sorte de 40 contos.

Os ns. de 18,201 a 18,300 estão premiados com 100$, excepto o da sorte de 20 contos.

Todas as centenas, terminadas em 61, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os ns. terminados em 1 e 6 estão premiados com 24$.

Roda da Fortuna—Por esta casa foram vendidos os seguintes premios da 3ª parte da 24ª loteria em beneficio da colonia Isabel extrahida hontem:

13606	40:000$000
35602	5:000$000
5694	2:000$000
27592	2:000$000
13503	2:000$000
21596	2:000$000
31622	2:000$000
10702	1:000$000
7661	1:000$000
23558	1:000$000
5569	1:000$000
25565	1:000$000
31628	1:000$000

Assim como toda a centena e approximações do 2º premio e 2 dezenas da centena da sorte grande.

Loteria da provincia.— Hoje, 25 de Novembro, as 4 horas, se extrahirá a 11ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Grande loteria da provincia—A 4ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 1 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria de Minas-Geraes—A 1ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida hoje 25 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria—A 11ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000 será extrahida hoje 25 de Novembro.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordiaria do Ypiranga—O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 16 de Dezembro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Indedendencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 1ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia 27 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 79 rezes para o consumo do dia 25 de Novembro.

Sendo: 63 rezes pertencentes Oliveira Castro, & C., e 16 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 24 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
29 bois pesando 4,168 kilos.	
786 kilos de peixe a 20 réis	15$720
93 cargas de farinha a 200 réis	18$600
33 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$900
4 taboleiros a 200 réis	880
15 Suinos a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
23 compartimentos do farinha a 500 réis.	11$500
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
62 1/2 ditos de legumes a 400 réis	25$000
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	207$020
Rendimento dos dias 1 a 22 de Novembro	4:619$340
Foi arrecadado liquido até hoje	4:826$360

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 22 do corrente:

Isabel Augusta de Sá e Albuquerque, Pernambuco, 58 annos, viuva, Afogados; meningo encephalite.

Joanna de Souza Reis, Pernambuco, 20 annos, solteira, Afogados; bronchite chronica.

Manoel José da Luz, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; ascite.

Salustiano, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; peritonite.

Antonio Pereira de Souza, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.

Bellarmina Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; infecção purulenta.

Leopoldina Narcisa da Costa e Silva, Pernambuco, 26 annos, solteira, Graça; pneumonia.

João Sezindo de Medeiros, Rio Grande do Norte, 22 annos, solteiro, Graça; beriberi.

Lucinda Maria da Silva, Pernambuco, 71 annos, viuva, S. José; carcinoma do utero.

Ignacio Rodrigues da Silva, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

— 23 —

Pedro Fernandes Sumoço, Hespanha, 26 annos, solteiro, Recife; febre perniciosa.

Manoel, Pernambuco, S. José; inviabilidade.

Julia Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia palustre.

Asterio, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; esmagamento.

Manoel Pereira dos Santos, Rio Grande do Norte, 31 annos, solteiro, Recife; tetano espontaneo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Engenho Várzea Grande

O tenente-coronel José de Oliveira Castro, credor hypothecario de André de Albuquerque Mello e sua mulher, propoz a competente acção para haver o pagamento de 19:570$300 e juros estipulados.

O devedor, confessando ter assignado as lettras e a escriptura de hypotheca, e ter assignado estas por si e como procurador de sua mulher, disse que as lettras (constantes da escriptura) eram de favor, e que era falsa a procuração, em que sua propria mulher o tinha constituido!

Certo de que seriam facilmente destruidas estas falsidades, André acceitou tres lettras ficticias, de 5:000$000 cada uma, a favor de um amigo; e seu proprio advogado, o Sr. Ignacio Leopoldo, o accionou por essas lettras, como advogado do supposto credor.

A fraudulencia das tres lettras foi desmascarada com os depoimentos do lythographo que fez a impressão, e de um socio da firma G. Laporte & C., referindo se este á factura que exhibio na occasião de depor, e aquelle aos seus lançamentos, que tambem exhibio. O papel (*parcheminé, de fabrica Laroche, Joubert & C*) foi importado de Angouleme em data muito posterior á dos acceites, sendo as lettras impressas ainda mais tarde!

Quanto aos embargos oppostos á acção hypothecaria, não foi menos cabal a refutação, auxiliada com muitas cartas, em que André proclamava o seu debito; fazia vehementes protestos de eterna gratidão; confessava ter levantado um engenho á custa do tenente-coronel Castro; deplorava sua falta de recursos e a impossibilidade de pagar-lhe; chamava-o seu *bemfeitor, seu patrão, anjo de bondade*, etc., etc.; annunciava sua vinda para assignar a escriptura; pedia informações a respeito da procuração que devia trazer («.... Para a semana vou levar-lhe a certidão que precisa, dizendo V. S. o que mais preciso se torna, *se procuração tambem de minha mulher* »); e finalmente remettio a mesma procuração no proposito de adiantar serviço (« ...*vai a procuração*, para V. S. mandar passar a escriptura, encher as lettras para quando eu chegar só assignar e não haver demora »).

Nesses embargos oppostos á acção hypothecaria, articulou-se que era suspeito o juiz preparador, por ser parente *delle mesmo André*, o que deu lugar á annullação do processo. A acção foi novamente iniciada, e André repetio os seus embargos, recheiando-os de allegacões incidentes, inteiramente falsas e sem importancia.

Foram os embargos recebidos com condemnação, e André interpoz aggravo, que não teve provimento. Iniciou-se a execução, que tem sido promovida pelo Sr. Dr. Marcolino Ferreia Lima, advogado do tenente-coronel Castro, em Páo d'Alho.

Discutidos os embargos na causa principal, julgou-se afinal não terem sido provados. André *não appellou dessa decisão*; mas *pedio vista* para embargos de declaração (!), e com esse pretexto fez uma nova edição de seus embargos de nullidade, dolo, falsidade, etc., pedindo novamente a annullação da escriptura, e requerendo novas diligencias probatorias!

Aproveitando a boa vontade de um segundo supplente de juiz municipal (já averbado de suspeito) André conseguio effectuar um simulacro de exame, no qual não foi admittido o Dr Marcolino (advogado ha 21 annos e ex-promotor publico de Páo d'Alho, onde ha muito tempo exerce a advocacia), a pretexto de não ter exhibido sua carta de bacharel perante aquelle segundo supplente de juiz municipal.

Informado de que o processo estava continuado, depois de terminado por sentença final, de que não houve appreciação, disse a meu primo e cunhado, tenente-coronel Castro, que mandasse buscar os autos, a fim de examinal-os. Vieram elles, e eu os devolvi, depois de fazer uma extensa petição ao Sr. Dr. juiz de direito, para que pozesse termo a toda aquella excrescencia.

O Sr. Dr. juiz de direito mandou que, junta a petição aos autos, subissem estes á conclusão, depois de sellados. Foi este despacho o que induzio o Sr. Ignacio Leopoldo a repetir no *Diario* de hoje allegações ha muito destruidas e julgadas definitivamente, *sem ter havido appellação*.

Ao concluir, devo mencionar a circumstancia de que me foi apresentada hoje pelo Sr. major Merguilhão a procuração archivada em seu cartorio, e por elle transcripta na escriptura de hypotheca. E' a mesma, cuja remessa André accusou em sua carta de 29 de Janeiro de 1884, tendo a data de 28.

Recife, 24, Novembro, 1886.

Oliveira Fonceca.

Homenagem a José Bonifacio

Declaro que para a sessão funebre do dia 25, só foram distribuidos convites ás autoridades, corporações e funccionarios publicos.

Dr. *Barros Sobrinho.*
Secretario.

Homenagem a José Bonifacio

O presidente da União Federal deve dizer quem forneceu o dinheiro para a homenagem a José Bonifacio; bem como qual o lugar que reservou para os subscriptores, que não sabião ser aquillo uma manifestação politica.

Os convidados em nome da *União Federal*, são individuos que apenas concorreram com as suas pessoas.

Depois virá algum agradecimento para a União Federal, que assim fará mais uma cortezia com o chapéo alheio.

Um mystificado.

Desde que apparece uma invenção e o publico a sanceiona, surgem logo numerosas imitações e falsificações. Foi o que succedeu com o Xarope de quina ferruginoso, de Grimault & C., porque soube-se logo que elle era receitado com resultados cada dia mais satisfactorios contra a anemia, o lymphatismo, a fraqueza geral, e empobrecimento do sangue. Felizmente todas essas preparações são bem conhecidas; não tem por certo a bella côr de rosa do xarope de Grimault, nem tambem se acham nellas intimamente combinados os saes de ferro e a quina. O Xarope de quina ferruginoso de Grimault é o primeiro dos tonicos da materia medica.

ILEGÍVEL

Francisco dos Santos Macedo vem do alto da imprensa protestar a sua gratidão a todas as pessoas que lhe prestaram soccorro afim de extinguir o incendio que principiára em sua serraria, ao Caes do Capibaribe; principalmente aos seus bons visinhos Srs. Guilherme Spiller e os filhos do Sr. capitão Joaquim Coelho, e aos Srs. sub-delegado do districto e official da guarda civica.

Recife, 22 de Novembro de 1886.

Francisco dos Santos Macedo.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Murray & Lanman 394

Parece realmente que a tysica estava predestinada á succumbir ás qualidades balsamicas e curativas da secreção do figado de bacalhão. O oleo puro medicinal do figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, o qual em virtude da sua reconhecida pureza e excellencia, obteve a supremacia em todos os mercados do mundo; produz resultados sem precedentes. Ditos senhores teem em seu poder uma multidão de attestados medicos em seu favor (além das infinitas cartas dos convalescentes), o que tudo formaria um grosso volume. Ditos attestados foram recebidos de quasi todas as partes do mundo civilisado. Alguns dos casos acham-se extensamente escriptos em fórma de diario, com os progressos da cura de dia em dia. As asserções authenticas, são sem duvida alguma mui extraordinarias e provam de um modo o mais incontestavel, que as peiores molestias dos orgãos da respiração, são susceptiveis de cura.

O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, não contém nenhuma substancia estranha, e sim, é absolutamente puro, e conserva-se fresco em todos os climas; circumstancias estas que se devem ter sempre presente.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

Os principaes periodicos do mundo, os medicos da mais alta eminencia, muitissimos cidadãos proeminentes de todas as profissões e inumeras senhoras que o teem durante annos usado pessoalmente e nas crianças, todos a uma admittim que para dar vigor, brilho, sedosidade e ondeado ao cabello, e curar a tinha e a caspa, o **Tricofero de Barry** não tem igual. Provado por mais de 80 annos de constante serviço ao publico—é o unico artigo que decididamente, faz crescer de novo o cabello nos lugares calvos.

Homenagem á José Bonifacio

No dia 25 do corrente, terá lugar no theatro Santa Isabel, cedido, obsequiosamente, por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a commemoração promovida pela *União Federal Abolicionista* em honra ao grande patriota —José Bonifacio de Andrade e Silva — no 30° dia do seu fallecimento.

As 7 horas de noite a orchestra sob a direcção do distincto maestro pernambucano Euclides Fonseca, começará a ceremonia desempenhando uma Elegia escripta especialmente, pelo mesmo maestro para este acto. Em seguida o Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, presidente da *União Federal Abolicionista* abrirá a sessão dando a palavra ao orador official, o Exm. Sr. desembargador Domingos Antonio Alves Ribeiro, e depois deste aos demais inscriptos; uma grande marcha funebre executada pela orchestra terminará a ceremonia.

Os camarotes da 1ª, 2ª e 3ª ordens, á excepção dos da presidencia, policia, de administração e da directoria, ficam exclusivamente, reservados para as familias; as cadeiras de 1ª e 2ª classes para os convidados, e as galerias, as platéas, os camarotes de 4ª ordem e os paraizos para o publico.

Só terá ingresso as pessoas que se apresentarem vestidas de preto ou com os seus uniformes.

A' porta do theatro haverá commissões para receberem as familias e os convidados, e indicarem os lugares que lhes estão reservados. Os oradores que se quizerem inscrever, deverão fazel-o das 7 ás 9 horas da noite, na séde da sociedade á rua do Imperador n. 77, 1° andar, até o dia 24, e das 11 ao meio dia no dia 25.

A decoração do theatro foi confiada aos habilissimos engenheiros Herculano Ramos e Antonio Pereira Simões.

Recife, 22 de Novembro de 1886.

Dr. *Barros Sobrinho*, Secretario.

Não ha melhor remedio para as molestias do peito, que o Peitoral de Cambará de S. Soares, de Pelotas. (4).

Tratando de um caso de tysica pulmonar, diz em uma carta o Sr. Delfim F. de Vasconcellos, acreditado fazendeiro em D. Pedrito, (Rio Grande do Sul).

« Desanimado, e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar á minha doente o elogiado Peitoral de Cambará — e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa. »

— O Sr. J. Soares Gomes, respeitavel consul de Portugal em Paranaguá, referindo-se a uma bronchite de máo caracter, diz tambem em carta:

« Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade com o uso de quatro vidros de *Peitoral de Cambará* tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos. »

— O Sr. Delfim José Rodrigues, fazendeiro em Santa Victoria, attesta o seguinte:

« Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que uma filha minha, que soffria por mais de quatro annos de athma e outras molestias do peito foi radicalmente curada pelo maravilhoso *Petoral de Cambará* do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas. »

— O acreditado fazendeiro, residente em Itaqui, Sr. Belizario Pereira de Athayde, em carta dirigida ao Sr. Antonio Dias de F. Valle, diz:

« Sendo V. S. o sub-agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará*, dirijo-lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher ha muitos annos de asthma, só agora, e com o uso do referido medicamento, ficou radicalmente curada. »

— Eis o que tambem attesta o Sr. Domingos de Jesus Braz, negociante em Jaguarão:

« Eu abaixo assignado attesto que, soffrendo dous filhos meus de bronchites, ficaram completamente curados com o conhecido *Peitoral de Cambará*, descoberta e preparação do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas. »

Muitissimos outros attestados e declarações encontram-se no folheto que acompanha cada frasco.

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23.

Olinda

Diversas pessoas que não podem ser indifferentes ás grandezas que ainda restam, embora em estado de ruinas, nesta cidade, reuniram-se na casa da residencia do Exm. e Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, para o fim de combinarem nos meios de reparar o magestoso templo de N. S. do Carmo hoje tão arruinado.

Estudados os reparos e senciaes pelo intelligente e pratico engenheiro architecto, Dr. A. Pereira Simões, que de boa vontade a isto se prestou, e está prompto a dirigir a parte technica do trabalho, foram eleitas duas commissões: uma geral, composta do Dr. H. S. Tavares de Vasconcellos, presidente, tenente Manoel J. de Castro Villela, secretario, padre Julio Maria do Rego Barros, thesoureiro; e outra de esmolas, composta do desembargador João Francisco da Silva Braga, presidente, Antonio Estevão de Oliveira, secretario, conego Manoel João Gomes, e conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

As commissões trabalham com esforço para obter os recursos necessarios á effectividade do intento, que emprehenderam e é de esperar que encontrem apoio e animação da parte de todos aquelles, aos quaes recorrerem para fim tão piedoso.

Nesse sentido vão dirigir circulares.

ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.° andar, das 12 ás 3 da tarde.

Clinica medico cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Aviso

O Dr. E. Osgian Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar: residencia na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias uvas, e syphilitticas.

N. 2. A Emulsão de Scott não é uma remedio novo, pois ha longos annos que está se usando na Europa, nos Estados Unidos e muitos outros paizes e tem sempre dado os melhores resultados na tisica, nas molestias do peito e da garganta e nas bronchites chronicas.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigia dos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.° andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do hospital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1° andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1° andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Residencia rua da Aurora n. 127.

Telephone n. 450

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabrio seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Especialidades: Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electricidade (Electro therapia)

Consultas: De 1 hora ás 4 da tarde.

Residencia: Rua da Soledade n. 56.

Telephones ns. 25 e 418

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 24 DE NOVEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres. 90 d[v. 21 7[8 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 433 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 545 rs. por R. M., do banco.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral		
De 2 a 23	888:447$030	
Idem de 24	21:330,578	
		909:778$508
Renda provincial		
De 2 a 23	143.206$357	
Idem de 24	4:978,321	
		148:184$678
Total		1,057:963$186
Recebedoria—De 2 a 23		32.908 453
Idem de 24		611$772
		33:520$225
Consulado provincial De 2 a 23		18.789$432
Idem de 24		1.241.682
		20.031$114
Recife drainage—De 2 a 23		8:096$070
Idem de 24		118$865
		8:214$935

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 23 de Novembro de 1886

Para o exterior

— No lugar inglez *May Cory*, carregou:

Para New York, M. J. da Rocha 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Fairy*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 550 saccos com 41,250 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *John M. D.*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:

Para Santos, H. Burle & C. 660 saccos com 39,600 kilos de assucar branco e 720 ditos com 43,200 ditos de dito mascavado; V. da Silveira 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado; S. Guimarães & C. 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 850 ditos com 51,000 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Isolina*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, S. G. Brito 655 volumes com 53,823 kilos de assucar branco e 126 ditos com 10,273 ditos de dito mascavado.

— Na escuna dinamarqueza *Anne Johanne*, carregou:

Para Porto-Alegre, S. G. Brito 328 barricas com 31,800 kilos de assucar branco.

— No patacho sueco *Lisboa*, carregaram:

Para Pelotas, F. A. de Azevedo 200 barricas com 15,624 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 380 barricas com 37,650 kilos de assucar branco e 70 ditas com 7,933 ditos de dito mascavado; T. de Azevedo Souza 175 barricas com 15,290 kilos de assucar branco e 35 ditas com 3,820 ditos de dito mascavado; M Cunha 80 barricas com 7,342 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,073 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Aurora 2ª*, carregou:

Para Bahia da Traição, J. J. Moreira 1 barrica com 160 kilos de assucar branco.

— No cuter nacional *Jaguarary*, carregou:

Para o Natal, A. B. Correia 5 caixas com 180 kilos de oleo de ricino.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Havre por escala—21 dias, vapor francez *Ville de Ceará*, de 1,699 toneladas, commandante E. Dupont, equipagem 42, carga varios generos; a Auguste F. de Oliveira & C.

Rio Grande do Norte—3 dias, patacho nacional *Flor do Jardim*, de 100 toneladas, mestre Joaquim José dos Santos, equipagem 5, carga toros de mangue; á Viuva Loges.

Tamandaré e Rio Formozo—12 horas, vapor nacional *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Mafra, equipagem 18, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos—Patacho allemão *Antilope*, capitão J. Peters, carga assucar.

Parahyba—Barca ingleza *Alice M. Craig* capitão James Johnston, em lastro.

Aracajú—Patacho inglez *Clare*, capitão Thomaz German, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Merchant	de Liverpool	hoje
Ceará	do norte	hoje
Marinho Visconde	da Bahia	hoje
Pernambuco	do sul	amanhã
Espirito Santo	do sul	a 27
Paranhense	de New-York	a 28
Ipojuca	do norte	a 28
— Desembro —		
Gironde	da Europa	a 4

C. Heckmann

[Offi]sinas de cobre, latão e bronze em Golitzer Ufer n. 9 Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇÃO DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijamse ai

Pohlman & C
Rua do Commercio n. 10

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.° andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.° andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1° andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante Junior no dia 26 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz, se venderá em praça publica os bens seguintes:

Casa terrea com sotão inteiro, sita á rua de Santa Thereza, cidade de Olinda, com grande quintal, arborisado, murado, com portão de madeira, pertencente a D. Catharina Teixeira Lopes Catão, avaliada por 600$.

Casa terrea de tijolo e cal n. 218 sito á rua do Coronel Suassuna, com quintal murado e portão que deita para á rua de S. João, freguezia de S. José, pertencente aos herdeiros de Americo Francisco de Paula Menezes, avaliada por 1:500$.

Casa terrea de tijolo e cal n. 204 sita á rua Imperial com um terreno no oitão, quintal em aberto, sendo todo o solo terreno foreiro de Marinha, pertencente aos herdeiros de Zeferino Amaro de Farias, avaliado todo 250$, sendo todos os bens acima penhorados e vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas. Recife, 16 de Novembro de 1886.—Alvaro Barbalho U. C. Junior.

Edital n. 766

Apuração da eleição para um membro do conselho litterario, que represente o professorado

Acha-se designado, de ordem do Sr. Dr. inspector geral, o dia 25 do corrente, para ter lugar nesta repartição, ao meio dia, a apuração dos votos para a eleição de um professor publico que represente o magisterio no conselho litterario, sendo admittidos a assistir a esse acto, na fórma do art. 7 das instrucções de 15 de Maio do anno passado, mas sem intervenção nelle quaesquer professores publicos que se acharem presentes.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 22 de Novembro de 1886.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de Novembro de 1886

2ª secção.

De ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, faço publico para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de S. Bento, na comarca de Caruarú, concorreu unicamente, e no praso legal, o Sr. Manoel Gonçalves de Siqueira.

O secretario,
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

DECLARAÇÕES

Great Western of Brasil Railway

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a virem receber no escriptorio central, na estação do Brum, a decima quinta distribuição das cautelas de juros, correspondente ao semestre findo em 30 de Junho de 1886.

Recife, 24 de Novembro de 1886.

Jason Rigby,
Superintendente.

Monte Pio Portuguez

Não tendo havido numero preciso de socios para a sessão d'assembléa geral do dia 22 do corrente, de novo são convidados a se reunirem na séde social ás 11 horas da manhã de dia 22 do mesmo mez.

Recife, 28 de Novembro de de 1886.

José Vieira de Siqueira Ferraz,
Secretario.

Sociedade Recreativa 24 de Outubro

O abaixo assignado, dispondo do regulamento 283 do decreto 17 de 24 de Outubro de 1886, artigo projectado pela mesma mesa, declara que desiste da presidencia da dita sociedade por motivos misteriosos. Recife, 16 de Novembro de 1886.
João Guilherme Gonçalves Lisboa.

Instituto Archeologico geographico Pernambucano,

Quinta feira 25 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 23 de Novembro de 1886.

Baptista Regueira,
1° secretario.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos Srs. accionistas a virem receber o 77 dividendo na proporção 4$400 por acção cujo pagamento se effectuará neste escriptorio das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, diariamente até o ultimo deste mez, e so depois nos sabbados.

Recife, 14 de Novembro de 1886.

O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 5 de Dezembro

Scientifico que os convites para este baile acha-se a disposição dos senhores socios na secretaria da sociedade, assim como os ingressos em mão do Sr. thesoureiro, os quaes deverão ser procurados até o dia 4 de Dezembro. Previne-se que não se admitte aggregados.

Recife, 25 de Novembro de 1886.

José de Medices,
2° secretario.

IRMANDADE
DE
N. S. do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-mar

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos em geral, para no domingo 28 do corrente, ás 9 horas da manhã, reunidos em assembléa geral, tratar-se de negocio urgente a bem da irmandade.—O secretario,
Custodio Manoel Theodoro Junior.

Companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Assembléa geral em continuação

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral, convido aos senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no sabbado 27 do corrente mez, na sala das sessões, ao meio dia, na fórma do art. 63, 3ª parte do regulamento n. 8821, de 30 de Dezembro de 1882, afim de se tratar da approvação da reforma dos estatutos, ficando scientes de que a reunião se effectuará com o numero de accionistas que comparecer, da redacção.

Sala das sessões da companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 22 de Novembro de 1886.—O secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

Club Carlos Gomes

Solfejos de Eduardo Baptista

O club Carlos Gomes, propagador nesta cidade, dos solfejos de Eduardo Baptista, avisa aos senhores socios alumnos, e a quem interessar possa, que acaba de lhe chegar nova remessa desta procurada obra, a qual se acha á venda na séde do club, no poder do Sr. thesoureiro.

Secretaria do club Carlos Gomes, em 24 de Novembro de 1886. — O 1° secretario,
P. C. Casanova.

Lycêo de Artes e Officios

De ordem do respeitavel irmão director, faço publico a quem interessar possa, que em vista de alguns expositores não terem podido acabar os productos que tencionavam expôr, e pedirem a esta directoria a transferencia da abertura da sexta exposição artistico-industrial, marcada para o dia 21 do corrente, e como a directoria visse que d'ahi traria bem não só aos expositores, como tambem á exposição, que se enriquecerá de mais productos, houve por bem não só a exposição, como tambem o anniversario, designar para o dia 12 de Dezembro futuro, esperando que os seus esforços sejam coroados do melhor exito possivel.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1886.—O 1° secretario,
José Castor de A. Souza.

Edital n. 17

O Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, em vista do resultado do trabalho da commissão encarregada, nos termos do art. 6 da lei n. 1,860, de liquidar os debitos provenientes do calçamento e passeios desta cidade, manda convidar aos Srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, para dentro do prazo de 30 dias virem a esta repartição recolher a importancia do calçamento que de accordo com as leis em vigor foi executado pelo respectivo empreiteiro, sendo que esgotado aquelle prazo serão extrahidas as contas para se effectuar a cobrança judicialmente com a multa do dobro.

Secretaria do Thesouro Provincial, 23 de Novembro de 1886.

Servindo de secretario,
Manoel Maria de Araujo.

Bôa-Vista

Rua da Aurora n. 69. Viscondessa da Bôa-Vista	150$000
Dita n. 73. Francisco Sergio de Mattos	180$000
Dita n. 75. José Bernardo Galvão Alcoforado	180$000
Dita n. 77. Bacharel João de Oliveira	150$000
Dita n. 83. Estação de Olinda a Beberibe	90$000
Dita n. 85. Joaquim Tertuliano de Medeiros	150$000
Dita n. 87. Tiburcio Valeriano Baptista	180$000
Dita n. 89. O mesmo	195$000
Conde da Bôa-Vista n. 3. Thomaz Thimes	58$000
Dita n. 5. O mesmo	58$000
Dita n. 7. Francisco Ferreira Baltar	180$000
Dita n. 9 A O mesmo	180$000
Dita n. 9 B. O mesmo	180$000
Dita n. 9. Pedro Rapozo do Amaral	95$000
Dita n. 11. Anacleto P. de Moraes Carvalho	158$000
Dita n. 11 A. O mesmo	18$000
Dita n. 13. O mesmo	27$000
Dita n. 15. Umbelina Candida de Azevedo e Silva	48$000
Dita n. 17. Dr. Bento José da Costa	30$000
Dita n. 19. O mesmo	70$800
Dita n. 21. Dr Christovão dos Santos Cavalcante	300$700
Dita n. 23. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	115$900
Dita n. 23. Ildefonso Vieira da Cunha	115$900
Dita n. 27. João de Carvalho Raposo B. do Livramento	120$000
Dita n. 29. Barão de Campo Alegre	190$000
Dita n. 31. Dr. Christovão dos Santos Cavalcante	190$000
Dita n. 33. José Nabuco Cezar de Araujo	78$000
Dita n. 35. O mesmo	78$000
Dita n. 37 Dr. Simphronio Cezar Coutinho	78$700
Dita n. 39. Dr. João Paulo Monteiro de Andrade	78$000
Ponte Velha n. 2. Herdeiros de Rampkes	36$000
Dita n. 4. Rufina Maria da Conceição Gomes	54$000
Dita n. 6. Barão do Livramento	45$000
Dita n. 6 A. Barão de Morenos	120$000
Dita n. 8. Joaquim Antonio Pereira	95$000
Dita n. 8 A. João Baptista Simões	12$000
Dita n. 10. Antonio, filho de Antonio da Silva Ferreira Junior	36$000
Dita n. 12. José Francisco Pereira Catão e outro	45$000
Dita n. 14. Maria Adelaide da Costa	45$000
Dita n. 16. José da Silva Braz	36$000
Dita n. 20. Manoel Francisco Moreira	36$000
Dita n. 22. Maria Zeferina Diniz	32$400
Dita n. 24. Dr. Christovão dos Santos Cavalcante	32$000
Dita n. 26. O mesmo	54$000
Dita n. 28. Dr. Symphronio Cezar Coutinho	171$900
Dita n. 36. Manoel Correia Antunes Villaça	75$000
Dita n. 40. Capitão Gabriel Germano de A. Montenegro	90$000
Dita n. 60. Dr. Joaquim de Oliveira e Souza	45$000
Dita n. 66. Luiz Fereira Raposo	54$000
Dita n. 68. Manoel Antunes Ferreira Villaça	63$000
Dita n. 74. Maria Ricarda de Souza Rego	36$000
Dita n. 80. Irmandade do Santissimo Sacramento de S. José	45$000
Dita n. 98. Barão de Cimbres	45$000
Dita n. 53. Recolhimento da Gloria	36$000
Dita n. 55. O mesmo	30$600
Dita n. 57. O mesmo	30$600
Dita n. 59. Viuva e herdeiros de Miguel Felicio da Silva	45$377
Dita n. 61. José Gomes Coimbra	105$000
Dita n. 65. Francisco Joaquim da Costa Fialho	63$000
Dita n. 67. O mesmo	72$000
Dita n. 79. Symphronio Olympio de Queiroga	105$000
Dita n. 89. Vicente Antonio do Espirito-Santo	41$400
Dita n. 93. Fructuoso Martins Gomes	54$000
Dita n. 95. Antonio Pereira Fernandes dos Santos	45$000
Dita n. 101. Luiz da Bôa-Ventura Salermo	45$000
Dita n. 121. Dr. Joaquim de Oliveira e Souza	49$940
Dita n. 127. Manoel José de Azevedo Santos	45$000
Dita n. 133. Irmandade da Via-Sacra da Santa Cruz	33$400
Dita n. 137. Os menores, Olympio, Viriato, Francisco, Julia Maria Candida e outros	111$000
Dita n. 97. Miguel Francisca da Silva Rego	45$000
Dita n. 135. Francelina Senhorinha de M. Pinto	30$600
Dita n. 135 Herdeiros de José Francisco Ferreira Catão	28$800
Dita n. 17. Roque Jacintho de Oliveira Souza	27$000
Dita n. 102. Viuva e herdeiros de José Antonio da Costa e Silva	36$000
Visconde de Albuquerque n. 136. Anna Vieira da Cunha e outros	31$980
Dita n. 63. José Francisco de Sá Leitão	36$000
Dita n. 154. Antonio Pereira Mendes	54$000
Dita n. 182. Antonio Antunes da Silva e outros	30$000
Dita n. 69. Alexandrina Carolina da Cunha	36$000
Dita n. 71. Dr. Antonio Francisco Piretti	36$000
Dita n. 117. Antonio da Silva Azevedo	78$000
Dita n. 111. Candida Isabel dos Santos Alves	36$000
Dita n. 70. Francisco da Costa Moreira Alves	31$960
Dita n. 98. Filhos de Maria Eugenia da Cruz	45$956
Dita n. 81. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio	31$950
Dita n. 97. Francisco Gonçalves da Costa	36$000
Dita n. 43. Herdeiros de Rosa Thereza da Cunha	102$900
Dita n. 96. José Francisco de Sá Leitão	36$000
Dita n. 156. Joanna Militana de Jesus	70$950
Dita n. 168. João da Cunha Moreira Alves	45$000
Dita n. 170. João Baptista d'Oliveira	45$000
Dita n. 37. João da Cunha Soares Guimarães	36$000
Dita n. 121. José M. de Souza Santos	45$000
Dita n. 134. Laurentino Wanderley Pereira de Lyra e outros	40$950
Dita n. 160. Manoel Gomes de Mattos	45$000
Dita n. 127. Manoel dos Santos Nunes de Oliveira	45$000
Dita n. 174. Victorino Trajano da Costa Fialho	40$950
Dita n. 129. Manoel dos Santos Nunes de Oliveira	45$000
Dita n. 106. Joanna de Jesus Nunes Quaresma	45$000
Dita n. 131. Manoel dos Santos Nunes de Oliveira	45$000
Dita n. 162. Rosa Carolina V. dos Santos Ramos	40$950
Dita n. 132. Thomaz d'Aquino Chaves	37$250
Dita n. 45. Viuva de Zacharias Lopes Machado	21$600
Dita n. 47. A mesma	36$000
Dita n. 49. A mesma	37$350
Dita n. 51. A mesma	37$350
Dita n. 53. A mesma	36$000
Dita n. 59. A mesma	36$000
Dita n. 65. Wenceslão H. de Paiva	27$000
Dita n. 148. Vicente Antonio do Espirito Santo	40$950
Dita n. 158. Viuva e herdeiros de João Pereira da Rocha	40$950
Dita n. 114. José Domingues Codeceira	36$000
Becco do Fundão n. 3. Herdeiros de Rosa Thereza da Cunha	14$400
Dito n. 4. Os mesmos	14$400
Dito n. 7. Os mesmos	14$400
Dito n. 8. Os mesmos	14$400
Dito n. 6. Os mesmos	14$400
Dito n. 5. Thomaz Teixeira Bastos	14$400
Dita n. 1. Porfirio da Cunha Moreira Alves	14$400
Dito n. 2. O mesmo	14$400
Caes de Capibaribe n. 2. Jacintho Pacheco Pontes	36$000
Dito n. 4. O mesmo	36$000
Dito n. 6. O mesmo	45$000
Dito n. 8. Belmino da Silveira Lins	30$000
Dito n. 12 A. Barão de Limoeiro	45$000
Dito n. 14. Felippe Nery de Barros Wanderley	39$000
Dito n. 16 A. Herdeiros de José M. Alves Ferreira	70$000
Dito n. 18. Os mesmos	90$000
Dito n. 22. André Rampks	31$000
Dito n. 24. Antonio Joaquim Ferreira Porto	45$000
Dito n. 28. João José de Amorim	120$000
Dito n. 30. Herdeiros de José Marcellino G. da Fonte	150$000
Dito n. 32. Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante	45$000
Dito n. 24. Ignacio Barroso de Mello	60$000
Dito n. 36. Antonio Henrique Rodrigues	90$000
Dito n. 36 A. Joanna Maria das Dôres	34$000
Dito n. 38. Barão do Livramento	60$000
Dito n. 40. Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro	120$000
Dito n. 40 A. Joaquim de Gusmão Coelho	45$000
Dito n. 42. I. da Silva Ferreira	60$000
Dito n. 46. Herdeiros de André Rampks	75$000
Visconde de Goyanna n. 10. Joaquim de Azevedo Monteiro	36$000
Dita n. 34. Joaquim Lopes Machado	45$000
Dita n. 36. José Ignacio Xavier	25$200
Dita n. 54. Maria Carolina Ferreira de Carvalho	45$000
Dita n. 41. Dr. José Rodrigues dos Passos	25$200
Dita n. 49. Maria filha de Bellarmino do Rego Barros	36$000
Dita n. 85. Carlos Antonio de Araujo	60$000
Dita n 107. Silvino Rodrigues da Silva Campos e os menores orphãos, Pedro, José e Damião	28$800
Dita n. 111. Olindina Joaquina Duarte e João Joaquim da Costa Leite	90$000
Dita n. 119. Francisco Ignacio de Souza	36$000
Dita n. 121. O mesmo	31$950
Dita n. 133. Manoel Eduvirges da Silva	45$000
Dita n. 137. Maria Victoria de Azevedo Varejão	36$000
Santa Cruz n. 28. Vicente Antonio do Espirito-Santo	36$000
Dita n. 36. Vicente Teixeira Bacellar	40$950
Dita n. 38. Vicente Antonio do Espirito Santo	45$000
Pateo da Santa Cruz n. 4. João Luiz Ferreira Ribeiro	45$000
Dita n. 6. O mesmo	45$000
Dita n. 8. Luiz de Paula Lopes	72$000
Dita n. 10 Francisco José de Souza	51$000
Dita n. 14. Apolinario Carvalho e outros	45$000
Pires n. 94. Desembargador Anselmo Francisco Peretti	165$000
Hospicio n. 1. Francisco dos Santos Neves	120$000
Dita n. 3. José Bernardo G. Alcoforado	225$000
Dita n. 11. Zeferino de Almeida Pinto	51$000
Dita n. 35. Thereza Carolina da Fonseca	186$000
Dita n. 49. Christovão dos Santos Cavalcanti	36$000
Barão de S. Borja n. 28. Bernardino José Monteiro	180$000
Dita n. 49. Joanna Maria da Conceição	165$000

Companhia de Edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da quinta prestação, na razão de 10 por cento do valor nominal das respectivas acções, a qual deverá realisar-se até o dia 5 de Dezembro proximo futuro, no escriptorio da companhia á praça da Concordia n. 9.

Recife, 5 de Novembro de 1886.

Gustavo Antunes, director secretario.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell
RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.
Seguros maritimos e terrestres
Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção da pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

London and Brasilian Ba Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as ca do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Ruado Commercio n. 8

CIRCO MARAVILHAS
EM
JABOATÃO
Empresa
OVIDIO, MENDES & COELHO
Aggregação da artistica troupe
PALACIOS

Sorprehendente funcção em beneficio da insigne artista

JUANITA PALACIOS
SEM RIVAL
RAINHA DO AR
Quinta-feira 25 do corrente
Lindos trabalhos
Danças, Clowns, etc.

A's distinctas classes academica e commercial, a quem dedica seu espectaculo; agradece a beneficiada.

O espectaculo principiará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda na Livraria Franceza e no bilheteiro em Jaboatão.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Pernambuco

E' esperado do sul até 26 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, pasagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor Jaguaribe
Commandante Baptista

Segue no dia 29 de Novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Gironde
Commandante Minier

Espera-se da Europa no dia 4 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se ao ssenhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Lab lle
9 RUA DO COMMERCIO —9

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 13 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. — 8.
1º andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marinho Visconde
Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 25 de Novembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Ma heus

Companhia Brasileira de navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
Vapor Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL
O vapor Ceará
Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do norte até o dia de 25 Novembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,frete modic.

Para carga, passgens, encommendas e valores rata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9.

Fretamento

Quem precisar por fretamento de uma barcaça grande, prompta a navegar e com lotação de 30 toneladas, procure no Recife, rua Duque de Caxias n 78, loja de Antonio Rodrigues de Souza & C., que achará com quem tratar.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

— Hoje, 25, deve ter lugar o leilão de muitos e differentes filtros e jarros para agua.

— Amanhã, 26, o de differentes volumes com fazendas de lei, tal como mariposa e baptista, e 32 caixas com cerveja.

Leilão

Da importante pharmacia e drogaria sita a rua do Barão da Victoria n. 25, pertencente a massa falida de J. C. Levy & C.

Quinta-feira 25 do corrent
AO MEIO DIA

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. juiz de direito do commercio fará leilão da importante pharmacia e drogaria, acima mencionada com todos os seus pertences e accessarios, com assistencia do mesmo juiz; a requerimento do Illm. Sr. Dr. curador fiscal da referida massa.

Leilão
Quinta-feira 25 do corrente
A's 10 horas
Rua Estreita do Rosario n. 24

Das mobilias de jacarandá e de junco, cadeiras avulsas, marquezões, camas, espreguiçadeiras, cadeiras de balanço e outros muitos diversos moveis, generos, quadros, calices, copos, chapéos do Chile e de palha para senhora e outros diversos artigos.

Agente Modesto Baptista

Leilão

De fazenda, miudesas, generos de molhados, 9 barris de vinho, 1 piano, 1 lustre de vidro para gaz carbonico, mobilias, moveis avulsos e muitos outros artigos no armazem á
Rua de Pedro Affonso n. 43
Agente Brito
Quinta-feira, 25 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão

De importantes moveis, ricos espelhos para consolos, figuras de biscuit e jarros finos

Sendo: uma linda mobilia de nogueira, entalhada e encosto de palhinha, 1 sofá, 2 dunquerques, 12 cadeiras de guarnição e 4 ditas de braços, 2 grandes espelhos com molduras douradas para consolos, 4 importantes figuras grandes de biscuit, 2 grandes jarros de baccarat, 2 escarradeiras finas, 1 tapete grande para sofá, diversos tapetes para portas, 8 sanefas douradas, 6 pares de cortinados e 2 etagers.

Uma importante cama franceza de jacarandá, 1 bonito toilet de dito, 1 lavatorio com pedra, 1 bonita guarnição para lavatorio, 1 marquezão para criança, 1 berço fingindo cama, 1 pequena banca para quarto de dormir, 2 meias-commodas de amarello, sendo uma para criança, 1 cabide de columna, 1 cadeira-retrete, 2 jarros e diversos cabides de mola para parede.

Uma mobilia de junco com encosto alto, tendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 8 cadeiras de jacarandá, 1 banca com estante para livros, 1 armario, 1 serpentina, 6 quadros de oleographias, 1 guarda-louça de amarello, 1 grande aparador com pedra, 1 mesa elastica de amarello, 1 quartinheiro de columna, lavatorios de ferro, banquinhas de amarello, 1 tapete forro de quarto e 1 esteira para quarto.

Seis mappas anatomicos, 4 figuras de gesso ditas, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de dito, 1 mesa de carvalho entalhada, 1 poltrona entalhada, 1 rica espingarda de carregar pela culatra e outros muitos moveis todos de gosto e bem conservados.

Quinta-feira, 25 do corrente
A's 11 horas

Na Ponte de Uchôa, junto á estação (casa do conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo)

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos existentes em dita casa, os quaes se tornam recommendaveis pelo pouco uso que tiveram

Um trem especial partirá da estação do arco ás 10 horas e meia, e dará transporte gratis aos concurrentes do leilão, tocando em todas as estações intermediarias.

Leilão

De um piano forte em muito bom uso
Quinta-feira 25 do corrente
A's 11 horas

Na Ponte de Uchôa casa junto a estação onde haverá um leilão de moveis
Pelo agente Martins

Leilão
Sexta-feira, 26 do corrente
A's 10 1/2 horas
Na travessa do Corpo Santo n. 23

O agente Modesto Baptista competentemente autorisado fará leilão ao correr do martello, para liquidar, das mercadorias existentes no armazem n. 23 da travessa do Corpo Santo, taes como bandeijas, figuras de louça, tinteiros, bolças, doceiras, garrafas para vinho, leques de tartaruga e outras qualidades, globos, realejos de diversos tamanhos, bengalas, charuteiras, carteiras, porta-moneis, caixas para luvas, grande quantidade de bijouteria, flores e plumas para chapéos, flores com contões, boiões com tinta, tesouras, espartilhos, apparelhos de electro plate, bules de metal, verniz para calçado, bonecas, pavios para candieiros, cordas para viola e para pescar, linhas de diversas qualidades, lapis, crayons, brincos e voltas de borracha, tôcas para senhoras, botões, trancelim, lousas, agulhas de osso, fitas de seda, escovas para dentes e para outros misteres, luvas de seda e de pellica, apparelhos para meninos e outras diversas qualidades de miudezas e ferrageus que estarão a vista dos compradores e uma importante machina para fazer plissés.

Agente Pestana
Leilão
Sexta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Vigario n. 12

O sobrado de tres andares e grande sotão, sito á rua de Domingos José Martins n. 38 por detras do Monte de Soccorro, rendendo 7..$ mensaes ou 900$ por anno, o qual será entregue definitivamente, por ter de retirar-se para a Europa por graves incommodos de saude seu proprietario actual, servindo de base a insignificante offerta de 3:900$, sendo optimo o seu estado de conservação e vender-se-ha livre e desembaraçado de qualquer onus.

Agente Pestana
Leilão

Da importante barcaça D. PAUTILA com lotação para 600 saccos, livre e desembaraçada de qualquer onus e prompta a navegar.

Sexta-feira, 26 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana venderá a excellente barcaça D. PAUTILA, que se acha fundeada a praça da Concordia junto a ponte da Boa-Vista, servindo de base a offerta de 1:950$ que será entregue ao Sr. Florentino da Silva Pessoa não havendo quem mais offereça.

Leilão

De bons moveis com pouco uso, jarros, vidros e uma collecção de crotos

Sendo: uma bonita mobilia de páo carga a Luiz XV, toda entalhada, contendo 1 lindo sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços e 2 consolos com pedra marmore, 3 pares de jarros finos, 2 pares de lanternas, 4 etagers, 1 cadeira para descanço com encosto de lona, 1 espreguiçadeira, 1 cama franceza de páo carga, 1 lindo toillet fingindo bambú, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 commoda de dito, 1 lavatorio, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 2 marquezões e 1 bonita cama para criança.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 2 aparadores de columna, 1 sofá de amarello, 2 bancas, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheiro, louça de jantar, copos para agua, 2 fructeiras de vidro, licoreiro, 1 porta-cognac, 1 galheteiro, facas finas, garfos e colheres de metal para chá e sopa, terno de bandejas, tampas de arame e muitos outros objectos de gosto.

Sexta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
Na rua Augusta, casa n. 248

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retirou para fóra da provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dita casa, todos muito bem conservados e serão vendidos ao correr do martello.

Na mesma occasião se venderão diversos crotos e alguns passaros cantadores.

Leilão

De differentes volumes com fazendas de lei, baptista e mariposa
Sexta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem n. 6 á rua do Marquez de Olinda
(Em continuação)
32 caixas com cerveja em garrafas e meias.

Leilão

De uma mobilia estufada, 1 cama nova de ferro com lastro de arame, guarda roupa, guardas vestidos, commodas, camas francezas, marquezões, espelhos grandes e pequenos, 1 lote de taboas, diversas grades, portas, caxilhos, miudezas e diversas qualidades de bebidas.

Sexta feira 26 do corrente
As 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De generos, armação e utencilios do estabelecimento sito á rua do Coronel Suassuna n. 180.

Sabbado 27 do corrente
As 10 1/2 horas

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito especial do commercio e a requerimento de Manoel da Paixão Ramos contra José Fernandes Ramos, levará a leilão uma pequena armação envidraçada com balcão, balança, generos e utencilios.

Leilão
Bom emprego de capital

De sete casinhas ns. 16, 18, 20, 22, 24, 26 e 28

Sabbado, 27 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 22, armazem

O agente Stepple, autorisado por D. Maria Victoria de Souza, levará á leilão as sete casinhas acima, sitas na Encrusilhada de Belém, defronte da igreja; rende 8$ mensaes cada uma. Qualquer informação o mesmo agente dará.

Agente Pestana
Leilão

De moveis, louças e vidros, uma balieira, uma lancha e um bote de taboa trincada.

Segunda-feira 29 do corrente
A's 11 horas

Das embarcações acima mencionadas no caes em frente a Companhia Pernambucana

Em continuação

Dos moveis, louças, e vidros existentes no 2 andar do sobrado, sito á rua de Mariz e Barros n. 2, os quaes serão vendidos por conta e risco de quem pertencer no dia e hora acima mencionado.

Grande leilão

De importantes moveis, porcelana, crystaes, 1 piano de cauda do fabricante Pleyel, ricos espelhos, colheres de sopa, chá, conchas e salvas tudo de prata e tambem passaros importantes e vinhos.

Terça-feira, 30 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Aurora n. 109 (*Santo Amaro*)

Sala de visita

Uma rica mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 dunkerques com espelhos, 1 piano de cauda, 1 cadeira estofada para o mesmo, 1 quadro grande com a vista de Londres, ditos ovaes de madeperola com vista de Pariz, sanefas de seda, repsteiros, escarradeiras finas, lindas figuras de biscuit, jarros de bacarat, repucho de crystal, 1 lustre para vellas.

Primeiro quarto

Um guarda vestido de mogno com duas portas com espelhos obra importante, 1 toillette de mogno com pedra, 1 lavatorio com pedra, guarnição para o mesmo, 1 commoda de jacarandá, 1 secretaria para senhora, 1 banquinha de mogno para costura, 2 espelhos com movimento.

Segundo quarto

Uma importante cama de jacarandá, 1 commoda, cadeiras, 1 toilette, tapetes, cabides, 4 lindos jarros, etagers.

Terceiro quarto

Uma cama de mogno para casal, 1 dita de amarello, 1 lavatorio de parede todo de porcelana, cadeiras de jacarandá, espelho, 2 banquinhas de mogno com pedra, 3 caminhas para criança.

Sala de jantar

Quatro aparadores obra de gosto, 1 mesa elastica, guarda-louça, 12 cadeiras de junco, marquezas, cadeiras de balanço, de junco, 1 importante apparelho de porcelana dourada, 1 dito louça commum, dito para chá, copos, garrafas, fructeiras de vidro e de pedra, facas, garfos, 4 grandes salvas de prata, colheres de sopa e chá, dita para arroz, dita para peixe, concha, paliteiro tudo de prata e alguns vinhos.

Sotéa

Um sofá, 2 consolos, mesa redonda, cadeiras imitando bambú de abrir e fechar, 1 guarda-roupa, 1 secretaria, 1 cabide, lavatorio com guarnição, porta toalhas, e outros muitos moveis que estarão patente no acto do leilão.

Canarios do imperio, sabiás corrupiões e outros mais.

O agente Stepple, competentemente autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, fará leilão no dia e hora acima mencionados de todos os objectos existentes em casa de sua moradia á rua da Aurora n. 109.

A's 10 1/2 horas partirá um bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Aluga-se em Olinda, á rua de Mathias Ferreira, uma boa casa novamente reconstruida e com agua canalisada; trata-se no Recife, casa n. 23 á rua das Cruzes; chaves para ver, em Olinda, rua da Ladeira da Ribeira, cartorio do escrivão Theodomiro n. 16, e rua de Mathias Ferreira, loja de barbeiro n. 31.

— Aluga-se o 2º andar n. 31 e o armazem n. 39 á rua do Imperador; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se a casa terrea n. 42 á rua da Matriz da Boa-Vista: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Os abaixo assignados participam ao publico e ao corpo commercial desta praça, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma de Lima & Sampaio, sahindo o socio Sampaio satisfeito e pago de seus lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio Lima, que continúa com o mesmo negocio, a gyrar sob a firma de José Rodrigues Lima & C. Recife, 20 de Novembro de 1886.

José Rodrigues Lima.
Raymundo A. de Sampaio.

— Aluga-se o predio n. 2 da rua do Commercio, onde foi o hotel do Universo; tem tres andares, grandes accommodações, e está completamente restaurado, sendo proprio, pela sua magnificiencia posição, para um grande hotel ou escriptorio commercial; a tratar na praça da Concordia n. 11.

— Aluga-se a casa terrea n. 149 á rua da Aurora, tendo muitos commodos, sitio, viveiro, arvoredos, e quartos fóra; a tratar na mesma rua numero 151.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar e comprar para duas pessoas; a tratar na rua da Roda n. 52, 2º andar.

— Precisa-se de um homem de idade, sério e respeitador, que saiba trabalhar em sitio e vender na rua; a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa vende-se um guarda-roupa muito bonito, vindo de fóra, em perfeito estado, e uma mesa de jantar, perfeita, de seis taboas, e tres malas para viagem.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Aviso

Boaventura de Paula e Mello e sua mãi Emiliana de Paula e Mello, querendo negociar a sua propriedade sita na estrada do Cahenga, em Beberibe, herança do seu finado pai Francisco Martins dos Anjos Paula, convida a Manoel Theophilo da Costa ou a seu procurador, á vir a povoação de Beberibe n. 14, visto ter uma parte no dito predio.

Beberibe, 25 de Novembro de 1886.

Boaventura de Paula e Mello.

Vende se

um telheiro de zinco e um moinho de pedra do Porto para moer milho, uma masseira, uma tendedeira, um torno de ferro, uma bomba espirante, uma porção de madeira para cocheira e um balcão, tudo barato; no largo da Santa Cruz n. 16.

Caixeiro brasileiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; na rua de S. Jorge n. 89.

Costureira

Paga-se muito bem a uma costureira que saiba fazer vestidos por figurino; a tratar na rua do Imperador n. 45, 1º andar.

Aluga-se

a casa da rua nova de Santa Rita n. 19, a da travessa da Fundição n. 8; a tratar na saboaria á rua nova de Santa Rita.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; a tratar na rua Imperial n. 158.

Aluga-se

para recolher algodão ou outro qualquer genero o predio da rua da Moéda n. 35; a tratar na rua Primeiro de Março n. 20.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar; no 3.º andar da rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia do Diaroi.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Pastilhas vermifugas de Hering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez Olinda n. 41,

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho &
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Tintura indiana
PARA TINGIR A
[illegible] cabellos

Criada

Na rua da Soledade n. 50, precisa-se de uma criada que seja perita.

Feitor

Precisa-se de um ilhéo para um sitio em Beberibe; a tratar no caes da Companhia n. 2.

CASA DA FORTUNA
Aos 100:000$000
BILHETES GARANTIDOS
23---rua Primeiro de Março---23

Da 10.ª parte da 1.ª loteria da provincia, venderam Martins Fiuza & C., os seguintes premios garantidos:

11,384	100:000$000	5,763	1:000$000
22,039	30:000$000	12 424	500$000
18,240	4:000$000	11,934	500$000
10,115	2:000$000	17,461	500$000
14,774	2:000$000	16:413	500$000
7,428	2:000$000	17,951	500$000
15,923	1:000$000	3,261	500$000
6,362	1:000$000	10,344	500$000
18,556	1:000$000		

Acha-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 11.ª parte da mesma loteria, que se extrahirá quinta-feira, 25 do corrente.

Preços
1 vigessimo 1$000
Em porção de 100$ para cima
1 vigessimo $900

Furto

Na madrugada de domingo 21 do corrente os ladrões subiram por um ferro da empanada da loja n. 90 á rua Duque de Caxias e galgando a varanda, penetraram por uma porta meia aberta, no 1º andar onde dormiam tres pessoas; levaram um importante relogio de ouro patente inglez, de Chover e descoberto com cadeia dupla e caçoleta do mesmo metal e mais 10$000 do bolço de um collete e com tanta subtileza que não foram presentidos.

Gratifica se bem a quem der noticias na mesma casa dos objectos roubados.

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar e andar com um menino de dous annos; a tratar na estrada de João de Barros, sitio n. 27.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno de 14 á 16 annos de idade, para taverna; a tratar na rua do Rangel numero 9.

EMULSAO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Ao bello sexo

O Pedro Antunes & C., sempre pressurosos em agradar as Exmas, acaba de receber grande variedade de delicados artigos para presentes, desde 1$ até 5$00.

Completo sortimento de meias lisas, arrendadas, bordadas brancas e de côres para senhoras e meninas.

Lindos broches e pulseiras de phantasia com incripção.

Bonito sortimento de fitas largas e estreitas e tambem de bicos brancos e pretos e de côres.

Commodos e bons espartilhos para todos os preços desde 4$ até 15$. E' a NOVA ESPERANÇA, 63—rua Duque de Caxias.

Grande revolução infantil

Novos e interessantes brinquedos para criança. 10,000 calungas de folha e madeira, grandes e pequenos para todos os preços, tambem alguns instructivos sobre figuras de geometria. A elles o tempo é proprio.

Particularmente ao sexo feio

Economicos punhos e collarinhos de Selloloide modernos, novos e bonitos, conservando-se limpos por espaço de 3 mezes. Vale a pena!! Bons e commodos suspensorios de seda e linho. Bonitas e finas meias de escossia de sêda e cruas. Para não esquecer é o Pedro Antunes & C.

63----Rua Duque de Caxias----63

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia, dando-se preferencia a escravo; no caes da Companhia n. 2.

José Baptista Marques Dias

A's 7 1/2 horas da manhã do dia 26 do corrente mez, na matriz de Santo Antonio, resam-se missas pelo descanso eterno de José Baptista Marques Dias, setimo dia de seu prematuro passamento.

José Lauriano Tavares Cordeiro

Maria Augusta Vaz de Oliveira Tavares Cordeiro convida aos parentes e amigos do seu finado marido José Francisco Tavares Cordeiro, para assistirem uma missa, que por alma do mesmo finado, manda resar na ordem terceira de S. Francisco, no dia 25 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 2º anniversario de seu passamento.

Antonio José de Paiva

Eduardo Floro de Paiva, sua mulher e filhos, João José de Paiva e sua mulher João José de Paiva Junior, Adalberto José de Paiva e Fernando José de Paiva, filho, nora, netos, irmão, cunhado e sobrinhos de Antonio José de Paiva, fallecido na cidade do Porto a 26 de Outubro, mandam no dia 26 do corrente (sexta feira), ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, resar uma missa por alma do finado, trigesimo dia do seu fallecimento. Convidam seus amigos e parentes para este acto de caridade, quem desde já se confessam agradecidos

Isabel Augusta de Sá e Albuquerque

O Visconde e Viscondessa de Tabatinga, sentidos pelo fallecimento de sua presada irmã e cunhada, Isabel Augusta de Sá e Albuquerque, mandará celebrar na igreja da Boa-Viagem uma missa no sabbado 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu traspasso.

Anna Francisca do Rego Barros

Fabio Fino, sua esposa e filhos, convidam a seus amigos e parentes para assistirem a uma missa na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente, pelo eterno repouso de sua sogra, mãi e avó; e desde já agradecem ás pessoas que concorrerem a este acto de religião.

Lourenço Laurentino Cesar de Menezes

Manoel Martins de Amorim Santa Rita, Candida Martins Cesar de Amorim e seus filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 26, por alma do seu primo, compadre e amigo, Lourenço Laurentino Cesar de Menezes, setimo dia do seu fallecimento. Desde já apresentam os seus protestos de gratidão á todos que se dignarem concorrer com sua presença a este acto de caridade e religião.

SALSAPARRILHA de Bristol. O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda; a tratar na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, loja com agua.
As casas da rua do Coronel Sussuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Rua da Palma n. 11.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se barato

O sitio da rua de S. Miguel n. 99, em Afogados.
O sitio á travessa do Motocolombó n. 4, em Afogados.
A casa á rua de S. Jorge n. 96, no Recife.
A casa pequena no becco do Fundão n. 5, na Boa-Vista: a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

Aluga-se

a casa de sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 58, com bastantes commodos, agua e gaz; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou rua da Cadeia do Recife n. 60.

Aluga-se

a casa n. 3 em Beberibe; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na estrada nova de Caxangá, no sitio do Sr. Valença, ou no escriptorio d'este *Diario*.

Ama

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar e outra para engommados e outros serviços de casa de pouca familia; á tratar na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco*.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar com criança; na Capunga, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para uma familia de quatro pessoas; na rua do Torres n. 36, 3º andar.

Ama

Offerece-se uma senhora para cosinhar, para casa de pequena familia ou de rapaz solteiro, preferindo-se portuguez; na rua da Conquista numero 27-A.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar; na rua do Hospicio n. 81.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar roupa de duas pessoas; na rua velha de Santa Rita numero 69.

AMA

Precisa-se de uma, para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Cotovello n. 46.

Casa em Olinda

Aluga se uma casa no pateo de S. Pedro n. 10: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

XAROPE de BUCHU do Dr. RADEL
[illegible] TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da urethra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, rue Castiglione, 12, PARIS

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida.—Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.—E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal.—Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia.—Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.
TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Mademoiselle Cotinha

Ainda continúa na rua do Imperador n. 55, 2º andar, onde suas amigas e freguezas podem encontral-a para confiar-lhe os trabalhos, que como modista desempenha, como sejam, toilettes penteados de todo gosto, de accordo com os figurinos modernos.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos: a tratar na rua do Commercio n. 44.

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus n. 28

Neste estabelecimento encontra se sempre grande sortimento de especiaes passaros e gaiolas, nacionaes e estrangeiras, fructas de diversas qualidades, balainhos para ninhos de canarios do imperio, jarros e cestos de timbó, trabalho muito aperfeiçoado, a saborosa pimenta em conserva em lindos fraquinhos vindos da America, pelo barato preço de 120 rs. cada um, e outros muitos generos, que se tornam enfadonho mencionar, tudo por preços modicos.

Saude e vigor

PARA TODOS QUE FIZEREM UZO DAS PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS E REGULADORAS DO VENTRE.

Preparadas por Bartholomeu & Cª.

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade, o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamento do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor no estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prestam as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o apetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

DEPOSITO
EM SUA PHARMACIA
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34.

LOTERIA DE MINAS-GERAES

600:000$000
200:000$000
100:000$000

1,3913 PREMIOS!

O portador de 1 vigesimo d'esta loteria póde tirar:

30:006$000

CORRE HOJE 25

BILHETES A' VENDA

RODA DA FORTUNA

36—Rua Larga do Rosario—36

VERDADEIRO PURGATIVO LE ROY LIQUIDO OU EM PILULAS

ANCIENNE PHARMACIE COTTIN GENDRE DE LE ROY

PURGATIF LE ROY

TEINTURE PURGATIVE DU CODEX ÉDULCORÉE

Avis Essentiel. Des individus recueillent nos bouteilles vides et les remplissent de [illegible] sophistiquées, on est prié de [illegible]

Le Roy

Os Purgativos Le Roy justificam sua reputação secular e sua superioridade por milhares de curas; hoje são adoptados por toda a parte, de preferencia a qualquer outro para cura rapida e pouco honerosa das

MOLESTIAS CHRONICAS

mal conhecidas, mal curadas, e consideradas sem razão como incuraveis.—Não existe medicação mais efficaz contra os humores, pituitas ou biles alterada que provocam ou entretecem estas longas affecções; não ha reconstituinte mais energico contra as reincidencias.

Afim de evitar as Contrafações:
Se deve recusar como inefficaz ou perigoso qualquer **Purgativo Le Roy** *liquido ou em pilulas que não sahio da Pharmacia* **Cottin,** *genro do Cirurgião* **Le Roy** *e não trazendo a assignatura ao lado sobre o rotulo.*
54 Rue de Seine PARIS

Aos 1.000:000$000

200:000$000
100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 15 de Dezembro de 1886
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia*, *bilis*, *pituita*, *nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

— Precisa-se alugar uma preta escrava, de conducta afiançada, para vender hortalices, a tratar na rua Nova de Santa Rita, armazem n. 43.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 15 annos de idade, que saiba ler e escrever alguma cousa, e que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Bom Jesus n. 28.

Attenção

Aluga-se a loja do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz, com muitos commodos para grande negocio; a tratar com Capitulino de Gusmão, na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar.

Attenção

Bartholomeu Lourenço participa ao commercio que mudou seu escriptorio para a sua antiga morada, á rua da Madre de Deus n. 8, e pede a seus amigos que continuem a dar suas mercadorias para a carga de suas embarcações, já bem conhecidas neste porto, fazendo qualquer differença nos fretes, a contento dos senhores carregadores.

Para passar a festa

Aluga-se uma optima casa na Boa-Viagem, perto dos banhos e com excellentes accommodações para familia, preço razoavel; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se barato

O 1º e 2º andares do sobrado á rua do Brum n. 36, cada qual com bastantes commodos para familia, vista aprasivel e muito arejado, aluguel razoavel; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Perdeu-se

no dia 21 do corrente, em Caxangá, uma pulseira de ouro; quem a achar e quizer entregar, dirija-se á refinação do Largo do Mercado n. 11, que será gratificado generosamente.

VINHO DE GILBERT SEGUIN
Approvado pela Academia de Medicina de França
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA
Vinho de uma efficacia incontestavel como Antiperiodico para cortar as *Febres*, e como Fortificante nas *Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.*
Pharmacia **G. SEGUIN,** 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA
Locomotivas
Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos
Systema aperfeiçoado
Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5—Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem mal quebral-a.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23, drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes
Francisco M. da Silva & C.

Cascas de canelleiras

Compra-se qualquer quantidade no armazem de Guimarães & Valente; Corpo Santo n. 6.

Bom negocio

Vende-se uma taverna em bom ponto, regulando 900$ mensaes, e o motivo da venda é seu dono ter duas; faz-se todo negocio em vista de não ter quem tome conta: trata-se na rua Vidal de Negreiros n. 21.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Barão da Victoria n. 9.

VINHO E GRAGEAS DO DOUTOR VIVIEN
EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO
Premiado com medalhas de Ouro e Prata
PELA ACADEMIA NACIONAL
Ordenados nos hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc.

Administrar sob forma mui facil e agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o oleo porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor H. VIVIEN em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello de uniao dos Fabricantes *50, boulevard Strasbourg, em PARIS.*

Attenção

No 2.º andar da rua do Imperador n. 55 offerece-se uma pessôa ao corpo commercial desta praça para no centro das provincias de Alagôas ao Rio Grande do Norte, promover qualquer cobrança, liquidação, etc., pois já e tá nisto versada ha muito tempo. Deixa de mencionar os nomes dos negociantes desta praça de quem tem feito cobrança, para não ser tão extenso. Está prompta para dar seu fiador, se tanto lhe for exigido.

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE
DELETTREZ
54, 56, Rua Richer, 54, 56
CREAÇÃO PARIZ NOVA
SEM RIVAL
OSMHEDIA
όσμηδεια
SUAVIDADE
concentração
CREME OSMHEDIA
SABONETE, EXTRACTO
AGUA DO TOUCADOR
PÓS DE ARROZ
COSMETICO, BRILHANTINA
OLEO, POMMADA, VINAGRE
A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos CLIENTES FIEIS
Juventude eterna e Côr sem igual
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

Para cosinhar e engommar

Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 41.

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

OLEO
De Figado de Bacalhau Pancreatico
DE DEFRESNE
TODOS OS QUE PADECEM MOLESTIAS DO PEITO
Devem ler o seguinte

Este oleo tem o aspecto de um creme branco que se pode diluir no leite, chá, chocolate ou café. Possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, e tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos doentes mais delicados; graças á efficaz addição da **Pancreatina**, chega no estomago, digerido de tudo, e nunca provoca nauseas nem diarrhea.

Depois de um semnumero de experiencias praticadas nos hospitaes da Corte, este medicamento obteve a approvação dos medicos da Faculdade de Paris. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne**, como unico remedio para curar radicalmente:

LYMPHATISMO, RACHITISMO TISICA PULMONAR

e mais affecções que impedem os effeitos da nutrição e assimilação.

EM TODAS AS PHARMACIAS

Cão perdido

A pessoa de cujo poder desappareceu um cão dirija-se á estrada dos Afflictos n. 5-A, taverna, dentro de cinco dias, que dando os signaes certos e pagando as despezas lhe será entregue.

Criado

Na rua da Madre de Deus n. 5, armazem, precisa-se de um criado que saiba ler e escrever, e more no bairro do Recife.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

SABONETE DE ALCATRÃO
PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á PAR ÁS CRIANÇAS
Este **SABONETE, verdadeiro antiseptico,** é o maiz efficaz para a cura de todas as **MOLESTIAS DA PELLE**
SAPO CARBONIS DETERGENS
Lavai vossas Crianças com o **SAPO CARBONIS DETERGENS** *afim de protegel-os contra* **o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA**
Estes **SABONETES** são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as **MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS** e *se adaptão a qualquer clima.*
MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUEROS E NOS PÃES
Deposito geral: **W. V. WRIGHT & Cº,** Southwark, LONDRES
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cª.

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23 um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

LIQUIDAÇÃO

PARA
ACABAR
AU BOM MARCHÉ
Rua Duque de Caxias n. 81.

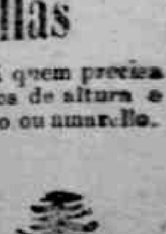
Completo sortimento de fazendas por metade de seu valor.

Aproveitem!!!

Portas e janellas

No escriptorio deste Diario se dirá quem precisa comprar 2 portas de 12 1/2 palmos de altura e 18 janellas de 8 palmos, tudo de louro ou amarello.

XAROPE DE BLAYN
PARIS 8 Avenue Victoria. Em Pernambuco: F. M. da Silva & Cª.



Este MEDICAMENTO de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, Grippe, Tosse, Dores de Garganta, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

VENDAS

Padaria

Vende-se um cylindro americano, por barato preço: a tratar no Caminho Novo n. 91.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 °/o de menos do que em outra qualquer parte.

Zephiros finos, lindos padrões, a 500 rs. o covado
Lãs de quadros, a 400 réis o covado.
Ditas lavradas a 400 reis o dito.
Ditas com bolinhas a 500 e 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas mescladas de seda a 700 réis o dito.
Cachemira de côr a 900 e 1$200 o dito.
Ditas pretas a 1$200, 1$500 e 2$000 o dito.
Ditas de cor bordada de seda a 1$500 o dito.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros de quadrinhos e lisos a 200 réis o covado.
Linhos lisos a 100 réis o covado,
Setim macáo a 800 e 1$200 o dito.
Dito damassé a 320 rs. o dito.
Setinetas de quadrinhos a 320, rs. o dito.
Ditas escocezas a 440 rs o dito.
Ditas matizadas a 360 rs. o dito.
Cretones finissimos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Chitas escuras e claras 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Nansue finas a 300 réis o dito.
Enxovaes para baptisado de 9$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Seda crua a 800 rs. o covado.
Colchas brancas a 1$500, e 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Fechús prateados a 2$500 e 3$000 um.
Ditas, de pellussia a 6$000 um.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 4$000, e 5$000 um.
Panno preto fino a 1$000 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$000 6$000 um.
Crepe para coberta a 1$000 o covado.
Cretone para coberta a 400, 500 rs. o covado.
Lençoes a 1$800 um.
Bramante de linho a 2$000 a vara.
Dito de algodão a 1$200 a dita.
Dito de 3 larguras a 900 réis a dita.
Panno da costa a 1$400 e 1$500 o covado.
Dito adamascado a 1$800 o dito.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Cortinados bordados a 6$500, 7$500 e 9$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Anquinhas a 1$800 rs. uma,
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet em perfeito estado; na cocheira á rua da Roda n. 45, por medico preço.

Attenção

Vende-se uma taverna na rua nova de Santa Rita n. 5, bem afreguezada, a razão da venda se dirá ao pretendente; a tratar na mesma.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

Nesta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais comodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Vende-se

palhas seccas, em porções, proprias para queimar barcaças ou lastro para navios, por preço razoavel: na rua da Praia n. 60, officina de marcineiro de Sr. Belchior Miguel dos Santos, se dirá quem em.

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

SUSPENSORIO MILLERET

Elastico, sem ligaduras debaixo das coxas. *Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.*

REGISTRADO FUNDAS DE TODOS OS SYSTEMAS

MEIAS PARA VARIZES

MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J. Rousseau

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Atalanta* um completo sortimento de pinho de Riga da melhor qualidade e de diversas dimensões, como sejam:

4 X 12
4 X 9
3 X 12
3 X 11
3 X 9
2 X 12

e taboas da mesma madeira de 1 e 1 1/2 pollegadas.

Vendem MATHUES AUSTIN & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, ou no caes do Apollo 51,n. por preços commodos.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico, em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Pianos

Vende-se dous pianos com pouco uso; a tratar na rua do Hospicio n. 3.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocô com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Maceços de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a dusia.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Linhas para crochet cor de creme 200 rs.
Linhas para crochet de seda mesclada 300 rs.

BARBOSA & SANTOS

Terrenos em Jaboatão

Vende-se terrenos muito bem situados, proximos do rio e da estação do caminho de ferro; a tratar no caes do Apollo n. 47, armazem.

Tonico de mutamba

Oleo essencial de rosas

Champeau para lavar a cabeça

Vende se na cabelleiraria á rua larga do Rosario n. 22.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Armação

Vende-se uma armação propria para pharmacia ou drogaria; a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Liquidação

Chpéos modernos, palmas, plumas flores e fitas udo por preço muito barato.

Mme. Miquelina

Rua das Cruzes n. 39

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA em PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97

Em Pernambuco: FRANº M. DA SILVA & Cº.

Leitura para senhoras

Brolhes nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de sitim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vozelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fechús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

Rua do Crespo n. 7

Duarte & C.

Grande reforma!!!...

Realmente foi grande a que se fez nª Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades!!!...

Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700, 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom!...

Querem ver?... appareçam!!!...

Exmas. senhoras!!!...

Temos um lindissimo sortimento de failhe, que a vista agrada a mais excepcional freguesa; isto por menos do que em outra qualquer casa; só n. 40!....

Pois custa 600 rs. o covado.

Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.

Chitas finas, especialidade, porque houve gosto na escolha, e vende-se por 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, é n. 40.

Tambem temos!!!...

Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$300 a 8$000 a peça.

Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha!

Brim pardos lizos e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa!!!...

Mohackim grande sortimento a vontade do freguez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham!...

Sitinetas!!!... esplendido e importante sortimento nesse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se pode desejar em bom, vende-se de 400 a 600 o covado.

Temos mais!!!..

Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30$ a 60$00, é barato! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam!

Acreditem?...

Venham ver, para crer!!!...

Madapolão de 1ª qualidade de 4$500, 5$500, 6$500, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, e que ha de melhor.

Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.

Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.

Colcha de lindos desenhos a 4$000, custa 6$000 em outras casas.

Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha!

Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para a cabar.

Idem de algodão a 1$300, palmos tambem é bom.

Algodão emfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lenções.

Alem das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como seja, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32— Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatris n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$60
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc to na loja da rua da Imperatriz n. 32

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãosinho francez para lençoes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lenções de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto imitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem as Exmas. leitoras 5 minutos de attenção para os seguintes artigos, aliás baratissimos!!!

Bonitos sortimentos de merinós de todas as côres, a 600 rs. o covado!
Linda escolha das melhores cachemires, a 500, 600 e 700 rs. o dito!
Idem idem de quadros, novidade, duas larguras, a 1$600 e 1$800 o dito!
Setinetas de phantasia, a 400 e 500 rs. o dito!
Caxemires felpudas, duas larguras, a 1$000 o dito!
Limons com palmas de seda, a 800 rs. o dito!
Merinós pretos, desde 900 rs. a 2$800, o dito! côr garantida.
Lindos vestuarios de lã para crianças, a 7$500 e 8$000.
Ricas guarnições de crochets para cadeira e sofá, por 8$000
Velludinhos de todas as côres, a 1$000 e 1$200 o covado!
Setins Macáo, verdadeiro, a 800 e 1$000 o dito!
Luvas de seda de todas as côres, a 2$000!
Leques de phantasia, a 1$000 e 1$500!
Meias para crianças, a 2$500 a duzia!
Esguião para casaquinhos, a 4$000 e 4$5000, dez jardas!
Cambraia branca bordada, a 6$000 e 8$000 a peça!
Actoalhados, bramantes para todos os preços; algodões, madapolões baratissimos e muitos outros artigos que se liquidam por menos que em outras partes.

59—Rua Duque de Caxias—59

XAROPE do Dr REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina

Cavalheiro da Legião de Honra

Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.

Em Pernambuco: *FRANº M. da SILVA & Cº*, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS

DA

COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL

4.ª parte da 24.ª loteria

CORRE

No dia 1 de Dezembro de 1886

Intransferivel! Intransferivel!

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA

NA

RODA DA FORTUNA

36----Rua Larga do Rosario---36

Bernardino Lopes Alheiro.

EXTRACÇÃO

DA

4.ª série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceição dos Militares

EM 1 DE DEZEMBRO

SOB O SEGUINTE

PLANO

PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA

A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118;800$
	681:200$

1 premio de.		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio inclusive		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1º premio.		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3º premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1º premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2º dito		6:000$
2 ditas de 2:000$ para o 3º dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4º dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5º dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1º premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2º premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.º e 2.º premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

24 de Novembro de 1886.

O THESOUREIRO,

Francisco Gonçalves Torres.

LITTERATURA

CASAMENTO A REVOLVER

POR

JULES MARY

—)(*)(—

(Continuação)

IX

Féridié e Fatma rodearam Gabriella com os braços e fixeram-n'a sentar-se sobre um divan; era alli o retiro mysterioso das duas jovens, onde nunca entrava homem algum, nem mesmo o irmão; havia no aposento raros moveis com incrustações preciosas, de um gosto apuradissimo, tapetes, cachemiras, espelhos ornados de perolas, pequenos tamboretes baixos com incrustações e entalhes rendilhados na madeira, vasos de filigrana de ouro, proprios para queimar perfumes, depois flôres, flôres por toda parte...

Féridié foi buscar um cofresinho de cedro, abrio-o e espalhou sobre o regaço de Gabriella uma profusão de perolas, de diamantes, que scintillaram expostos á luz, de brincos, pulseiras, estrellas, flôres, crescentes.

E brincando começaram a enfeitar Gabriella, cujas lagrimas iam seccando.

Como não estavam de véo, appareceram a Gabriella em todo o esplendor de sua mocidade e belleza e Gabriella vendo-as assim uma ao lado da outra, não pôde reter um gesto de admiração...

E' que, por um capricho da natureza, muito frequente, Féridié e Fatma pareciam duas cópias de um só original; de igual estatura, assemelhavam-se dous diamantes, quando são do mesmo tamanho, da mesma agua, montados segundo o mesmo modelo, pelo mesmo artista; como assemelham-se duas folhas do mesmo ramo da mesma arvore; eram identicos o rosto, o olhar e até a voz; Féridié era Fatma e Fatma era Féridié... A mesma languidez nas attitudes, os mesmos gestos e sorrisos...

Mourad adivinhara-o: as jovens tornaram-se amigas, desde o primeiro dia naquelle canto retirado de Paris, naquella vida intima e mysteriosa, fastosa e calma ao mesmo tempo, em que cada nova particularidade despertava-lhe a curiosidade e ssbreexcitava-lhe a imaginação, pareceu a Gabriella que continuava a estar embalada por um sonho maravilhoso.

Confiando em Mourad e persuadida que elle encontraria seu pai, deixava-se levar, de olhos fechados, por esta existencia em que não tinha mais necessidade de pensar no dia seguinte, e dizia comsigo mesma todas as manhãs, com alegria ingenua, que os dias futuros seguiam iguaes aos que se iam passando.

Não era rica?... Não poderia espalhar a felicidade em redor de si e ser tambem feliz?...

E todavia um remorso começava a assaltar-lhe a alma juvenil...

Quando pensava em Valentim e na sorpreza que lhe causaria a noticia dessa fortuna, fazia mil projectos do futuro.

Valentim. Amava-o!...

Porque então, cada vez que nelle pensava, surgia-lhe no espirito a imagem de Mourad?...

Valentim não lhe trazia á memoria senão as recordações suaves, cheias de encanto e de melancolia de seu primeiro amor; Mourad, ao contrario, quando para ella olhava, por mais respeitoso que fosse seu olhar; quando lhe fallava -sua voz carinhosa — Mourad, quando aproximava-se della, perturbava-a profundamente.

De seu lado Mourad sentia attrahido por ella, com uma força contra a qual não lutava á qual, pelo contrario, entregava-se com felicidade; desde o dia em que vira Gabriella, amara-a; tinha sido uma paixão instinctiva, irreflectida, porém violenta; amava-a com todo o ardor de sua mocidade e de seu sangue.

E se Gabriella, por vezes, ficava perturbada, é que, com a perspicacia natural ás senhoras, presentia vagamente aquelle amor; é que sentia-se fraca, talvez para repellil-o!

Durante o dia inteiro Mourad não se sahia de junto della, seguia-a como sua sombra... A felicidade que experimentava por se achar ao lado da joven lia-se-lhe nos olhos!

Féridié e Fatma tinha comprehendo seu amor; por isso ainda gostavam mais de Gabriella...

Muitas vezes, Mourad, aproveitando-se da joven estar só, tinha querido fallar-lhe, expor-lhe o que se passava em seu coração...

Mas quando elle afastava-se, quando ficava sosinha, lia mais claramente o que se passava em sua alma e assustava-se com a sua fraqueza.

E exclamava comsigo mesma:

— Não é a elle que eu amo!... E' a Valentim!

Longe de Mourad, subtrahia se ao encanto de sua pessoa, á perigosa seducção que se lhe desprendia da voz carinhosa e dos olhos de velludo negro, de sua submissão respeitosa e de seu amor.

Então tornava a ver mais distinctamente o rosto fino e espirituoso de Valentim, cuja profunda dedicação vinha-lhe á memoria; de Valentim, cuja lembrança a enternecia quando pensava em seus accessos de ciume e de colera!

Mas afinal a quem amava?

Seria áquella criança, com quem se criara? A'quella criança, de que não podia duvidar, e cujo coração poderia despedaçar deixando, apenas, entrever a inclinação que tinha por Mourad?

Seria a Mourad?

Em outro tempo, junto de Valentim, quem fallava era seu coração, e o que nella havia de melhor.

Agora, no meio desse luxo estranho, oriental, pelo qual passava como em um sonho, eram o espirito e a imaginação que estavam interessados.

Vivia com Feridié e Fatma, encerrada no palacio, sem nunca sahir; sua segurança o exigia.

Mas não se aborrecia, rodeada como estava por aquelle fasto, aquelle esplendor; as duas irmãs, aliás, só pensavam em multiplicar as distracções...

Nas noites calmas e tepidas desciam ao jardim e passeivam lentamente pelas alamedas sinuosas, margeando cascatas, onde murmurava a agua espumante.

Mourad acompanhava-as, de braço com Gabriella.

Muitas vezes, naquelles momentos, do fundo do jardim, perto da estufa, chegavam aos sons de uma musica cheia de melancolia, mysteriosamente monotona, acompanhada por vozes de mulheres, em uma lingua energica e vibrante.

Essas vozes, essa musica, harmonisavam-se perfeitamente com esse jardim de um outro paiz, com essas creaturas que deslisavam se suavemente nas sombras; vestidas com trajes á moda do Levante: com estas duas jovens alvas e de cabellos pretos cada traço das quaes, assim como cada particularidade do vestuario, indicava uma uma outra civilisação, outras idéas, outros costumes. Traziam á cabeça um lenço de *tulle*, com uma camelia de lado; a camelia de Feridié era branca; a de Fatma, vermelha; era só isso que as distinguia, e assim Gabriella já não estava arriscada a continuar, com uma, a phrase começada com a outra.

Umas calças, em forma de saia, á moda oriental, cahiam-lhes até aos pés e seu talhe gracioso ondulava livremente sob as dobras de uma tunica de seda branca bordada a ouro, cujas pontas estavam suspensas, passando por uma cinta da mesma côr.

Mourad apertava ternamente a mão que Gabriella não tinha a coragem de retirar.

Tinham deixado Feridié e Fatma passarem adiante e Mourad de proposito demorava o passo.

A joven estava assustada porque sentia tremer na sua a mão de Mourad: ouvia ou julgava ouvir o bater apressado daquelle coração de homem apaixonado e imaginava:

— Estou servida... vai dizer-me que ama-me!

Por isso tentou alcançar Fatma e Feridié. Mas Mourad subitamente parou, e nesse momento as duas irmãs, voltando-se, lançaram-lhe um olhar e sorriam-se maliciosamente.

- Gabriella, disse Mourad em voz baixa, desde alguns dias tenho a fazer-lhe uma declaração que me queima os labios...

E como a jovem recuasse, com um movimento rapido:

— Ah! não tenha receio... Nada lhe direi que possa offendel-a... pois tenho pela senhora o mais profundo respeito... Olhame com terror?... Não sei se deva proseguir, Gabriella?

— Meu Deus, senhor... engana-se... Que tenho que receiar?... Não foi o senhor quem me salvou... não me protege?...

— Sim, Gabriella, e estou prompto, se a senhora o consentir, a sacrificar-lhe minha vida inteira..

— Sua vida?..

— Amo-a, Gabriella... Não o adivinhou? Amo-a, desde o dia em que a vi... fraca e desfallecida em meus braços... Amo-a, com um amor ardente e profundo... E a senhora, Gabriella, ama-me?

— O que tem? perguntava Feridié... Per que essa tristeza?... Pode fallar sem receio... Tanto eu como minha irmã adivinhamos o segredo de nosso irmão... Ha pouco, quando estavamos no jardim, se nos afastamos foi porque comprehendemos que elle ia confessar-lhe o seu amor... Podia isso offendel-a?... Amando-a, nosso irmão não presta homenagem tanto á belleza de seu rosto como a bondade de seu coração?

— Não ha duvida, Feridié, que seu irmão é, sob todos os pontos de vista, digno de ser amado... é bom, é respeitoso.

— E é muito bello... disse-me Fatma.

— Sim, disse Gabriella, cuja voz alterou-se, é muito bello.

— E todavia não o ama, já que chora?

— Não sei se o amo...

— Por que não corresponde ao seu amor, Gabriella?

Que prazer teriamos, se quizesse tornar-se nossa irmã! Já lhe temos tanta amisade que dir-se-hia que a conhecemos ha muito tempo... Depende de si o não mais nos separarmos. Que vida feliz seria a nossa! Nosso irmão é tão bom que submetter-se-hia a todas as suas vontades feliz por ter de obedecer-lhe... Não a separaria de seu pai, que viveria em nossa companhia... iriamos todas para o nosso bello paiz de flôres, de perfumes, de sol., que bem depressa tornar-se-hia o seu... Nem por isso deixariamos de vir todos os annos a Paris e poderia ver seus amigos!... Esta idéa não a seduz? Desagrada-lhe o ter encontrado, de repente, duas moças que se lhe affeiçoaram subitamente como se fosse uma irmã?...

Gabriella apertou-lhes as mãos. Estava muito commovida.

— Não, disse ella, nunca hei de esquecel-as... nunca!

— Está, disse Fatma; se algum dia tivermos de separar-nos, guarde tudo isto como uma lembrança...

E tirou do cofresinho um punhado de joias, passou lhe ao pescoço um colar de perolas finas, prendeu-lhe nos cabellos um diadema de brilhantes, poz-lhe no braço uma pulseira de ouro e, collocando-lhe um espelho diante dos olhos:

— Veja, Gabriella, como está linda!... Mais linda do que Féridié, mais linda do que Fatma!

Qual é a mulher que não sorri de prazer quando se lhe diz que é bonita?...

Gabriella sorria-se ao tirar as joias...

Abraçaram-se e as duas irmãs, uma depois da outra, murmuraram-lhe ao ouvido:

— Ame Mourad!... Ame-o, se é que nos ama e quer que sejamos felizes!

Gabriella retirou-se. Era tarde. Tudo era silencio no palacio.

Dirigindo-se para seu quarto, a joven deslisava se, sem ruido, sobre os espessos tapete, caminhava com passo incerto, mergulhada em uma especie de embriaguez. Sentia na cabeça a sensação estranha que produziria um enxame de abelhas, repetindo todas a mesma palavra, cantando todas a mesma canção de amor:

— Ama-o! ama-o! ama-o!

Ao redor della, tudo gritava-lhe que amasse!

Aquellas duas jovens, tão meigas, que advogavam a causa do irmão; aquelle joven de rosto pallido, ardente, apaixonado; e depois aquelle luxo inebriante; aquellas canções que ouvia todas as noites; a musica, os perfumes, o palacio inteiro e até o mysterio em que era obrigada a viver e que tornava seus nervos mais delicados, mais vibrantes, tudo gritava-lhe: Amor, amor!

Deteve-se de subito... levando as mãos ao peito, como para moderar o bater apressado do coração.

Lulgara ouvir suspirarem seu nome...

— Gabriella, diziam baixinho, Gabriella!

Atravessava naquelle momento um pequeno salão ornado inteiramente de armas as mais curiosas e ricas... Kandjars, yataganos, punhaes com bainhas de velludo, de prata ou de couro, com punhos de agatha ou de marfim, com laminas direitas ou recurvadas, couraças cottas de malha, arcos, aljavas, flexas, capacetes e espingardas.

Não pôde conter um grito de susto.

Um homem, a quem ainda não vira, destacou se, por assim dizer, da parede e aproximou se della...

Reconhecendo-o, ficou logo socegada.

Era Mourad!...

E, por sua vez, tambem este continuava a canção de amor... continuava a inebriala...

— Gabriella... diga-me se me ama!

Então, desvairada, sem saber o que dizia:

— Pois bem, sim, amo-o... mas deixeme... peço-lhe... preciso descansar... preciso reflectir, pensar... sim, amo-o, mas deixe-me por compaixão!... tenho a cabeça em fogo... estou com febre... Toque-me a fronte... as mãos... veja como estão abrazadas... Não, não me toque... Vou para o meu quarto... Amanhã, sim, amanhã conversaremos melhor.. Estarei mais calma... Até amanhã!!...

Mourad deixou-a retirar-se!...

Desta vez já não havia em seus olhos, nem tristeza nem inquietação... Olhava-a com ternura...

Uma vez no quarto Gabriella foi direito á cama, sobre a qual deixou-se cahir...

Bem o dissera... a febre invadia-lhe o corpo... sentia calefrios... não chorava... e entretanto vinham-lhe aos labios tristes queixumes, nos quaes apparecia sempre o mesmo nome, o mesmo pensamento.

— Valentim, meu pobre Valentim!

(Continua)

VARIEDADES

Luiz II da Baviera

POR

Edmundo Cascão

(Continuação)

IV

OS CASTELLOS

(Continuação)

S. M. bavara possue mais o castello gothico de Neuschwanstein — externamente uma maravilha de architectura e internamente não menos sumptuoso que os precedentes.

Foi construido á poucos minutos da antiga residencia de Hohenschwangau—diadema soberbo que ornamenta o pincaro de um alcantil pyramidal, ou especie de ninho d'aguia pespegado no ácume de uma escabrosissima penha— como inspiradamente já alguem o lembrou.

E' egualmente da camara do rei-sybarita —um outro primor inapreciavel— que vamos esboçar um pallido esquisso. (*)

Ainda mais esta vez, leitor delicado, concedei-nos vossa agradabilissima companhia.

Entremos, pois.

Eis-nos já humbraes á dentro das mirifica camara.

A despeito de conhecermos a idolatria do soberano por aposentos nemerosos, ficamos todavia abysmados encontrando-nos em face de uma floresta de arvores gigantescas, dispostas symetricamente, formando espaçosas e rectas alamedas, que dir-se-ia outras tantas grutas, graças a vegetação luxuriante que entretecendo a ramaria dos frondosos arvoredos, construia abobadas plenas de desenhos phantasiosos á guisa de adornos architectonicos!

Heras encaracoladas como enormes serpes pelos grossos troncos simulavam impeccavelmente, com as espiraes de suas folhasinhas velludineas, os relevos das columnas, e parasitas com seos caules capillares, pendentes das hastes figuravam os estalactites de taes grutas encantadoras que faziam memorar as galerias construidas pelos estalactites e estalagmites da tão afamada gruta de Fingal.

Oh! paizagem pittoresca, arrebatadora, digna de ser immortalisada em tela por um Ruysdael!

E attente-se que um luar magnificente infiltrando-se atravez ábobada das virentes folhasinhas, recamando a nava, esmaltava-a com tenue pulverisação de perolas, e imagine-se o incomparavel, o indiscriptivel espectaculo que nesse bosque paradisiaco desfructa-se!

Entretanto enveredemo-nos por uma dessas formosas avenidas e façamos alto no coração da floresta cabalistica.

Detemo-nos n'uma area quadrilonga onde ergue-se, lavrado em marmore branco do Danuoio, um palacio de 540 portas um collosso confrontado ao qual o preconisado labyrintho egypcio não excederia a um atomo... tudo isto em miniatura, deprehende-se.

Mas que symbolisarão semelhantes primores?!—abysmados em mystica contemplação, pensavamos.

Eis que rutilou em nosso cerebro um lampejo de inspiração e subitamente deslindamos o enigma que a instantes affigurava-se-nos inextricavel como o do Sphinx... a qualquer outro que não Œdipo.

Deparavamo nos simplesmente nos decantados *Campos Elysios* scandinavos situado lá nas longinquas regiões hyperboreas e o famoso monumento que nos extasiava era o incomparavel *Walhalla* — a collossal residencia de Wotan e Fricka, ou seja Jupiter e Juno na mythologia scandinava, e onde as bellicosas Walkyrias conduziam em seos indomitos corseis os corpos inanimes dos bravos que succumbiam pelejando pela integridade do patrio solo, para propinar-lhes cerveja e hydromel.

Ante semelhante descoberta instinctivamente observamos as titanicas arvores e divisamos entre a densa ramada roliços pomos aureos á esplendecerem; contemplamos o firmamento azul como turqueza, matizado de nuvens brancas como neve, e descortinamos constellações septentrionaes!

Passaros em cardumes—dos *dentirostros* dos *fissirostros*, dos *conirostros*, dos *tenuirostros*, e dos *syndactylos*—alcandorados nas hastes, occultos na espessa folhagem, e hilariantes pela liberdade que fruiam n'um bosque em que a propria Natureza ataviava-se com tão luxuosa germinação, modulavam gorgeios arrebatadores, compondo uma orchestra realmente inemitavel!

Vezes essa massa de vozes melodiosas esposava-se em *duo* harmonioso com os canglores argentinos vibrados pelas sonorosas tubas de trios seraphicos que se evolavam n'amplitude empyrica.

Figurai uma symphonia celestial regida por maestro divino e estimareis precisamente os accordes maviosos que inebriaram nossos tympanos!

Eis que percebemos um sussurro brando, dir-se-ia o cicio produzido pela lympha d'um ribeirinho ao deparar um monticulo de seixos importunos tentando empecer seo placido deslizamento.

Pesquizamos acto continuo, offegosos, a origem do murmurio sentido.

Assombrou-nos a nova maravilha que defrontamos: do vertice d'um rochedo crystallino, despenhavam se perennemente, em levadas copiosas, iriando em scintillações transcendentaes, opalas hyalites e rubis, chrysolitos e beryllos, gemmas e amethystas, turquezas e saphiras, cornalinas e victorinas, granadas e margaritas, esmeraldas e diamantes!

Duvidamos do que presenciavamos.

Supposemo-nos momentaneamente victimas d'um qualquer devaneio suscitado pelo deslumbramento que apoderara-se de nossa alma á contemplar tantos prodigios, ou mesmo, guindados ás plagas em que extravagava árdente imaginação do phantasioso incola desse bosque edenico.

Appropinquamo-nos, pois, da catadupa encantada.

Do ápice desse rochedo effectivamente manava um regato que fluia borbulhoso em leito de quartzo hyalino prismatico—uma especie de escada suave com degráos crebros — circumstancia determinadora da cachoeira de innumeros saltos que fitavamos

Diana em apogêo — um fanal electrico—aljofrando tudo que banhava com seos raios brancos, *Arcturus*, *Wega*, *Perola*, e multiplices astros boreaes - bicos de intenso gaz carbonico que rutilavam em orificios no tecto — incidindo seos fulgores no arroio crystallino, com a lympha revoluteada, ondeada, pela queda de degráo em degráo, ao tempo que sob o translucido leito coruscavam myriades de nimbos de luzes cambiantes, originavam a surprendente, a mirifica cataracta que tão magnamente nos embevecera.

O ingresso no portentoso *Walhalla* do rei Luiz era franqueado por um grandioso portico encimado por alteroso frontão.

O interior era simplesmente um amplo leito de molas doces onde immerso em densa nuvem de perfumes que golfavam em espiraes de caçoilas, distribuidas pelo aposento e iam confundir-se com as nebulosas— filós tenues e ondeantes que erravam no vacuo, e inundado da claridade meiga da poetica lampada astral— sem a qual impossivel fôra-lhe conciliar o somno—o dynasta phantasioso, resupino, consumia horas e horas até adormecer, na contemplação extatica da nesga do empyreo arctico, recamado com todos seos luminares, que transplantara para o magico e engenhoso tecto de sua deslumbrante camara.

Por occasião do seo finamento encontrava-se na Italia uma commissão artistica que alli enviara expressamente á examinar aturadamente a famosa gruta azul de Capri.

S. M.— aquelle espirito levantado que comprehendia, privilegio que raros desfructam, todas as manifestações do *Bello* e do *Sublime* — tencionava decorar esse castello primoroso com um specimen soberbo d'aquelle maravilhoso lavor da Natureza.

Continua.

(*) Com traços muito ao leve e sobre isso nimiamente incompleto será elle (o esquisso) bosquejado, já que assaz breve e succinta era a noticia que a tal respeito lemos

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

PRIMEIRA PARTE

OS MESTRES D'ARMAS

(Continuação do n. 269)

III

Os tres Philippes

Frei Passepoil agradeceu ao chefe e proseguio:

— Começa-se a dizer por toda a parte: « O pobre duque de Nevers, tão novo, coitado, está quasi defunto: » A côrte e a plebe inquietavam-se. Esta casa de Lorena é tão nobre! O rei informou-se do estado delle. Felippe, duque de Chartres, estava inconsolavel.

— Outro, mais inconsolavel ainda, interrompeu Peyrolles, que conseguio acalmar-se, era Felippe, principe de Gonzaga!

— Deus me livre de contradizer! disse Passepoil, cuja amenidade inalteravel devia servir de exemplo a todas as pessoas que discutem. Creio bem que o principe Felippe de Gonzaga tinha grande desgosto e a prova é que ia todas as noites a casa de mestre Garba, disfarçado em lacaio, e que lhe repetia sempre com um ar desanimado: « Está levando muito tempo, doutor, está levando muito tempo! »

Não havia na sala terrea da estalagem da Maçã de Adão, um homem que não fosse um assassino, e entretanto todos estremeciam.

Cocordasse bateu com o punho em cima da mesa.

Peyrolles curvou a cabeça e ficou calado.

— Uma noite, proseguio frei Passepoil, abaixando a voz como que contra a vontade, uma noite, Felippe de Gonzaga foi mais cedo.

Garba tomou lhe o pulso: tinha febre. « Ganhou muito ao jogo » disse-lhe Garba, que o conhecia bem. Gonzaga poz-se a rir e respondeu: « Perdi duas mil pistolas. » Mas accrescentou logo em seguida: « Nevers quiz tomar parte em um assalto hoje na academia; já não tem força para segurar uma espada...» «Então, murmurou o Dr. Pedro Garba, está a acabar. Talvez que amanhã...»

Mas appressou-se Passepoil em accrescentar com um tom quasi alegre, os dias succedem-se, mas não se parecem. Exactamente, no dia seguinte, Felippe, duque de Chartres, metteu Nevers na sua carruagem, e toca para a Touraine! Sua alteza levava Nevers para o seu solar. Como mestre Garba não estava lá, Nevers começou a melhorar. D'ahi, procurando o sol, o calor, a vida, Nevers passou ao Mediterraneo e chegou ao reino de Napoles. Felippe de Gonzaga foi procurar o meu bom amo, e encarregou-o de ir dar um giro para aquelles lados.

Eu estava preparando-lhe a bagagem, quando, desgraçadamente, uma noite o seu alambique arrebentou. Morreu, de repente o pobre doutor, por ter respirado os vapores do seu elixir de longa vida.

— Pobre italiano! exclamaram em côro.

— E' verdade, disse frei Passepoil com simplicidade, pela minha parte senti muito a sua morte, mas ouçam o fim da historia. Nevers esteve dezoito mezes fóra de França. Quando voltou á côrte, a admiração foi geral; Nevers tinha remoçado dez annos! Nevers estava forte, robusto, infatigavel. Em uma palavra, não ha quem ignore, que depois do bello Lagardére, Nevers é hoje a primeira espada do mundo inteiro.

Frei Passepoil calou-se, depois de tomar uma attitude modesta e Cocordasse concluio:

— E tanto que o Sr. Gonzaga julgou-se obrigado a chamar oito mestres d'armas para dar cabo delle.

Calaram-se todos. Foi Peyrolles quem rompeu o silencio.

— Qual é o fim desta tagarelice? perguntou elle. Um augmento de salario?

— Consideravel, em primeiro lugar, replicou o gascão. Em boa consciencia não se póde levar a um pai que vinga a honra de sua filha, o mesmo preço que se leva a um Damão que quer herdar o mais cedo possivel de Pythias.

— Quanto pedem?

— Que se triplique a somma.

— E' negocio feito, respondeu Peyrolles sem hesitar.

— Em segundo lugar, que fiquemos todos fazendo parte da casa de Gonzaga depois de arranjado o negocio.

— Está dito! disse ainda o *factotum*.

— Em terceiro lugar...

— Estão pedindo muito... começou Peyrolles.

- Olhe! exclamou Cocordasse, dirigindo-se a Passepoil; acha que pedimos muito?

— Sejamos razoaveis! disse o conciliador preboste. Póde muito bem acontecer que o sobrinho do rei queira vingar o seu amigo e então...

— Nesse caso, replicou Peyrolles, passamos a fronteira, Gonzaga resgata os seus bens na Italia, e ficamos lá todos em segurança.

Cocordasse consultou com o olhar frei Passepoil, primeiro e depois os seus ajudantes.

— Está fechado o negocio, disse elle.

Peyrolles estendeu-lhe a mão.

O gascão não lhe pegou. Bateu na espada e accrescentou:

— Aqui está o tabellião que responde por si, meu bom Sr. Peyrolles. Tome sentido, não tente enganar-nos.

Peyrolles, livre agora, dirigio-se para a porta.

Se o deixarem fugir, disse elle na soleira, nada feito.

Está bem visto: vá descançado, meu bom Sr. de Peyrolles.

Uma estrondosa gargalhada seguio-se á sahida do confidente: depois todas as vozes uniram-se para gritar:

— Vinho! Vinho!

IV

O pequeno Pariziense

Eram apenas quatro horas da tarde. Os rufiões tinham tempo diante de si. A' excepção de Passepoil, estavam todos alegres e satisfeitos.

Bebiam, gritavam, cantavam, na sala terrea da estalagem da Maçã de Adão.

A' beira dos fossos de Caylus, os ceifeiros, passado o calor, activaram o trabalho e amarravam em feixes a bella colbeita de feno.

Subitamente ouvio se um tropel de cavallos na floresta d'Eos e pouco depois ouviram-se gritos na collina.

Eram os ceifeiros que fugiam, a gritar, das pranchadas distribuidas por um troço de guerrilheiros, que vinham á procura de forragens, e com certeza em parte alguma não podiam encontrar melhor fornecimento.

Os nossos oito valentões puzeram-se á janella da estalagem para verem melhor.

— São atrevidos, os patifes! disse Cocordasse Junior.

— Vir assim até debaixo das janellas do Sr. marquez! accrescentou Passepoil.

— Quantos são? Tres, seis, oito...

— Exactamente, tantos como nós.

Emquanto isto se passava, os forregeadores faziam o seu fornecimento muito tranquillamente, rindo e galhofando. Sabiam perfeitamente que os velhos falconetes do marquez de Caylus estavam de ha muito calados.

Eram ainda gibões de couro, chapéos desabados, e espadas compridas: bellos rapazes, na maior parte, entre os quaes dous ou tres bigodes grisalhos; apenas, tinham mais que os nossos espadachins, pistolas nos coldres das sellas.

Além disso não estavam todos vestidos da mesma maneira. Reconhecia-se naquelle pequeno esquadrão os uniformes esfarrapados de diversos corpos regulares. Havia dous caçadores de Brancas, um artilheiro de Flandres, um bandoleiro dos Pyrineus, um velho alabardeiro, que devia ser do tempo da *Fronde*.

O resto tinha perdido o cunho como as medalhas gastas.

O conjuncto podia ser tomado por uma boa quadrilha de salteadores de estrada.

E de facto, aquelles aventureiros que se apresentavam com o pomposo nome de voluntarios reaes, valiam tanto como bandidos.

Terminada a tarefa, e carregados os cavallos, tomaram outra vez pela estrada.

O chefe, que era um dos dous caçadores de Brancas, e que trazia divisas de cabo, olhou em torno e disse:

— Por aqui, meus senhores; alli está justamente o que precisamos, e apontava para a estalagem da Maçã de Adão.

— Bravo! exclamaram os forregeadores.

— Aconselho-lhes, meus mestres, murmurou Cocordasse Junior, a que dependurem as espadas.

Em um abrir e fechar de olhos, todos os cinturões estavam afivelados e os mestres d'armas, sahindo da janella puzeram-se em torno das mesas.

Cheirava a chamusco a uma legua de distancia

Frei Passepoil sorria tranquillamente por debaixo dos seus tres pellos de bigode.

— Diziamos, pois, começou Cocordasse para apparentar, que o melhor meio de se conservar gente em guarda contra um espadachim canhoto, o que é sempre muito perigoso...

— Olá! disse naquelle momento o chefe dos guerrilheiros, cujo rosto barbado appareceu na porta; a estalagem está cheia, rapazes!

— Pois é preciso despejal-a, responderam aquelles que os seguiam.

Era simples, era logico. O chefe, que se chamava Carrigue, não teve objecções a fazer. Apearam-se e amarraram as cavalgaduras carregados de feno ás argolas presas á parede da estalagem. Até então os nossos espadachins não se tinham mexido.

- Agora, disse Carrigue, entrando na frente, rua e depressa! Aqui só ha lugar para os voluntarios do rei.

Ninguem respondeu. Cocardasse voltou-se apenas para os seus e murmurou:

- Calma, rapazes! Não nos zanguemos e vamos fazer dançar os senhores voluntarios do rei.

Os homens de Carrigue enchiam já a porta.

— Então! disse elle, não ouviram?

Os mestres d'armas levantaram-se e cumprimentaram cortezmente.

— Peço lhes, disse o artilheiro de Flandres, que saiam pela janella.

Ao mesmo tempo pegou no copo de Cocordasse e levou-o aos labios.

Carrigue accrescentou:

— Não vêm, meus labregos, que precisamos desses, canecos, dessas mesas e desses bancos?

— Pois não! disse Cocordasse, vamos já dar-lhes tudo isso, meus meninos.

E quebrou o caneco na cabeça do artilheiro, emquanto Passepoil atirava com o banco ao peito de Carrigue.

As dezeseis durindanas brilharam no mesmo instante. Eram todos homens d'armas robustos, bravos e batalhadores por gosto. Avançavam ao mesmo tempo e de bom grado.

Ouvio se o tenor Cocordasse dominar o tumulto com a sua praga favorita:

— Com mil raios! a elles! a elles!

Ao que Carrigue e os seus responderam, carregando de cabeça baixa:

— Avante! Por Lagardére!

Foi um lance theatral. Cocordasse e Passepoil, que estavam na primeira linha recuaram e puzeram a mesa entre os dous exercitos.

— Alto! exclamou o gascão: armas abaixo em ambos os lados.

Havia já tres ou quatro voluntarios muito maltratados. O assalto não lhes tinha sido favoravel, e viam agora quem tinham pela frente.

— Que foi que disse? perguntou Passepoil, cuja voz tremia de emoção; que foi que disse?

Os outros espadachins murmuravam e diziam:

— Iamos comel-os como calhandras!

— Paz! disse Cocordasse com autoridade.

E, dirigindo-se aos voluntarios:

— Respondam francamente, disse elle, por que gritaram por Lagardére?

— Porque Lagardére é o nosso chefe, respondeu Carrigue.

— O cavalleiro Henrique de Lagardére?

— Sim.

— O nosso pequeno Pariziense! o nosso encanto! resmungou Passepoil, que tinha já os olhos humidos.

— Um momento, disse Cocordasse; nada de enganos. Deixamos Lagardére em Pariz, na guarda real.

— Pois Lagardére aborreceu-se disso, replicou Carrigue Conservou apenas o uniforme e commanda uma companhia de voluntarios aqui, no valle.

— Nesse caso, alto! disse o gascão: embainhar espadas! Os amigos do pequeno Pariziense são nossos amigos e vamos beber juntos á primeira lamina do universo.

— Vamos a isso! disse Carrigue, que percebia que o seu grupo tinha escapado de boa.

Os senhores voluntarios reaes metteram immediatamente as espadas nas bainhas.

Nem ao menos temos desculpas? perguntou Pepé, o Matador, orgulhoso como um castelhano.

- Has de ter, meu velho camarada, respondeu Cocordasse, a satisfação de te bateres commigo, se estás com vontade; mas, quanto a estes senhores, estão debaixo da minha protecção. Para a mesa! Vinho! E offereceu o seu copo a Carrigue. Tenho a honra, proseguio elle, de apresentar-lhe o meu ajudante Passepoil que, seja dito sem offensa, ia ensinar lhe um golpe de que o senhor não tem a menor idéa. E', como eu, amigo dedicado de Lagardére.

— E elle tem nisso muito orgulho! interrompeu Passepoil.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.